

Esta Arte Dantas hé de Pedro Ray-
mundo Franco de Oliveira [redacted]

ARTE LATINA,

OU

NOVA COLLECÇAÕ

DOS MELHORES PRECEITOS PARA ſe aprender breve, e ſólidamente a Grammatica da lingua Latina

DISPOSTA, CORRECTA, E EMENDADA

PELO SEU AUTHOR

ANTONIO RODRIGUES DANTAS,

Presbytero Secular Mariannenſe, e Profeſſor Regio de Grammatica Latina na Cidade de Marianna.

TERCEIRA EDIÇAÕ.



LISBOA,

NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

1783.

Com Licença da Real Meza Cenſoria.



ARTE LATINA,

OU

NOVA COLLECÇAÕ

DOS MELHORES PRECEITOS PARA ſe aprender breve, e ſólidamente a Grammatica da lingua Latina.

INSTRUCÇAÕ PRELIMINAR.

Da Grammatica, e ſuas partes.

GRAMMATICA he huma Arte, que enſina a diſpôr com acerto as partes da oraçaõ.

A Grammatica conſta de quatro partes, as quaes pela ordem natural saõ: *Orthografia*, *Proſodia*, *Etymologia*, *Syntaxe*: e pela ordem da doutrina ſeráõ: *Etymologia*, *Proſodia*, *Syntaxe*, e *Orthografia*.

LIVRO I.

DA ETYMOLOGIA.

PROEMIO.

ETYMOLOGIA he aquella parte da Grammatica, que ensina a conhecer a natureza, e propriedades das partes da oraçaõ.

As partes da oraçaõ saõ tres *Nome*, *Verbo*, *Particulas*.

PARTE I.

Do Nome.

NOme he huma palavra declinavel por casos; que nomea alguma cousa, ou alguma qualidade, v. g. Pedro, *Petrus*. Justo, *Justus*.

O Nome ou he *Substantivo*, ou *Adjectivo*.

CAPITULO I.

Do Nome substantivo.

SUbstantivo he aquelle nome, que nomea substancia, ou cousa, que por si só póde existir sem dependencia de outra, v. g. Pedro, *Petrus*. Homem, *Homo*.

O substantivo pela significaçaõ póde ser *Proprio*, *Commum*, ou *Collectivo*.

Proprio he aquelle substantivo, que nomea huma cousa em particular, v. g. Pedro, *Petrus*. Lisboa, *Olisipo*. Com-

Commum he aquelle ſubſtantivo, que nomea huma couſa em geral, v. g. Homem, *Homo*. Cidade, *Urbs*.

Collectivo he aquelle ſubſtantivo, cuja ſignificaçaõ no ſingular comprehende muitas couſas, v. g. Povo, *Populus*. Gente, *Gens*.

Attributos dos nomes ſubſtantivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes ſubſtantivos ſaõ ſeis: *Genero*, *Numero*, *Caſo*, *Figura*, *Eſpecie*, *Declinaçaõ*.

O Genero ou he *Maſculino*, ou *Feminino*; ou *Neutro*. O Numero ou he *Singular*, que ſerve para hum ſó: ou *Plural*, que ſerve para muitos.

Os caſos ſaõ ſeis: *Nominativo*, *Genitivo*, *Dativo*, *Accuſativo*, *Vocativo*, *Ablativo*. O nominativo he *caſo recto*: os mais ſaõ *caſos obliquos*.

Figura ou he *Simples*, porque ſe naõ compoem de outro, v. g. *Pater*: ou he *Compoſta*, porque ſe compoem de outro, v. g. *Pater-familias*.

O ſubſtantivo póde ſer compoſto ou de dous rectos, v. g. *Res-publica*, ou de recto, e obliquo, v. g. *Filius-familias*; ou de obliquo, e recto, v. g. *Plebi-ſcítum*, ou de particula, e recto, v. g *Proconſul*.

Eſpecie ou he *Primitiva*, porque ſe naõ deriva de outro, v. g. *Filius*; ou he *Derivada*, porque ſe deriva de outro, v. g. *Filiolus*.

O ſubſtantivo póde ſer derivado ou de ſubſtantivo, v. g. *Funiculus* de *Funis*; ou de adjectivo, v. g. *Bonitas* de *Bonus*; ou de verbo, v. g. *Pugna* de *Pugno*.

As Declinações Latinas ſaõ ſinco.

PRI-

PRIMEIRA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da primeira declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *æ*, e declinaõ-ſe deſte modo.

Número ſingular.		*Número plural.*	
Nominativo.	*Hora.*	Nominativo.	*Horæ.*
Genitivo.	*Horæ.*	Genitivo.	*Horarum.*
Dativo.	*Horæ.*	Dativo.	*Horis.*
Accuſativo.	*Horam.*	Accuſativo.	*Horas.*
Vocativo.	*Hora.*	Vocativo.	*Horæ.*
Ablativo.	*Hora.*	Ablativo.	*Horis.*

Antigamente os nomes da 1. declinaçaõ faziaõ o genitivo do ſingular em *as*, ou *ai*, v. g. *Familia*, *familias*. *Aula*, *aulai*.

Anima, *Aſina*, *Dea*, *Diva*, *Domina*, *Famula*, *Filia*, e outros nomes ſemelhantes fazem o dativo, e ablativo do plural em *is*, ou *abus*, v. g. *Animis*, ou *animabus*. *Aſinis*, ou *aſinabus*.

§. Os nomes Gregos, que ſe reduzem á 1. declinaçaõ dos Latinos, acabaõ no nominativo do ſingular em *a*, *as*, *es*, ou *e*, v. g. *Maia*, *Æneas*, *Anchiſes*, *Epitome*, e declinaõ-ſe deſte modo.

N. *Maia.* G. *Maiæ.* D. *Maiæ.* Ac. *Maian.* V. *Maia.* Ab. *Maia.*

N. *Æneas.* G. *Æneæ.* D. *Æneæ.* Ac. *Ænean.* V. *Ænea.* Ab. *Ænea.*

N. *Anchiſes.* G. *Anchiſæ.* D. *Anchiſæ.* Ac. *Anchiſen.* V. *Anchiſe.* Ab. *Anchiſe.*

N. *Epitome.* G. *Epitomes.* D. *Epitome.* Ac. *Epitomen.* V. *Epitome.* Ab. *Epitome.*

No plural declináõ-ſe eſtes nomes como os Latinos da 1. declinaçaõ; e o meſmo ſerá no ſingular, ſe ſe lhes der a deſinencia Latina, dizendo-ſe no nominativo: *Ænea*, *Anchiſa*, *Epitoma*.

SEGUNDA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da ſegunda declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *i*, e declinaõ-ſe deſte modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Servus.*	*Servi.*	N.	*Regnum.*	*Regna.*
G.	*Servi.*	*Servorum.*	G.	*Regni.*	*Regnorum.*
D.	*Servo.*	*Servis.*	D.	*Regno.*	*Regnis.*
Ac.	*Servum.*	*Servos,*	Ac.	*Regnum.*	*Regna.*
V.	*Serve.*	*Servi.*	V.	*Regnum.*	*Regna.*
Ab.	*Servo.*	*Servis.*	Ab.	*Regno.*	*Regnis.*

Os nomes em *er*, ou *ir* da 2. declinaçaõ, v. g. *Puer*, *Vir* tem o vocativo do ſingular ſemelhante ao nominativo. *Filius*, *Genius*, *Antonius*, e os mais nomes proprios em *ius*, fazem o vocativo do ſingular em *i*, v. g *Fili*, *Geni*, *Antoni*.

Deus no vocativo do ſingular faz *Deus*, ou *Dee*: no nominativo, e vocativo do plural *Dei*, *Dii*, ou *Dî*: no genitivo *Deûm*, ou *Deorum*: no dativo, e ablativo *Deis*, *Diis*, ou *Dîs*.

Os nomes neutros tem tres caſos ſemelhantes em ambos os números, os quaes ſaõ: *Nominativo*, *Accuſativo*, e *Vocativo*.

§ Os nomes Gregos, que ſe reduzem á 2. declinaçaõ dos Latinos, acabaõ no nominativo do ſingular em *on*, *os*, *eus*, ou *us*, v. g. *Ilion*, *Barbi-*

bitos, *Orpheus*, *Panthus*, e declinaõ-se deste modo.

N. *Ilion.* G. *Ilii.* D. *Ilio.* Ac. *Ilion.* V. *Ilion.* Ab. *Ilio.*

N. *Barbitos.* G. *Barbiti.* D. *Barbito.* Ac. *Barbiton.* V. *Barbite.* Ab. *Barbito.*

N. *Orpheus.* G. *Orphei.* D. *Orpheo.* Ac. *Orpheum.* V. *Orpheu.* Ab. *Orpheo.*

Panthus, ou *Panthous* declina-se da mesma fórma, que *Orpheus*.

No plural declinaõ-se estes nomes, como os Latinos da 2. declinaçaõ, e o mesmo será no singular, se se lhes der a desinencia Latina: porém o genitivo do plural sempre acabará em *on*, como *Ilion*, *Barbiton*, &c.

Dos nomes Gregos em *us*, quando se fazem Latinos, huns como *Tymbræus* fazem o vocativo em *e*: outros como *Orpheus* fazem o vocativo em *u*; o que o uso melhor ensinará.

TERCEIRA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *is*, e declinaõ se deste modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Arbor.*	*Arbores.*	N.	*Corpus.*	*Corpora.*
G.	*Arboris.*	*Arborum.*	G.	*Corporis.*	*Corporum.*
D.	*Arbori.*	*Arboribus.*	D.	*Corpori.*	*Corporibus.*
Ac.	*Arborem.*	*Arbores.*	Ac.	*Corpus.*	*Corpora.*
V.	*Arbor.*	*Arbores.*	V.	*Corpus.*	*Corpora.*
Ab.	*Arbore.*	*Arboribus.*	Ab.	*Corpore.*	*Corporibus.*

Amussis, *Buris*, *Pelvis*, *Securis*, *Sinapis*, *Sitis*, *Tussis*, *Vis*, &c. fazem o accusativo do singular em *im*, e o ablativo em *i*.

Aqua-

Aqualis, *Avis*, *Febris*, *Navis*, *Turris*, e alguns mais, fazem o accuſativo do ſingular em *em*, ou *im*, e o ablativo em *e*, ou *i*.

Os nomes neutros em *e*, *al*, ou *ar* fazem o ablativo do ſingular em *i*, e o nominativo do plural em *ia*. Tiraõ ſe: *Far*, *Hepar*, *Jubar*, *Nectar*, e *Sal*, que fazem o ablativo em *e*.

Muitos nomes da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do plural em *ium*, v. g. *Clades*, *Cladium*. *Securis*, *Securium*, &c.: o que o uſo melhor enſinarà.

§ Os nomes Gregos, que ſe reduzem á terceira declinaçaõ Latina, declinaõ-ſe como os Latinos da meſma declinaçaõ: porém em alguns caſos admittem certas deſinencias proprias dos Gregos, das quaes muitas vezes uſaõ os Latinos, como o uſo melhor enſinará, e para noticia de algumas ſe declinaõ os nomes ſeguintes.

N. *Arcas*. G. *Arcadis*, ou *Arcados*. D. *Arcadi*. Ac. *Arcadem*, ou *Arcada*. V. *Arcas*. Ab. *Arcade*. Pl. N. *Arcades*. G. *Arcadum*, ou *Arcadon*. D. *Arcadibus*. Ac. *Arcades*, ou *Arcadas*. V. *Arcades*. Ab. *Arcadibus*.

N. *Poema*. G. *ematis*, ou *ematos*. D. *emati*. Ac. *ema*. V. *ema*. Ab. *emate*. Pl. N. *Poemata*. G. *ematum*, ou *ematon*. D. *ematis*, ou *ematibus*. Ac. *emata*. V. *emata*. Ab. *ematis*, ou *ematibus*.

N *Poeſis*. G. *eſis*, *eſios*, ou *eſeos*. D. *eſi*. Ac. *eſin*, ou *eſim*. V. *eſis*. Ab. *eſi*.

N. *Orpheus*. G. *Orpheos*. D. *Orpheo*. Ac. *Orphea*. V. *Orpheu*. Ab. *Orpheo*.

N. *Moly*. G. *Molyos*. D. *Molyi*. Ac. *Molyn*. V. *Moly*. Ab. *Moly*.

N.

N. *Argo.* G. *Argûs.* D, Ac, V, Ab. *Argo.* & ſic *Alecto*, *Calypſo*, *Manto*, *Sappho*, &c.

N. *Dido.* G. *donis*, *dois*, ou *dûs.* D. *doni.* Ac. *donem*, *dum*, *dun*, ou *do.* V. *do.* Ab. *done.*

N. *Paris.* G. *ris*, *ridis*, ou *ridos.* D. *ridi.* Ac. *rim*, *rin*; *ridem*, ou *rida.* V. *ris*, ou *ri.* Ab. *ride*, ou *ri.* Porém *Lais*, *Laidis*, ou *Laidos*, e os que tiverem o genitivo em *os* impuro com accento na ultima ſyllaba ſó fazem o accuſativo em *em*, ou *a.*

Acheron, *ontis*; *Pallas*, *antis*: *Hector*, *oris.* *Heros*, *rois*: *Styx*, *ſtygis*: *Aer*, *aeris*: Lebes, *lebétis*, e outros ſemelhantes nomes Gregos, declinaõ-ſe como *Arbor*: *oris*; porém no accuſativo do ſingular pódem acabar em *a*, v. g. *Acheronta*, *Pallanta*, &c.

Os nomes Gregos em *as* com o genitivo em *antis*, v. g. *Athlas*, *Pallas*: em *is*, ou *ys*, v. g. *Amaryllis*, *Tethys*: em *us*, v. g. *Tydeus*, *Melampus*, &c. perdem algumas vezes no vocativo o *s* do nominativo, v. g. *Athla*, *Palla*, *Amarylli*, *Tethy*, *Tideu*, *Melampu.*

QUARTA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da 4. declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *us*, ou *u*, e declinaõ-ſe deſte modo;

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Currus.*	*Currus.*	N.	*Genu.*	*Genua.*
G.	*Currûs.*	*Curruum.*	G.	*Genu.*	*Genuum.*
D.	*Currui.*	*Curribus.*	D.	*Genu.*	*Genibus.*
Ac.	*Currum.*	*Currus.*	Ac.	*Genu.*	*Genua.*
V.	*Currus.*	*Currus.*	V.	*Genu.*	*Genua.*
Ab.	*Curru.*	*Curribus.*	Ab.	*Genu.*	*Genibus.*

Os

Os nomes em *us* da quarta declinaçaõ pódem fazer o dativo do ſingular em *u*, v. g. *Curru*.

Acus, *Arcus*, *Artus*, *Lacus*, *Partus*, *Specus*, *Tribus*, *Pecus* fazem o dativo, e ablativo do plural em *ubus*, v. g. *Acubus*, &c. *Portus* faz *Portibus*, ou *Portubus*. *Veru*, *Veribus*, ou *Verubus*.

O Santiſſimo Nome *Jeſus* declina-ſe do modo ſeguinte: N. *Jeſus*. G. *Jeſu*. D. *Jeſu*. Ac. *Jeſum*. V. *Jeſu*. Ab. *Jeſu*.

QUINTA DECLINAÇAÕ.

OS Nomes da quinta declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *ei*, e o nominativo em *es*, e declinaõ-ſe do modo ſeguinte.

	N.S.	N.P.		N. S.	N. P.
N.	*Res.*	*Res.*	N.	*Dies.*	*Dies.*
G.	*Rei.*	*Rerum.*	G.	*Diei.*	*Dierum.*
D.	*Rei.*	*Rebus.*	D.	*Diei.*	*Diebus.*
Ac.	*Rem.*	*Res.*	Ac.	*Diem.*	*Dies.*
V.	*Res.*	*Res.*	V.	*Dies.*	*Dies.*
Ab.	*Re.*	*Rebus.*	Ab.	*Die.*	*Diebus.*

Antigamente os nomes da quinta declinaçaõ faziaõ o genitivo do ſingular em *es*, *e*, ou *ii*.

Dos nomes da quinta declinaçaõ (tirando *Res*, *Dies*, e *Species*) naõ eſtaõ em uſo o genitivo, dativo, e ablativo do plural. De *Facies* acha-ſe o genitivo *Facierum*.

No-

NOTAS

Sobre os nomes peregrinos, e compostos.

OS nomes peregrinos, ou barbaros, que saõ aquelles, que nem saõ Latinos, nem Gregos, como *Judith*, *Noe*, &c., ou saõ indeclinaveis em todos os casos; ou quando se lhes accommoda a desinencia Latina dizendo-se: *Juditha*, *æ*, *Noemus*, *i*, se declinaõ como os nomes Latinos daquella declinaçaõ, a que cada hum pertencer.

Os nomes compostos de dous rectos declinaõ-se ambos em todos os casos, v. g. N. *Res-publica*. G. *Rei-publicæ*. D. *Rei-publicæ*. Ac. *Rem-publicam*. V. *Res-publica*. Ab. *Re-publica*; e do mesmo modo se declinará no plural.

Se o nome for composto de recto, e obliquo, ou de particula, e recto, só se declinaráõ os rectos, v. g. N. *Pater-familias*. G. *Patris-familias*. D. *Patri-familias*, &c. N. *Pro-consul*. G. *Pro-consulis*. D. *Pro-consuli*, e assim nos mais casos.

CAPITULO II.

Do Nome Adjectivo.

ADjectivo he aquelle nome que nomea qualidade, ou cousa, que para existir depende de outra ou clara, ou occulta, v. g. Justo, *Justus*. Bom, *Bonus*.

O Adjectivo, ou he *mero Adjectivo*, ou *Pronome*.

Me-

Mero Adjectivo.

MEro adjectivo he aquelle, que nomêa qualidade ſeparavel de alguma couſa, v. g. Juſto, *Juſtus*. Bom, *Bonus*.

O mero Adjectivo pela ſignificaçaõ póde ſer *Poſitivo*, *Partitivo*, ou *Numeral*.

Poſitivo he aquelle, que moſtra a ſua qualidade ſimpleſmente, v. g. Juſto, *Juſtus*.

Partitivo he aquelle, que moſtra parte de alguma multidaõ, v g. Algum, *Ullus*.

Numeral he aquelle, que moſtra algum numero, v. g. *Unus*, *Primus*, *Singuli*.

O Adjectivo Numeral póde ſer *Cardial*, *Ordinal*, ou *Diviſivo*.

Cardial he aquelle, que moſtra principio de numero, v. g. Hum, *Unus*. Dous, *Duo*. Trez, *Tres*. Quatro, *Quatuor*, &c.

Ordinal he aquelle, que moſtra numero poſto por ordem, v. g. Primeiro, *Primus*. Segundo, *Secundus*. Terceiro, *Tertius*, &c.

Diviſivo he aquelle, que moſtra numero com diviſaõ, v. g. De hum em hum, *Singuli*. De dous em dous, *Bini*. De trez em trez, *Terni*, &c.

Attributos dos nomes Adjectivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes adjectivos ſaõ ſeis: *Numero*, *Caſo*, *Terminaçaõ*, *Figura*, *Eſpecie*, *Declinaçaõ*.

O Numero ou he *Singular*, ou *Plural*. Os caſos ſaõ ſeis, como nos nomes ſubſtantivos.

As Terminaçóes dos adjectivos ou ſaõ tres, co-

como *Juſtus*, que ſerve para o genero maſculino; *Juſta* para o feminino; *Juſtum* para o neutro: ou duas, como *Gravis*, maſculino, e feminino; *Grave*, neutro: ou huma ſó, como *Prudens*, que ſerve para todos os trez generos.

Figura ou he *ſimples*, como *Juſtus*; ou *compoſta*, como *Injuſtus*.

O Adjectivo póde ſer compoſto ou de dous adjectivos, v. g. *Omnipotens*; ou de adjectivo, e ſubſtantivo, v. g. *Magnanimus*; ou de ſubſtantivo, e verbo, v. g. *Armiger*; ou de particula, e adjectivo, v. g. *Injuſtus*.

Eſpecie ou he *primitiva*, como *Juſtus*; ou *derivada*, *como Juſtior*. O Adjectivo póde ſer derivado de ſubſtantivo, de adjectivo, ou de verbo.

O Adjectivo derivado de ſubſtantivo ou he *Poſſeſſivo*, *Patrio*, *Gentilico*, ou *Material*.

Poſſeſſivo he aquelle, que moſtra o poſſuidor de alguma couſa, v. g. *Paternus*, couſa pertencente ao pai.

Patrio he aquelle, que moſtra a Patria de alguem, v. g. *Romanus*, o natural de Roma.

Gentilico he aquelle, que moſtra a gente, ou naçaõ de alguem, v. g. *Italus*, o Italiano.

Material he aquelle, que moſtra a materia de alguma couſa, v. g. *Aureus*, couſa de ouro.

O Adjectivo derivado de adjectivo ou he *Comparativo*, ou *Superlativo*.

Comparativo he aquelle, que moſtra a meſma qualidade do ſeu primitivo com a palavra *mais*, v. g. Mais juſto, *Juſtior*.

Superlativo he aquelle, que moſtra a meſma qualidade do ſeu primitivo com a palavra *muito*, v. g. Muito juſto, *Juſtiſſimus*.

O Adjectivo derivado de verbo, o mais principal, he o *Participio*. O Participio póde ser derivado de verbo activo, ou passivo.

O Participio derivado de verbo activo ou he do presente, ou do futuro. O Participio do presente acaba em *ans*, ou *ens*, v. g. *Laudans*, *Monens*: o do futuro activo acaba em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

O Participio derivado de verbo passivo ou he do preterito, ou do futuro. O Participio do preterito acaba em *tus*, *xus*, ou *sus*, v. g. *Laudatus*, *Nexus*, *Usus*. (Só *Mortuus* derivado de *Morior*, acaba em *uus*.)

O Participio do futuro passivo acaba em *dus*, v. g. *Laudandus*, *Monendus*.

As Declinações dos adjectivos saõ tres.

PRIMEIRA, E SEGUNDA DECLINAÇAÕ.

OS nomes adjectivos da primeira, e segunda declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *i*, *æ*, *i*, e declinaõ-se do modo seguinte.

N.S.			N. P.		
N. *Justus*,	*a*,	*um*.	N. *Justi*,	*æ*,	*a*.
G. *Justi*,	*æ*,	*i*.	G. *Justorum*,	*arum*,	*orum*.
D. *Justo*,	*æ*,	*o*.	D. *Justis*.		
Ac. *Justum*,	*am*,	*um*.	Ac *Justos*,	*as*,	*a*.
V. *Juste*,	*a*,	*um*.	V. *Justi*,	*æ*,	*a*.
Ab. *Justo*,	*a*,	*o*.	Ab. *Justis*.		

Os adjectivos em *er*, ou *ur*, como *Asper*, *Satur*, &c. tem o vocativo semelhante ao nominativo.

N.

N. *Solus*,	*a*,	*um*.	G. *Solius*.	D. *Soli*,	&c.
N. *Totus*,	*a*,	*um*.	G. *Totius*.	D. *Toti*,	&c.
N. *Unus*,	*a*,	*um*.	G. *Unius*.	D. *Uni*,	&c.
N. *Alius*,	*a*,	*ud*.	G. *Alius*.	D. *Alii*,	&c.
N. *Ullus*,	*a*,	*um*.	G. *Ullius*.	D. *Ulli*,	&c.
N. *Nullus*,	*a*,	*um*.	G. *Nullius*.	D. *Nulli*,	&c.
N. *Alter*,	*a*,	*um*.	G. *Alterius*.	D. *Alteri*,	&c.
N. *Uter*,	*tra*,	*trum*.	G. *Utrius*.	D. *Utri*,	&c.
N. *Neuter*,	*tra*,	*trum*.	G. *Neutrius*.	D. *Neutri*,	&c.

Todos eſtes adjectivos nos mais caſos declinaõ-ſe como *Juſtus, a, um*.

De *Alius*, *Unus*, *Ullus*, e *Nullus* o genitivo, e dativo do ſingular; de *Neuter* ſó o genitivo; de *Alter*, e *Totus* ſó o dativo pódem ſer de tres terminaçóes, como o de *Juſtus*: porém o genitivo em *ius*, e o dativo em *i* he o mais uſado. *Solus*, *Totus*, e *Unus* tem vocativos; os mais naõ.

N. *Alteruter*, *utra*,	*utrum*.	G. *Alterutrius*,	&c.
N. *Uterque*,	*utraque*, *utrumque*.	G. *Utriuſque*,	&c.

Declinaõ-ſe como *Uter* nos mais caſos. *Alterutur* póde ter o genitivo *Alteriusutrius*, e o accuſativo *Alterumutrum*, *Alteramutram*, *Alterumutrum*.

TERCEIRA DECLINAÇAÕ.

Os adjectivos da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *is*, e declinaõ-ſe deſte modo.

N.

N. S.		N. P.	
N.	*Acer, Acris, Acre.*	N.	*Acres, Acria.*
G.	*Acris.*	G.	*Acrium.*
D.	*Acri.*	D.	*Acribus.*
Ac.	*Acrem, Acre.*	Ac.	*Acres, Acria.*
V.	*Acer, Acris, Acre.*	V.	*Acres, Acria.*
Ab.	*Acri.*	Ab.	*Acribus.*

N. S.		N. P.	
N.	*Gravis, Grave.*	N.	*Graves, Gravia.*
G.	*Gravis.*	G.	*Gravium.*
D.	*Gravi.*	D.	*Gravibus.*
Ac.	*Gravem, Grave.*	Ac.	*Graves, Gravia.*
V.	*Gravis, Grave.*	V.	*Graves, Gravia.*
Ab.	*Gravi.*	Ab.	*Gravibus.*

N. S.		N. P.	
N.	*Gravior, Gravius.*	N.	*Graviores, Graviora.*
G.	*Gravioris.*	G.	*Graviorum.*
D.	*Graviori.*	D.	*Gravioribus.*
Ac.	*Graviorem, Gravius.*	Ac.	*Graviores, Graviora.*
V.	*Gravior, Gravius.*	V.	*Graviores, Graviora.*
Ab.	*Graviore.* ou *Graviori.*	Ab.	*Gravioribus.*

N. S.		N. P.	
N.	*Prudens.*	N.	*Prudentes, Prudentia.*
G.	*Prudentis.*	G.	*Prudentium.*
D.	*Prudenti.*	D.	*Prudentibus.*
Ac.	*Prudentem, Prudens.*	Ac.	*Prudentes, Prudentia.*
V.	*Prudens.*	V.	*Prudentes, Prudentia.*
Ab.	*Prudente,* ou *Prudenti.*	Ab.	*Prudentibus.*

Os adjectivos *Agrestis, Bimestris, Bipennis, Biremis, Brevis, Cœlestis, Contubernalis, Fami-*

 liaris,

liaris, *Felix*, *Humilis*, *Incolumis*, *Lethalis*, *Mollis*, *Natalis*, *Nobilis*, *Patruelis*, *Rivalis*, *Sodalis*, e alguns mais, fazem o ablativo do ſingular em *e*, ou *i*.

Memor, *Immemor*, *Sextilis*, *September*, e os mais nomes de mezes em *is*, ou *er*, fazem o ablativo do ſingular em *i* ſómente.

Conjux, *Hoſpes*, *Pauper*, *Princeps*, *Senex*, *Soſpes* fazem o ablativo do ſingular em *e*, e o genitivo do plural em *um*.

Alipes, *Celer*, *Compos*, *Congener*, *Degener*, *Dives*, *Memor*, *Immemor*, *Inops*, *Puber*, *Supplex*, *Vigil*, *Uber*, com os compoſtos de *Sors*, *Capio*, e *Facio*, v g. *Conſors*, *Municeps*, *Artifex*, &c. fazem o genitivo do plural em *um*, v. g. *Alipedum*, &c.

PRONOME.

PRonome he aquelle adjectivo, que nomea qualidade inſeparavel de alguma couſa, v. g. *Ego*, *Tu*, *Sui*, *Hic*, *Iſte*, *Ille*, *Ipſe*, *Is*, *Idem*, *Qui*, *Quis*, &c.

Dos Pronomes ſaõ Reciprocos, *Sui*, e *Suus*. Relativos *Hic*, *Iſte*, *Ille*, *Ipſe*, *Is*, *Idem*, *Qui*. Interrogativos *Quis*, *Cujas*, *Cujus*. Partitivos *Aliquis*, *Ecquis*, *Nequis*, &c. Poſſeſſivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noſter*, *Veſter*. Patrios, ou Gentilicos *Noſtras*, *Veſtras*.

O Reciproco repreſenta o nome, que lhe fica atraz na meſma oraçaõ. O Relativo repreſenta o nome, que lhe fica atraz em diverſa oraçaõ. O interrogativo ſerve para perguntar.

Pronome póde ſer compoſto ou de dous pro-

no-

nomes, v. g. *Quisquis*; ou de adjectivo, e pronome, v. g. *Unusquisque*; ou de pronome, e verbo; v. g. *Quivis*; ou de particula, e pronome, v. g. *Nequis*, *Siquis*; ou de pronome, e particula, v. g. *Quispiam*, *Egomet*, *Hicce*, *Hiccine*, *Suapte*, *Tute*.

Todo o pronome he demonstrativo.

DECLINAÇAÕ DOS PRONOMES.

N. S. N. Ego. G. *Mei.* D. *Mihi*, ou *Mi.* Ac. *Me.* Ab. *Me.* N. P. N. *Nos.* G. *Nostrum*, ou *Nostri.* D. *Nobis.* Ac. *Nos.* Ab. *Nobis.*

N. S. N. *Tu.* G. *Tui.* D. *Tibi.* Ac. *Te.* Ab. *Te.* N. P. N. *Vos.* G. *Vestrum*, ou *Vestri.* D. *Vobis.* Ac. *Vos.* Ab. *Vobis.*

N. S. e P. G. *Sui.* D. *Sibi.* Ac. *Se.* Ab. *Se.*

	N. S.		N. P.
N.	*Hic, hæc, hoc.*	N.	*Hi, hæ, hæc.*
G.	*Hujus.*	G.	*Horum, harum, horum.*
D.	*Huic.*	D.	*His.*
Ac.	*Hunc, hanc, hoc.*	Ac.	*Hos, has, hæc.*
Ab.	*Hoc, hac, hoc,*	Ab.	*His.*

Estes pronomes *Iste*, *a*, *ud*; G. *Istius*, D. *Isti*, &c. *Ille*, *a*, *ud*; G. *Illius*, D. *Illi*, &c. *Ipse*, *a*, *um*; G. *Ipsius*, D. *Ipsi*, &c. declinaõ-se como *Justus* nos mais casos. Sómente *Ille*, e *Ipse* tem vocativo.

N. S. N. *Is*, *ea*, *id.* G. *Ejus.* D. *Ei.* Ac. *Eum*, *eam*, *id.* Ab. *Eo*, *ea*, *eo.* N. P. N. *Ii*, ou *Ei*, *eæ*, *ea.* G. *Eorum*, *earum*, *eorum*, D. *Eis*, ou *Iis.* Ac. *Eos*, *eas*, *ea.* Ab. *Eis*, ou *Iis.*

N. S.

N.	*Idem,*	*eadem,*	*idem.*
G.	*Ejuſdem.*		
D.	*Eidem.*		
Ac.	*Eumdem,*	*eamdem,*	*idem.*
Ab.	*Eodem,*	*eádem,*	*eodem.*

N. P.

N.	*Iidem,*	*eædem,*	*eadem.*
G.	*Eorumdem,*	*earumdem,*	*eorumdem.*
D.	*Eiſdem,* ou *Iiſdem.*		
Ac.	*Eoſdem,*	*eaſdem,*	*eadem.*
Ab.	*Eiſdem,* ou *Iiſdem.*		

N. S.				N. P.			
N.	*Meus,*	*ea,*	*eum.*	N.	*Mei,*	*eæ,*	*ea.*
G.	*Mei,*	*eæ,*	*ei.*	G.	*Meorum,*	*earum,*	*eorum.*
D.	*Meo,*	*eæ,*	*eo.*	D.	*Meis.*		
Ac.	*Meum,*	*eam,*	*eum.*	Ac.	*Meos,*	*eas,*	*ea.*
V.	*Mi,*	*ea,*	*eum.*	V.	*Mei,*	*eæ,*	*ea.*
Ab.	*Meo,*	*ea,*	*eo.*	Ab.	*Meis.*		

Os pronomes *Tuus, a, um; Suus, a, um; Noſter, tra, trum; Veſter, tra, trum* declinaõ-ſe como *Meus; Noſtras, noſtratis,* e *Veſtras, veſtratis* como *Prudens.* Só *Noſter,* e *Noſtras* tem vocativo.

N. S.				N. P.			
N.	*Qui,*	*æ,*	*od.*	N.	*Qui,*	*æ,*	*æ.*
G.	*Cujus.*			G.	*Quorum,*	*arum,*	*orum.*
D.	*Cui.*			D.	*Queis,*	*quis,* ou	*quibus.*
Ac.	*Quem,*	*am,*	*od.*	Ac.	*Quos,*	*as,*	*æ.*
Ab.	*Quo,*	*a, o,*	ou *Quî.*	Ab.	*Queis,*	*quîs,* ou	*quibus.*

N.

N. S.			
N.	*Quis*, ou *qui*;	*Quæ*, ou *qua*:	*Quod*, ou *quid*.
G.	*Cujus.*		
D.	*Cui.*		
Ac.	*Quem*,	*quam*,	*quod*, ou *quid*.
Ab.	*Quo*,	*qua*,	*quo*, ou *Qui*.

O plural de *Quis*, ou *qui* he inteiramente o meſmo que o de *Quis*, *quæ*, *quod*.

N. S.			N. P.	
N.	*Quiſquis*,	*quidquid.*	N.	*Quiqui.*
G.	*Cujuſcujus.*		G.	*Quorumquorum.*
D.	*Cuicui.*		D.	*Quibuſquibus.*
Ac.	*Quemquem*,	*quidquid.*	Ac.	*Quoſquos.*
Ab.	*Quoquo, quaqua, quoquo.*		Ab.	*Quibuſquibus.*

N. S.			
N.	*Unuſquiſque*,	*unaquæque*,	*unumquodque*,
G.	*Uniuſcujuſque.*		(ou *unumquidque.*
D.	*Unicuique.*		(ou *unumquidque.*
Ac.	*Unumquemque*,	*unamquamque*,	*unumquodque*,
Ab.	*Unoquoque*,	*unaquaque*,	*unoquoque.*

N. P.			
N.	*Uniquique*,	*unæquæque*,	*unaquæque.*
G.	*Unorumquorumque*,	*unarumquarumque*, (*unorumquorumque.*	
D.	*Uniſquiſque*, ou *uniſquibuſque.*		
Ac.	*Unoſquoſque*,	*unaſquaſque*,	*unaquæque.*
Ab.	*Uniſquiſque*, ou *uniſquibuſque.*		

N.

N. S.

N.	*Aliquis*, ou *aliqui*,	*aliqua*,	*aliquod*, ou *aliquid*.
G.	*Alicujus*.		
D.	*Alicui*.		
Ac.	*Aliquem*,	*aliquam*,	*aliquod*, ou *aliquid*.
V.	*Aliquis*, ou *aliqui*,	*aliqua*,	*aliquod*, ou *aliquid*.
Ab.	*Aliquo*.	*aliqua*,	*aliquo*, ou *Aliquî*.

N. P.

N.	*Aliqui*,	*aliquæ*,	*aliqua*.
G.	*Aliquorum*,	*aliquarum*,	*aliquorum*.
D.	*Aliquis*, ou	*aliquibus*.	
Ac.	*Aliquos*,	*aliquas*,	*aliqua*.
V.	*Aliqui*,	*aliquæ*,	*aliqua*.
Ab.	*Aliquîs*, ou	*aliquibus*.	

Como *Aliquis* ſe declinaráõ os pronomes ſeguintes: *Ecquis*, ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Nequis* ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Numquis* ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Siquis* ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Quiſnam* ou *inam*, *ænam*, *odnam* ou *idnam*; *Quiſque* ou *ique*, *æque*, *odque* ou *idque*; *Quiſpiam*, *æpiam*, *odpiam* ou *idpiam*; *Quiſquam*, *æquam*, *odquam* ou *idquam*; *Ecquiſnam*, *ecquænam*, *ecquodnam* ou *ecquidnam*; *Quidam*, *ædam*, *oddam* ou *iddam*; *Quivis*, *ævis*, *odvis* ou *idvis*; *Quilibet*, *ælibet*, *odlibet* ou *idlibet*; *Quicumque*, *æcumque*, *odcumque*. Só *Quicumque* tem vocativo. A terminaçaõ *Quidcumque* no nominativo, accuſativo, e vocativo, e *Quicumque* no ablativo já naõ eſtaõ em uſo.

Ecquis, *Nequis*, *Numquis*, e *Siquis* tem a terminaçaõ neutra do plural em *a*, como *Aliqua*: os mais a tem em *æ*, como *Quænam*, *Quæque*, *Quæpiam*, &c.

No-

NOTAS

Sobre a formaçaõ dos Comparativos, e superlativos.

O Comparativo forma-se do caso em *i* do seu positivo accrescentando-se-lhe hum *or*; e o superlativo forma-se do mesmo caso em *i* accrescentando-se-lhe hum *ssimus*, v. g. *Justus*, *Justi*, *Justior*, *Justissimus*, &c.

Facilis, *Gracilis*, *Humilis*, *Imbecillis*, *Similis*, e os seus compostos formaõ o superlativo do nominativo, mudado o *ilis* em *illimus*, v. g *Facilis*, *Facilior*, *Facillimus*, &c. *Imbecillissimus* he superlativo de *Imbecillus*, *a*, *um*.

Os positivos em *er* formaõ o superlativo do nominativo accrescentando-se lhe hum *rimus*, v. g. *Acer*, *Acrior*, *Acerrimus*.

Tiraõ-se *Citer*, *or*, *citimus*. *Inter* ou *Interus*, *or*, *intimus*. *Ulter*, *or*, *ultimus*. *Exter* ou *Exterus*, *or*, *extimus*, ou *extremus*. *Infer* ou *Inferus*, *or*, *infimus*, ou *imus*. *Super* ou *Superus*, *or*, *summus* ou *supremus*: aos quaes se ajunta *Posterus*, *or*, *postumus*, ou *postremus*. Os positivos *Citer*, *Inter*, e *Ulter* já naõ estaõ em uso.

De *Matur*, positivo obsoleto, só se deriva *Maturior*, *Maturrimus*; porque *Maturissimus* he derivado de *Maturus*, *a*, *um*. De *Veter*, e naõ de *Vetus* se deriva *Veterior*, *Veterrimus*.

Destes positivos obsoletos *Beneficiens*, *Magnificiens*, *Mirificiens*, *Munificiens*, *Celerus*, *Crebrus*, e *Nequus* estaõ em uso os seus comparativos, e superlativos correspondentes, v. g. *Beneficentior*, *Beneficentissimus*, &c. por contracçaõ de

de *Beneficientior*, *Beneficientissimus*. De *Ocior*, *Ocissimus* se naõ acha positivo.

Estes comparativos *Anterior*, *Maior*, *Melior*, *Minor*, *Peior*, *Prior*, *Plus*, *Sequior* naõ tem positivos, nem superlativos proprios.

Estes superlativos *Maximus*, *Minimus*, *Optimus*, *Pessimus*, *Pientissimus*, *Plurimus* naõ tem positivos, nem comparativos proprios.

Naõ formaõ comparativo, nem superlativo os nomes substantivos, pronomes, possessivos, partitivos, numeraes, patrios, gentilicos, os adjectivos materiaes; os que acabaõ em *bundus*; os compostos de *Capio*, *Fero*, *Gero*, e os que tem vogal antes da ultima syllaba *us*.

Porém *Antiquus*, *Arduus*, *Assiduus*, *Egregius*, *Exiguus*, *Noxius*, *Perpetuus*, *Strenuus* formaõ comparativo, e superlativo pela regra geral. *Idoneus*, *Industrius*, *Longinquus*, *Tremebundus* só comparativo. *Impius*, *Pius*, *Vacuus*, e o pronome *Ipse* só superlativo. *Idoneus* fórma *Idoneior*, ou *Idonior* por syncope.

Apricus, *Bellus*, *Beneficus*, *Benevolens*, *Cælestis*, *Crispus*, *Dives*, *Falsus*, *Fidus*, *Grandis*, *Infans*, *Invisus*, *Magnificus*, *Maledicens*, *Malevolens*, *Mirificus*, *Munificus*, *Novus*, *Potis*, *Postremus*, formaõ comparativo, e superlativo pela regra geral.

Adolescens, *Barbarus*, *Æternus*, *Extremus*, *Dexter*, *Jejunus*, *Infinitus*, *Ingens*, *Juvenis*, *Mediocris*, *Opimus*, *Senex*, *Sinister* formaõ só comparativo. *Juvenis* fórma *Juvenior*, ou *Junior* por syncope.

Expertus, *Geminus*, *Inclytus*, *Infandus*, *Invictus*, *Invitus*, *Meritus*, *Par*, *Parvus* só superlativos.

CA-

CAPITULO III.

Dos Generos.

O Genero dos nomes ſubſtantivos conhece-ſe ou pela terminaçaõ, ou pela ſignificaçaõ. A letra M denota maſculino: F feminino: N neutro.

Genero conhecido pela terminaçaõ.

O nome acabado em *a*, ſe for da 1. declinaçaõ he F, v. g. *Hora*, *Sagitta.* Se for da 3., ou do plural he N; v. g. *Poema*, *Caſtra.*

O nome acabado em *e*, ſe for Latino, he N; v. g. *Monile.* Se for Grego, he F, v. g. *Epitome.*

O nome acabado em *i* no plural he M, v. g. *Raſtri.* Em *y* no ſingular he N, v. g. *Sory.*

O nome acabado em *o*, ou *do*, *go* de duas ſyllabas he M, v. g. *Sermo*, *Cudo*, *Ligo.* Se tiver mais de duas ſyllabas, he F, v. g. *Dulcedo*, *Imago.* Porém *Harpago* he M: *Caro*, e *Virgo* F.

O nome acabado em *io*, ſe for de couſa ſem corpo, ou derivado de nome, ou verbo, he F, v. g. *Talio*, *Cœnatio.* Se for de couſa, que tenha corpo, ou derivado de nome numeral, he M, v. g. *Pugio*, *Ternio*, *Quaternio.* Tira-õſe *Legio*, *Potio*, *Portio*, *Regio*, que ſaõ F.

O nome acabado em *en*, ou *um* he N, v. g. *Flumen*, *Regnum.* Porém *Lichen*, *Lien*, *Pecten*, *Ren*, *Splen* ſaõ M.

O nome acabado em *on*, ſe for da 2. declinaçaõ, he N, v. g. *Barbiton.* Se for da 3. he M v. g. *Agon*, *Canon.* Saõ F *Acrochordon*, *Sindon.*

O

O nome acabado em *ar*, ou *ur* he N, v. g. *Calcar*, *Murmur*. Porém *Furfur* he M.

O nome acabado em *er*, ou *or* he M, v. g. *Liber*, *Amor*. Porém *Arbor* he F; *Cadaver*, *Iter*, *Itiner*, *Spinther*, *Tuber* pelo tumor da terra, *Ver*, *Verber*, *Uber*, *Ador*, *Cor*, *Marmor*, *Æquor* N.

O nome acabado em *as* he F, v g. *Ætas*, *Pietas*. Saõ M: *As*, *Aſſis*, *Mas*, *maris*, e os nomes Gregos em *as* da 1. declinaçaõ, v. g. *Tiaras*, *æ*. Saõ N. *Artocreas*, *Eriſypelas*, e *Vas*, *vaſis*.

O nome acabado em *es* he F, v. g. *Fides*, *Sedes*. Saõ M: *Antes*, *Bes*, *Ceſpes*, *Fomes*, *Gurges*, *Limes*, *Meridies*, *Palmes*, *Paries*, *Pes*, *Poples*, *Stipes*, *Termes*, *Trames*, e os nomes Gregos em *es* da 1., ou da 3. declinaçaõ, v. g. *Cometes*, *æ*, *Lebes*, *étis*. Saõ N: *Cacoethes*, *Hippomanes*, *Solæcophanes*, e *Æs*, *æris*.

O nome acabado em *is* he F, v. g. *Caſſis*, *caſſidis*. Saõ M: *Axis*, *Caſſis*, *caſſis*, *Caulis*, *Collis*, *Enſis*, *Faſcis*, *Follis*, *Fuſtis*, *Glis*, *Menſis*, *Orbis*, *Piſcis*, *Poſtis*, *Sanguis*, *Sentis*, *Torris*, *Vectis*, *Vermis*, *Vomis*, *Unguis*, com os compoſtos de *As*, *aſſis*, v. g. *Octuſſis*, *Vigeſſis*, e os nomes Latinos em *nis*, v. g. *Panis*, *Ignis*. Os Gregos em *nis* ſaõ F, v. g. *Coronis*, *Tyrannis*, &c.

O nome acabado em *os* he M, v. g. *Flos*, *Mos*. Saõ F: *Arbos*, *Cos*, *Dos*, *Spodos*, Saõ N: *Os*, *Chaos*.

O nome acabado em *us* da 2., ou 4. declina-

naçaõ he M, v. g. *Servus*, *Currus*. Saõ F: *Acus*, *ûs*; *Domus*, *Humus*, *Idus*, *Manus*, *Porticus*, *Tribus*, *Vanus*. Saõ N: *Virus*, *Pelagus*, e *Sexus*.

O nome em *us* derivado do Grego em *os* he M, v. g. *Prologus*, *Syllogismus*. Saõ F: *Abyssus*, *Antidotus*, *Diagonius*, *Dialectus*, *Diametrus*, *Diphthongus*, *Echinus* pelo capitel da columna, *Erêmus*, *Pharus*, e os nomes Gregos compostos da dicçaõ *odus*, v. g. *Methodus*, *Periodus*.

O nome em *us* da 3. declinaçaõ he N, v. g. *Corpus*, *Vulnus*. Saõ M: *Pus*, e os seus compostos, v. g. *Tripus*, *Chytropus*, &c. Saõ F: *Laus*, *Fraus*, *Palus*, *Subscus*, *Incus*, *Tellus*, *Juventus*, *Senectus*, *Salus*, *Servitus*, *Virtus*.

O nome acabado em *c*, *l*, *t* he N, v. g. *Lac*, *Tribúnal*, *Caput*. Porém *Sol* he M.

O nome acabado em *s*, se antes do *s* tiver letra consoante, he F, v. g. *Ars*, *Trabs*. Saõ M: *Chalybs*, *Dens*, *Fons*, *Mons*, *Pons*, e as partes de *As*, *assis* acabadas em *ns*, v. g. *Dodrans*. *Triens*, &c., e os nomes Gregos em *ps*, v. g. *Hydrops*.

O nome acabado em *x* he F, v. g. *Nox*, *Pax*. Saõ M: *Calix*, *Calyx*, *Deunx*, *Fornix*, *Quincunx*, *Sexcunx*, *Septunx*, *Spadix*, e os nomes acabados em *ax*, ou *ex* com duas, ou mais syllabas, v. g. *Styrax*, *Storax*, *Codex*. Saõ F: *Alex*, *Carex*, *Fornax*, *Smilax*, *Supellex*, *Thomex*, *Vibex*.

Saõ do genero neutro: 1. Os substantivos indeclinaveis, de qualquer terminaçaõ que sejaõ, v. g. *Fas*, *Nefas*, *Manná*, *Pondo*, *Gelu*, *Sinapi*, *Melos*, *Epos*, *Git*, *Frit*, &c.: 2. Toda

da a palavra tomada por si só sem se reparar para a sua significaçaõ. 3. O verbo do nome infinito. 4. As letras do *A*, *B*, *C*, &c.

Saõ M, ou F: *Adeps*, *Ales*, *Anguis*, *Atomus*, *Arrhabo*, *Barbitos*, *Canalis*, *Corbis*, *Dies* no singular, *Forfex*, *Finis*, *Imbrex*, *Margo*, *Obex*, *Phaselus*, *Retis*, *Sandix*, *Serpens*, *Scrobs*, *Specus*, *Silex*, *Stirps* a raiz, ou tronco das arvores, *Torques*, *Tradux*, *Varix*, *Vepres*, ou *Vepris*.

Saõ M, e raras vezes F: *Amnis*, *Callis*, *Calx* o calcanhar do pé, *Cinis*, *Cortex*, *Crinis*, *Dies* no plural, *Fimus*, *Funis*, *Grex*, *Lapis*, *Pulvis*, *Rudens*.

Saõ F, e raras vezes M: *Alvus*, *Balanus*, *Colus*, *Clunis*, *Cupido*, *Forceps*, *Grando*, *Linter*, *Lux*, *Penus*, *ni*, ou *nûs*, *Volucris*, *Bombyx* a seda, *Stirps* a geraçaõ.

Saõ M, ou N: *Guttur*, *Jubar*, *Sal*, e *Vulgus*. Porém de *Guttur* raras vezes se usará M.

GENERO CONHECIDO PELA significaçaõ.

REGRA GERAL.

TOdo o nome proprio, de qualquer terminaçaõ que seja, toma o genero do seu nome geral.

Nome geral he aquelle substantivo commum, debaixo do qual se comprehende o nome proprio, v. g. *Homo* he o nome geral de todo o nome proprio de homem, como *Æneas*, *Anchises*: e *Mulier* he o nome geral de todo o nome proprio de mulher, como *Dido*, *Semiramis*, &c.

O

O nome proprio de homem, v. g. *Æneas*: de Anjo, v. g. *Michael*: de Deos falso, v. g. *Mars*: de Demonio, v. g. *Lucifer*: de Vento, v. g. *Boreas*; toma o genero M do seu nome geral competente a cada hum: *Homo*, ou *Vir*, *Angelus*, *Deus*, *Dæmon*, *Ventus*.

O nome proprio de mulher, v. g. *Dido*: de Deosa falsa, v. g. *Juno*: de Furia, v. g. *Thisiphone*: de Nynfa, v. g. *Arethusa*: de Parca, v. g. *Atropos*: toma o genero F do seu nome geral competente a cada hum; *Mulier*, ou *Fæmina*, *Dea*, *Furia*, *Nympha*, *Parca*.

O nome proprio de Deos, ou Deosa falsa, tomado por aquillo, a que presidia na gentilidade, conserva o mesmo genero, que tem, quando he proprio, v. g. *Mars* pela guerra he M: *Ceres* pelo paõ he F; e assim nos mais.

O nome proprio de animal macho, ou femia, toma o genero do nome geral correspondente ao sexo, e especie de cada hum.

O nome Epiceno de animal, que debaixo de huma só terminaçaõ, e significaçaõ comprehende de macho, e femia, v. g. *Corvus*, *Tigris*, ordinariamente toma o genero da sua terminaçaõ.

Porém *Attagen*, *Bombyx* pelo bicho da seda, *Cenchris*, *chris*, *Coccix*, *Cossis*, *Elephas*, *Gryphs*, *Lepus*, *Mugil*, *Mugilis*, *Mus*, *Oryx*, *Phænix*, *Salar*, *Seps* certa especie de serpente, *Vultur*, usaõ-se M: *Aedon*, *Alcyon* F: *Accipiter*, *Limax*, *Turtur* M, ou F: *Bubo*, *Palumbes* M, e raras vezes F: *Dama*, *Grus*, *Lynx*, *Perdix*, *Talpa* F, e raras vezes M.

O

O nome proprio de Cidade, Ilha, Regiaõ, ou Provincia, v. g. *Roma*, *Cyprus*, *Epirus*, *Ægyptus*, toma o genero F do seu nome geral competente: *Urbs* ou *Civitas*, *Insula*, *Regio*, *Provincia*.

Usaõ-se M: *Agragas*, *Croto*, *Pontus*, *Sulmo*, *Taras*, *Tunes*, *Delphi*, *Parisii*, e outros semelhantes em *i* no plural, tomando o genero de *Locus*, ou *Populi*.

Usaõ-se N: *Cære*, *Hispal*, *Ilion*, *Illiturgi*, *Illyricum*, *Susa*, *Tuder*, *Zeugma*, e os mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Oppidum*. *Hippo*, e *Narbo* pódem ser M, ou F: *Anxur*, ou *Axur* M, ou N: *Argos* F, ou N.

O nome proprio de arvore, v. g. *Fagus*, *Papyrus*, toma o genero F do seu nome geral *Arbor*.

Usaõ-se M: *Oleaster*, *Pinaster*, *Spinus*, tomando o genero de *Stipes*. Usaõ-se N: *Acer*, *Siler*, *Suber*, *Robur*, e algum mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Lignum*. Pódem ser M, ou F: *Cytisus*, *Larix*, *Lotus*, *Pampinus*, *Rubus*.

O nome proprio de herva, v. g. *Aloe*, *Carbasus*, *Lagopus*, *Laver*, *Melilotus*, *Nardus*, &c. toma o genero F do seu nome geral *Herba*.

Usaõ-se N: *Ægoceras*, *Sesamoides*, *Trifolium*, e algum nome Grego mais de herva acabado em *as*, ou *es*, ou Latino de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Gramen*, ou outro semelhante.

O nome proprio de arvore, ou herva, tomado pelo seu *fructo*, *flor*, ou *semente*, toma o genero correspondente a *Fructus*, *Flos*, ou *Semen*.

v. g. Tuber pela arvore toma o genero F de *Arbor*: pelo ſeu fructo toma o genero M de *Fructus*, &c.

Acanthus, *Cucumis* uſaõ-ſe M. *Cicer*, *Laſer*, *Piper*, e alguns de terminaçaõ neutra, v. g. *Lilium*, ſe uſaõ N. *Ficus* pela figueira, ou figo, *Groſſus*, *Rumex* pódem ſer M, ou F. *Papaver*, *Siſer* M, ou N. *Panaces* F, ou N. *Atriplex* uſa-ſe N: raras vezes M, ou F.

O nome proprio de náo, v. g. *Argo*, *Centaurus*, toma o genero F do ſeu nome geral *Navis*.

O nome proprio de poeſia, ou de alguma fabula, v. g. *Æneis*, *Eunuchus*, toma o genero F do ſeu nome geral *Poeſis*, ou *Fabula*.

O nome proprio de pedra precioſa, v. g. *Sapphyrus*, *Topaſius*, toma o genero F do ſeu nome geral *Gemma*. Uſaõ-ſe M: *Adamas*, *Smaragdus*, e *Unio* pela perola, tomando o genero de *Lapis*. Pódem ſer M, ou F: *Chryſolitus*, *Onyx*, *Sardonyx*.

O nome proprio de rio, v. g. *Durius*, *Garumna*, *Tagus*, toma o genero M do ſeu nome geral *Amnis*.

Uſaõ-ſe F: *Albula*, *Allia*, *Druentia*, *Lethe*, *Matrona*, tomando o genero F de *Amnis*. Uſaõ-ſe N: *Elaver*, *Iader*, *Metaurum*, *Rhenum*, e alguns mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Flumen*. *Nar* póde ſer M, ou N.

O nome proprio de monte, v. g. *Othrys*, *Olympus*, toma o genero M do ſeu nome geral *Mons*.

Uſaõ-

Usaõ-se ás vezes F : *Abyla* , *Oeta* , *Ossa* , e algum mais de terminaçaõ feminina , tomando o genero de *Altitudo* , ou outro semelhante. Usaõ-se N : *Pelion* , e alguns mais de terminaçaõ neutra , tomando o genero de *Cacumen* , ou outro semelhante.

O nome commum de cousa , que só compete a macho , he M , v. g. *Consul* , *Rex* , *Vir*.

O nome commum de cousa , que só compete a femia , he F , v. g. *Mater* , *Mulier*, *Nurus*, *Uxor*, &c.

O nome commum , que debaixo de huma só terminaçaõ significa macho , e femia , he M , quando significa macho , e he F , quando significa femia.

Deste genero saõ os nomes seguintes : *Adolescens* , *Affinis* , *Antistes* , *Artifex* , *Auctor* , *Augur*, *Auspex* , *Bos* , *Canis* , *Civis* , *Comes* , *Conjux* , *Contubernalis* , *Custos* , *Dux* , *Exul* , *Felis* , *Hæres* , *Hospes* , *Hostis* , *Index* , *Infans* , *Interpres* , *Judex* , *Juvenis* , *Miles* , *Municeps* , *Nemo* , *Obses* , *Parens* , *Patruelis* , *Princeps* , *Sacerdos* , *Satelles* , *Senex* , *Sus* , *Testis* , *Vates* , *Vindex* , e alguns mais , que o uso , e a liçaõ dos livros ensinará.

Muitos dos nomes referidos saõ de sua natureza adjectivos de huma só terminaçaõ , a qual serve para o genero *masculino* , ou *feminino*.

Saõ M sómente : *Accola* , *Advena* , *Agricola* , *Alienigena* , *Auriga* , *Cælicola* , *Cometa* , *Fratricida* , *Fur* , *Homicida* , *Indigena* , *Matricida* , *Parricida* , *Perfuga* , *Planeta* , *Præsul* , *Ruricola* , *Transfuga* , *Tyrannicida* , *Vas* , *vadis* , e outros semelhantes nomes em *a* derivados de verbos.

Saõ

Saõ F sómente : *Custodiæ*, *Excubiæ*, *Operæ*, *Vigiliæ*. Saõ N sómente : *Animal*, *Mancipium*, *Prostibulum*, *Scortum* ; ainda que cada hum dos nomes referidos signifique juntamente macho, e femia, *Animans* póde ser M, F, ou N.

NOTA.

Achaõ-se certos nomes adjectivos, que nas orações se usaõ como se fossem substantivos, os quaes seguem o genero daquelle substantivo occulto, com quem concordaõ : por essa razaõ.

Usaõ-se M : *Analis*, que concorda com *Liber* : *Aqualis* com *Urceus* : *Bidens* com *Ligo* : *Mollaris* com *Dens* : *Natalis* com *Dies* : *Occidens*, *Oriens* com *Sol* : *Sonipes* com *Equus* : *Tonans* com *Deus* : *Torrens* com *Amnis* : *Apollinares*, *Circenses* com *Ludi*. *Delphi*, *Parisii* com *Populi* : *Africus* com *Ventus* : *Sextilis* com *Mensis*, &c.

Usaõ-se F : *Bidens*, que concorda com *Ovis* : *Bipennis* com *Securis* : *Biremis*, *Triremis*, *Quadriremis*, *Quinqueremis* com *Navis* : *Continens* com *Terra* : *Curúlis* com *Sella* : *Prosa* com *Oratio* : *Rudis* com *Virga* : e outros muitos, que o uso ensinará.

Usaõ-se N : *Bacchanalia*, que concorda com *Festa* : *Bucolia* com *Carmina* : *Justa* com *Officia* : *Olympia* com *Certamina* : *Æstiva*, *Hyberna*, *Stativa* com *Castra* : *Multum* com *Negotium* : *Multa* com *Negotia*, e todos os mais adjectivos postos na terminaçaõ neutra do singular, ou plural, quando se lhes ajunta no Portuguez esta palavra *cousa* no singular, ou *cousas* no plural, v. g. *Multum* muita cousa, ou muito : *Multa* muitas cousas ; o que o uso melhor ensinará.

CAPITULO IV.

Dos nomes Anomalos, e Defectivos.

OS nomes Anomalos, e Defectivos saõ aquelles, aos quaes falta hum, ou outro numero, este, ou aquelle caso; ou no singular tem hum genero, e no plural outro: ou saõ de huma declinaçaõ no singular, e de outra no plural. Os que ordinariamente se apontaõ, além de outros, que o uso ensinará, saõ os seguintes.

Nomes, que carecem de número plural.

Estes M: *Æther, Hesperus, Limus, Muscus. Nemo, Pontus, Sanguis, Vesper, Viscus*, e todo o nome proprio de homem, v. g. *Æneas.*

Estes F: *Clementia, Eloquentia, Fames, Humus, Lues, Plebs, Rabies, Salus, Sanies, Segnitia, Senecta, Sitis, Socordia, Strues, Tabes*, e todo o nome proprio de mulher, v. g. *Dido.*

Estes N: *Ador, Barathrum, Chaos, Crocum, Cœnum, Fas, Fel, Fœnum, Gluten, Halec, Hepar, Jubar, Justitium, Lethum, Lutum, Macellum, Maná, Nefas, Nihil, Nihilum, Nil, Nitrum, Pascha, Pelagus, Penum, Salum, Senium, Tabum, Ver, Virus, Viscum, Vulgus*, e *Sal* neutro.

Os nomes de metaes, liquores, ou graõ em especie, v. g. *Aurum, Lac, Triticum.* Porém *Amomum, Avena, Balsamum, Defrutum, Electrum, Æs, Far, Hordeum, Mel, Mustum, Orichalcum, Opobalsamum, Stanum, Vinum* tem plural.

Nomes, que carecem de numero singular.

Estes M: *Antes, Cancelli, Fastus, Gemini* pelo signo de *Geminis, Lemures, Manes, Parisii, Puteoli*, e outros semelhantes nomes de Cidades, ou Póvos acabados em *i* no plural.

Estes F: *Clitellæ, Cunæ, Excubiæ, Exuviæ, Idus, Induciæ, Insidiæ, Kalendæ, Litteræ* a, chartas, *Manubiæ, Minæ, Nonæ, Nugæ, Nundinæ, Nuptiæ, Tenebræ, Valvæ, Syracusæ*, e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em *æ* no plural.

Estes N: *Arma, Castra, Crepundia, Cunabula, Exta, Mænia, Præcordia, Rostra* pelos lugares publicos de Roma, *Lustra* pelos covís das feras, *Ecbatana, Susa*, e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em *a* no plural.

Estes adjectivos *Ambo, Duo, Tres*: este ultimo declina-se como *Prudentes, tia. Ambo*, e *Duo* declinaõ-se do modo seguinte.

N. P. N *Ambo, æ, o*, G. *Amborum, arum, orum*. D. *Ambobus, abus, obus*. Ac. *Ambos* ou *bo, as, o*. V. *Ambo, æ, o*. Ab. *Ambobus, abus, obus*.

N. P. N. *Duo, æ, o*. G. *Duorum, aruum, orum*. D. *Duobus, abus, obus*. Ac. *Duos* ou *o, as, o*. V. *Duo, æ, o*. Ab. *Duobus, abus, obus*.

Nomes com varios generos.

Avernus, Dyndimus, Ismarus, Massicus, Mænalus, Pangæus, Tartarus, Taygetus, sendo M no singular, saõ N no plural, v. g. *Averna, Dyndima*, &c. *Jocus, Locus, Sibilus*, M no singular, saõ M, ou N no plural, v. g. *Joci*, ou *Joca*, &c.

Arbutus, *Carbasus*, *Pergamus*, *Solyma*, *Hierosolyma*, F no singular, saõ N no plural, v. g. *Arbuta*, *Carbasa*, *Pergama*, &c.

Argos, *Cœlum*, *Elysium*, N no singular, saõ M no plural, v. g. *Argi*, *Cœli*, *Elisii*. *Claustrum*, *Frænum*, e *Rastrum*, N no singular, saõ M, ou N no plural, v. g. *Claustri*, ou *Claustra*, &c.

Delicium, *Epulum*, N no singular, saõ F no plural, v. g. *Deliciæ*, *Epulæ*. *Balneum*, contrahido de *Balineum*, N no singular, he F, ou N no plural, v. g. *Balneæ*, *arum*, ou *Balnea*, *orum*.

Nomes com varias declinações.

Vas, *vasis*, no singular he da 3. declinaçaõ, no plural he da 2. *Jugerum* no singular he da 2., no plural he da 3. declinaçaõ; porém póde ter o dativo, e ablativo *Jugeris*.

Domus em huns casos he da 2., e 4. declinaçaõ: em outros he sómente da 2., e declinase deste modo: N. S. N. *Domus*. G. *Domi*, ou *Domûs*. D. *Domo*, ou *Domui*. Ac. *Domum*. V. *Domus*. Ab. *Domo*, ou *Domu*. N. P. N. *Domus*. G. *Domorum*, ou *Domuum*. D. *Domibus*. Ac. *Domos*, ou *Domus*. V. *Domus*. Ab. *Domibus*.

Outros nomes ha, que se pódem declinar ou pela 2., ou pela 4. declinaçaõ, como *Colus*, *i*, ou *Colus*, *ùs*: e outros ou pela 3., ou pela 5., como *Plebes*, *bis*, ou *Plebes*, *blei*, o que o uso melhor ensinará.

Nomes Defectivos.

Naõ tem vocativo os nomes interrogativos, relativos, negativos, os pronomes (tirando *Meus*, *Noſter*, *Noſtras*, *Ille*, *Ipſe*) os partitivos (tirando *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque*.

Precis, *Opis*, *Ditionis*, *Sordis*, e *Vicis* naõ tem nominativo, e vocativo no ſingular: no plural ſaõ inteiros. De *Vicis* porém naõ ſe acha o genitivo *Vicum*, ou *Vicium*.

Uſaõ-ſe ſómente em tres caſos os nomes ſeguintes. *Tantumdem* N. *Tantidem* G. *Tantumdem*, *aindem*, *umdem*. Ac. *Dica* N. *Dicam*. Ac. do ſingular: *Dicas* Ac. do plural. *Hyems*, *Far*, *Thus*, e *Mel* carecem de genitivo, dativo, e ablativo no plural.

Uſaõ-ſe ſómente em dous caſos os nomes ſeguintes: *Juppiter*, e *Expes* N, e V. *Macte* N., e V. do ſingular: *Macti* N, e V. do plural. *Suppetiæ* N. *Suppetias* Ac. *Spontis* G. *Sponte* Ab. *Laudatum* Ac. *Laudatu* Ab, e todos os mais denominados ſupinos em *um*, ou em *u*.

Uſaõ-ſe ſómente em hum caſo os nomes ſeguintes: *Dicis* G. *Inficias* Ac. *Ergo*, *Diu*, *Natu*, *Noctu*, *Juſſu*, *Injuſſu*, *Permiſſu*, *Rogatu*, Ab. *Damnas*, e *Satias* nominativos contrahidos de *Damnatus*, e *Satietas*.

Eſtes adjectivos: *Adoleſcens*, *Ales*, *Bipes*, *Compos*, *Deſes*, *Dives*, *Extorris*, *Exul*, *Hebes*, *Impos*, *Inops*, *Princeps*, *Supplex*, *Superſtes*, *Tricuſpis*, *Uber*, naõ tem terminaçaõ neutra no plural. Porém *Locuples*, *Memor*, *Pauper*, *Soſpes*, *Teres*, *Victrix* tem terminaçaõ neutra.

Plus

Plus no ſingular ſerve ſómente para o genero neutro : no plural ſerve para todos os generos, e declina-ſe *Plures*, *Plura*, ou *Pluria*.

Nomes indeclinaveis.

Saõ indeclinaveis 1. Os nomes ſubſtantivos acabados em *i*, ou *u* no ſingular, v. g. *Sinapi*, *Gelu* : 2. Os nomes de letras, v. g. *Alpha*, *Beta* : 3. Varios nomes acabados em *e* Latino, v. g. *Cære*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, *Præneſte*, *Reate* : &c. 4. Os nomes Hebraicos, v. g. *Adam*, *Joſeph*, *Judith*, &c.

5. Eſtes ſubſtantivos *Git*, *Frit*, *Inſtar*, *Pondo*, *Epos*, *Melos*, *Fas*, *Nefas*, *Nihil*, *Nil*, *Manná*, &c. 6. Eſtas dicçóes *Abunde*, *Affatim*, *Nimis*, *Parum*, *Partim*, *Satis*, e outras ſemelhantes, que ſaõ de ſua natureza ſubſtantivos, ainda que ordinariamente ſe uſaõ, como ſe foſſem adverbios.

7. Eſtes adjectivos : *Potis*, *pote* ; *Tot*, *Totidem*, *Quot*, *Quotquot*, *Aliquot*, *Nequam*, *Mille*, e todos os mais adjectivos numeraes Cardiaes deſde *Quatuor* até *Centum*.

Alguns nomes Anomalos mais, ou Defectivos com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.



PAR-

PARTE II.

Do Verbo.

VErbo he huma palavra conjugavel por fórma, que significa acçaõ, ou paixaõ, v g. *Laudo*, eu louvo *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo pela significaçaõ ou he *Activo*, ou *Passivo*.

Verbo activo he aquelle, que significa acçaõ, ou cousa, que alguem faz, v. g. *Laudo*, eu louvo. *Moneo*, eu aviso.

O verbo activo póde significar acçaõ transeunte, ou acçaõ permanente.

O verbo activo de acçaõ transeunte he aquelle, cuja acçaõ passa para paciente diverso do mesmo verbo, v. g. *Laudo*, *Moneo*.

O verbo activo de acçaõ permanente he aquelle, cuja acçaõ se recebe em paciente, semelhante ao mesmo verbo, v. g. *Curro*, *Pugno*, *Vivo*.

Verbo passivo he aquelle, que significa paixaõ, ou cousa, que alguem recebe em si, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo passivo ou he *Passivo substantivo*, ou *Passivo adjectivo*.

Verbo passivo sabstantivo he aquelle, cuja paixaõ se explica por hum substantivo claro, ou occulto, v. g. *Sum*, eu sou.

Verbo passivo adjectivo he aquelle, cuja paixaõ se explica por hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo paſſivo póde ſer de *paſſibilidade intrinſeca*, ou de *paſſibilidade extrinſeca.*

Verbo paſſivo de paſſibilidade intrinſeca he aquelle, que na ſua ſimples ſignificaçaõ ſó moſtra couſa, que alguem recebe em ſi, v. g. *Cado*, cahir. *Morior*, morrer.

Verbo paſſivo de paſſibilidade extrinſeca he aquelle, que para moſtrar a ſua paixaõ neceſſita da linguagem do verbo *Sum*, e de hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo pela terminaçaõ ou he *Activo*, *Paſſivo*, *Commum*, ou *Depoente*, e cada hum divide-ſe em duas eſpecies.

Verbo activo da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* fórma paſſivo em *or*, v. g. *Laudo*, que fórma *Laudor*. *Moneo*, *Moneor*. Verbo activo da 2. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* naõ fórma paſſivo em *or*, v. g. *Aro*, *Navigo*, *Semino*, *Curro*, *Pugno*, *Vivo*, &c.

Verbo paſſivo da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *or* tem activo em *o*, donde ſe fórma, v. g. *Laudor*, que ſe fórma de *Laudo*. Verbo paſſivo da 2. eſpecie he aquelle, que acabando em *or* naõ tem activo em *o*, donde ſe fórme, v. g. *Morior*, *Naſcor*, *Orior*, &c.

Verbo commum da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* tem ſignificaçaõ activa, ou paſſiva, v. g. *Aſſurgo*, *Incumbo*. Verbo commum da 2. eſpecie he aquelle, que acabando em *or* tem ſignificaçaõ activa, ou paſſiva, v. g. *Complector*, *Dimetior*, *Experior*, &c.

Verbo depoente da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* tem ſó ſignificaçaõ paſſiva, v. g.

Areo, *Fio*, *Madeo*, *Vapulo*, *Veneo*, &c. Verbo deoente da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* tem só significaçaõ activa, v. g. *Cœnor*, *Ringor*, *Rixor*, *Vescor*, *Vociferor*, &c.

NOTVS.

O Verbo acabado em *o*, que naõ puder ter por paciente a algum destes accusativos *Me*, ou *Te*, *Nos*, ou *Vos* he activo da 2. especie.

O verbo acabado em *o*, que levar no Portuguez esta particula, *se*, se puder significar acçaõ, ou paixaõ, v. g. *Assurgo*, levantar-se, he commum em *o*: se significar sómente paixaõ, v. g. *Madeo*, molharse, he depoente em *o*.

O verbo commum em *or* ordinariamente só se usa com significaçaõ passiva nos participios do preterito, e futuro em *dus*, e naquelles tempos, que com elles se supprem.

Attributos dos Verbos.

OS attributos, ou propriedades dos verbos saõ oito: *Voz*, *Número*, *Fórma*, *Figura*, *Especie*, *Modo*, *Tempo*, *Conjugaçaõ*.

Voz ou he activa, v. g. *Laudo*; ou passiva, v. g. *Laudor*. Numero ou he *singular*, ou *plural*.

Fórma ou he *activa*, ou *passiva*. Fórmas activas saõ tres no singular, v. g. *Laudo* 1., *Laudas* 2., *Laudat* 3.: e outras tres no plural, v. g. *Laudamus* 1., *Laudatis* 2., *Laudant* 3.

Fórmas passivas saõ tres no singular, v. g. *Laudor* 1., *Laudaris*, ou *Laudare* 2., *Laudatur* 3.: e outras tres no plurar, v. g. *Laudamur* 1.; *Laudamini* 2., *Laudantur* 3.

Fi-

Figura ou he ſimples, v. g. *Spiro*; ou compoſta, v. g. *Adſpiro*. O verbo póde ſer compoſto ou de ſubſtantivo, e verbo, v. g. *Belligero*; ou de adjectivo, e verbo, v. g. *Æquiparo*; ou de particula, e verbo, v. g. *Adſpiro*, *Semóveo*, &c.

Eſpecie ou he primitiva, v. g. *Rogo*; ou derivada, v. g. *Rogito*. O verbo póde ſer derivado ou de ſubſtantivo, v. g. *Herbeſco*; ou de adjectivo, v. g. *Miteſco*; ou de verbo, v. g. *Rogito*.

O verbo derivado póde ſer *Inchoativo*, *Deſiderativo*, *Frequentativo*, ou *Diminutivo*.

O verbo inchoativo moſtra o principio de alguma couſa, v. g *Caleſco*, aquentar-ſe.

O verbo deſiderativo moſtra o deſejo de alguma couſa, v. g. *Cœnaturio*, deſejar cear.

O verbo frequentativo moſtra a repetiçaõ de alguma couſa, v. g. *Rogito*, rogar a miudo.

O verbo diminutivo diminue a ſignificaçaõ do ſeu primitivo, v. g. *Sorbillo*, ſorver pouco a pouco.

Modos ſaõ dous *Peſſoal*, e *Impeſſoal*. Modo peſſoal he o *Modo finito*. Modo finito he o *Indicativo*, *Imperativo*, e *Conjunctivo*. Modo impeſſoal he o *Modo infinito*.

Tempos na Grammatica ſaõ ſinco: *Preſente*, *Preterito imperfeito*, *Preterito perfeito*, *Preterito pluſquam perfeito*, *Futuro*.

A conjugaçaõ ou he *Regular*, ou *Irregular*. As conjugações regulares ſaõ quatro: as irregulares ſaõ varias, como adiante ſe verá.

CA-

CAPITULO I.

Da Conjugaçaõ dos Verbos.

Sum.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S.	EU sou, ou estou.	*Sum.*
	Tu es, ou estás.	*Es.*
	Elle he, ou está.	*Est.*
P.	Nós somos, ou estamos.	*Sumus.*
	Vós sois, ou estais.	*Estis.*
	Elles saõ, ou estaõ.	*Sunt.*

Preterito imperfeito.

S.	Eu era, ou estava.	*Eram.*
	Tu eras, ou estavas.	*Eras.*
	Elle era, ou estava.	*Erat.*
P.	Nós eramos, ou estavamos.	*Erámus.*
	Vós ereis, ou estaveis.	*Erátis.*
	Elles eraõ, ou estavaõ.	*Erant.*

Preterito perfeito.

S.	Eu fui, ou estive.	*Fui.*
	Tu foste, ou estiveste.	*Fuisti.*
	Elle foi, ou esteve.	*Fuit.*
P.	Nós fomos, ou estivemos.	*Fuimus.*
	Vós fostes, ou estivestes.	*Fuistis.*
	Elles foraõ, ou estiveraõ.	*Fuérunt,* ou *Fuére.*

Preterito plusquam perfeito.

S.	Eu fora, ou estivera.	*Fueram.*
	Tu foras, ou estiveras.	*Fueras.*
	Elle fora, ou estivera.	*Fuerat.*

P.

P. Nós foramos, ou eſtiveramos. *Fuerámus.*
Vós foreis, ou eſtivereis. *Fuerátis.*
Elles foraõ, ou eſtiveraõ. *Fuerant.*

Futuro.

S. Eu ſerei, ou eſtarei. *Ero.*
Tu ſerás, ou eſtarás. *Eris.*
Elle ſerá, ou eſtará. *Erit.*
P. Nós ſerémos, ou eſtaremos. *Erimus.*
Vós ſeréis, ou eſtareis. *Eritis.*
Elles ſeráõ, ou eſtaráõ. *Erunt.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

S. Sê tu, ou eſtá. *Es*, ou *Eſto.*
Seja elle, ou eſteja. *Eſto.*
P. Sede vós, ou eſtai. *Eſte*, ou *Eſtote.*
Sejaõ elles, ou eſtejaõ. *Sunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Preſente.

S. Eu ſeja, ou eſteja. *Sim.*
Tu ſejas, ou eſtejas. *Sis.*
Elle ſeja, ou eſteja. *Sit.*
P. Nós ſejamos, ou eſtejamos. *Simus.*
Vós ſejais, ou eſtejais. *Sitis.*
Elles ſejaõ, ou eſtejaõ. *Sint.*

Preterito imperfeito.

S. Eu foſſe, ou eſtiveſſe. *Eſſem.*
Tu foſſes, ou eſtiveſſes. *Eſſes.*
Elle foſſe, ou eſtiveſſe. *Eſſet.*

P.

P.	Nós fossemos, ou estivessemos.	*Essemus.*
	Vós fosseis, ou estivesseis.	*Essetis.*
	Elles fossem, ou estivessem.	*Essent.*

Preterito perfeito.

S.	Eu tenha sido, ou estado.	*Fuerim.*
	Tu tenhas sido, ou estado.	*Fueris.*
	Elle tenha sido, ou estado.	*Fuerit.*
P.	Nós tenhamos sido, ou estado.	*Fuerimus.*
	Vós tenhais sido, ou estado.	*Fueritis.*
	Elles tenhaõ sido, ou estado.	*Fuerint.*

Preterito plusquam perfeito.

S.	Eu tivesse sido, ou estado.	*Fuissem.*
	Tu tivesses sido, ou estado.	*Fuisses.*
	Elle tivesse sido, ou estado.	*Fuisset.*
P.	Nós tivessemos sido, ou estado.	*Fuissemus.*
	Vós tivesseis sido, ou estado.	*Fuissetis.*
	Elles tivessem sido, ou estado.	*Fuissent.*

Futuro.

S.	Eu for, ou estiver.	*Fuero.*
	Tu fores, ou estiveres.	*Fueris.*
	Elle for, ou estiver.	*Fuerit.*
P.	Nós formos, ou estivermos.	*Fuerimus.*
	Vós fordes, ou estiverdes.	*Fueritis.*
	Elles forem, ou estiverem.	*Fuerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.*	Ser, ou estar.	*Esse.*
Perf., e *plusq.*	Ter sido, ou estado.	*Fuisse.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser, ou estar; para ser, ou estar.	*Futurus, a, um.*

No-

NOTAS.

PElo modo infinito ſe explicaõ elegantemente as linguagens do modo indicativo na fórma ſeguinte.

Preſ., e *imperf.* Que ſou, que es, que he, &c. Que era, que eras, que era, &c. *Eſſe.*

Perf., e *plq.* Que fui, que foſte, que foi, &c. Que fora, que foras, &c. *Fuiſſe.*

Futuro 1. S. Que ſerei, que ſerás, que ſerá, *Futurum*, *am*, *um eſſe*. P. Que ſeremos, que ſereis, que ſeraõ, *Futuros*, *as*, *a eſſe.*

Futuro 2. S. Que houvera de ſer, que houveras de ſer, que houvera de ſer, *Futurum*, *am*, *um fuiſſe*. P. Que houveramos de ſer, que houvereis de ſer, que houveraõ de ſer, *Futuros*, *as*, *a fuiſſe.*

O meſmo, que fica dito ſobre o verbo *Sum*, ſe deve entender a reſpeito dos mais verbos aſſim na voz activa, como na paſſiva.

Alguns Grammaticos daõ ao verbo *Sum* o participio do preſente *Ens*, o que he, ou era; ſendo.

CONJUGAÇAÕ.

Dos verbos regulares.

PRIMEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da primeira Conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no preſente do indicativo da voz activa em *as*, e o preſente do infinito em *are*, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Lau-

Laudo, as.

MODO INDICATIVO.

Pref.	S.	Eu	louvo.	*Laudo.*
		Tu	louvas.	*Laudas.*
		Elle	louva	*Laudat.*
	P.	Nós	louvamos.	*Laudamus.*
		Vós	louvais.	*Laudatis.*
		Elles	louvaõ.	*Laudant.*
Imp.	S.	Eu	louvava.	*Laudabam.*
		Tu	louvavas.	*Laudabas.*
		Elle	louvava.	*Laudabat.*
	P.	Nós	louvavamos.	*Laudabamus.*
		Vós	louvaveis.	*Laudabatis.*
		Elles	louvavaõ.	*Laudabant.*
Perf.	S.	Eu	louvei.	*Laudavi.*
		Tu	louvaſte.	*Laudaviſti.*
		Elle	louvou.	*Laudavit.*
	P.	Nós	louvámos.	*Laudavimus.*
		Vós	louvaſtes.	*Laudaviſtis.*
		Elles	louváraõ.	*Laudavêrunt* (ou *ére.*
Plq.	S.	Eu	tinha louvado.	*Laudaveram.*
		Tu	tinhas louvado.	*Laudaveras.*
		Elle	tinha louvado.	*Laudaverat.*
	P.	Nós	tinhamos louvado.	*Laudaveramus.*
		Vós	tinheis louvado.	*Laudaveratis.*
		Elles	tinhaõ louvado.	*Laudaverant.*
Fut.	S.	Eu	louvarei.	*Laudabo.*
		Tu	louvarás.	*Laudabis.*
		Elle	louvará.	*Laudabit.*

Plu-

Plural.	Nós	louvaremos.		*Laudabimus.*
	Vós	louvaréis.		*Laudabitis.*
	Elles	louvaráõ.		*Laudabunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Louva tu. *Lauda*, ou *Laudato*. P. Louvai vós. *Laudate*, ou *Laudatote*.
Louve elle. *Laudote.* Louvem elles. *Laudanto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres.	S.	Eu	louve.		*Laudem.*
		Tu	louves.		*Laudes.*
		Elle	louve.		*Laudet.*
	P.	Nós	louvemos.		*Laudemus.*
		Vós	louveis.		*Laudetis.*
		Elles	louvem.		*Laudent.*
Imp.	S.	Eu	louvaſſe.		*Laudarem.*
		Tu	louvaſſes.		*Laudares.*
		Elle	louvaſſe.		*Laudaret.*
	P.	Nós	louvaſſemos.		*Laudaremus.*
		Vós	louvaſſeis.		*Laudaretis.*
		Elles	louvaſſem.		*Laudarent.*
Perf.	S.	Eu	tenha	louvado.	*Laudaverim.*
		Tu	tenhas	louvado.	*Laudaveris.*
		Elle	tenha	louvado.	*Laudaverit.*
	P.	Nós	tenhamos	louvado.	*Laudaverimus.*
		Vós	tenhais	louvado.	*Laudaveritis.*
		Elles	tenhaõ	louvado.	*Laudaverint.*
Plq.	S.	Eu	tiveſſe	louvado.	*Laudaviſſem.*
		Tu	tiveſſes	louvado.	*Laudaviſſes.*
		Elle	tiveſſe	louvado.	*Laudaviſſet.*

Plu-

Plural.	Nós tiveſſemos louvado.		*Laudaviſſemus.*
	Vós tiveſſeis louvado.		*Laudaviſſetis.*
	Elles tiveſſem louvado.		*Laudaviſſent.*
Fut. S.	Eu louvar.		*Laudavero.*
	Tu louvares.		*Laudaveris.*
	Elle louvar.		*Laudaverit.*
P.	Nós louvarmos.		*Laudaverimus.*
	Vós louvardes.		*Laudaveritis.*
	Elles louvarem.		*Laudaverint.*

MODO INFINITO.

Preſ. e *imp.* Louvar.	*Laudare.*
Perf. e *plq.* Ter louvado.	*Laudaviſſe.*

Participio do preſ., e pret. imp.

O que louva, ou louvava: louvando.	*Laudans.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de louvar: para louvar.	*Laudaturus, ra, rum.*

§.

Laudor, aris.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S.	Eu ſou louvado.	*Laudor.*
	Tu es louvado.	*Laudaris*, ou *are.*
	Elle he louvado.	*Laudatur.*
P.	Nós ſomos louvados.	*Laudamur.*
	Vós ſois louvados.	*Laudamini.*
	Elles ſaõ louvados.	*Laudantur.*
Imp. S.	Eu era louvado.	*Laudabar.*
	Tu eras louvado.	*Laudabaris*, ou *bare.*
	Elle era louvado.	*Laudabatur.*

Plural.		Nós eramos louvados.	*Laudabamur.*
		Vós ereis louvados.	*Laudabamini.*
		Elles eraõ louvados.	*Laudabantur.*
Perf.	S.	Eu fui louvado.	*Laudatus, a, um ſum, ou fui.*
		Tu foſte louvado.	*Laudatus, a, um es, ou fuiſti.*
		Elle foi louvado.	*Laudatus, a, um eſt, ou fuit.*
	P.	Nós fomos louvados.	*Laudati, æ, a ſumus, ou fuimus.*
		Vós foſtes louvados.	*Laudati, æ, a eſtis, ou fuiſtis.*
		Elles foraõ louvados.	*Laudati, æ, a ſunt, fuérunt, ou fuére.*
Plq.	S.	Eu tinha ſido louvado.	*Laudatus, a, um eram, ou fueram.*
		Tu tinhas ſido louvado	*Laudatus, a, um eras, ou fueras.*
		Elle tinha ſido louvado.	*Laudatus, a, um erat, ou fuerat.*
	P.	Nós tinhamos ſido louvados.	*Laudati, æ, a eramus, ou fueramus.*
		Vós tinheis ſido louvados.	*Laudati, æ, a eratis, ou fueratis.*
		Elles tinhaõ ſido louvados.	*Laudati, æ, a erant, ou fuerant.*
Fut.	S.	Eu ſerei louvado.	*Laudabor.*
		Tu ſerás louvado.	*Laudaberis, ou bere.*
		Elle ſerá louvado.	*Laudabitur.*
	P.	Nós ſeremos louvados.	*Laudabimur.*

Vós

		Vós sereis louvados.	*Laudabimini.*
		Elles seráõ louvados.	*Laudabuntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut.	S.	Sê tu louvado.	*Laudare*, ou *Laudator.*
		Seja elle louvado.	*Laudator.*
	P.	Sede vós louvados.	*Laudamini*, ou *aminor.*
		Sejaõ elles louvados.	*Laudantor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres.	S.	Eu seja louvado.	*Lauder.*
		Tu sejas louvado.	*Lauderis*, ou *ere.*
		Elle seja louvado.	*Laudetur.*
	P.	Nós sejamos louvados.	*Laudemur.*
		Vós sejais louvados.	*Laudemini.*
		Elles sejaõ louvados.	*Laudentur.*
Imp.	S.	Eu fosse louvado.	*Laudarer.*
		Tu fosses louvado.	*Laudareris*, ou *ere.*
		Elle fosse louvado.	*Laudaretur.*
	P.	Nós fossemos louvados.	*Laudaremur.*
		Vós fosseis louvados.	*Laudaremini.*
		Elles fossem louvados.	*Laudarentur.*
Perf.	S.	Eu tenha sido louvado.	*Laudatus, a, um sim*, ou *fuerim.*
		Tu tenhas sido louvado.	*Laudatus, a, um sis*, ou *fueris.*
		Elle tenha sido louvado.	*Laudatus, a, um sit*, ou *fuerit.*
	P.	Nós tenhamos sido louvados.	*Laudati, æ, a simus*, ou *fuerimus.*
		Vós tenhais sido louvados.	*Laudati, æ, a sitis*, ou *fueritis.*

	Elles tenhaõ ſido louvados.	*Laudati, æ, a ſint,* ou *fuerint.*
Plq.	S. Eu tiveſſe ſido louvado.	*Laudatus, a, um eſſem,* ou *fuiſſem.*
	Tu tiveſſes ſido louvado.	*Laudatus, a, um eſſes,* ou *fuiſſes.*
	Elle tiveſſe ſido louvado.	*Laudatus, a, um eſſet,* ou *fuiſſet.*
	P. Nós tiveſſemos ſido louvados.	*Laudati, æ, a eſſemus,* ou *fuiſſemus.*
	Vós tiveſſeis ſido louvados.	*Laudati, æ, a eſſetis,* ou *fuiſſetis.*
	Elles tiveſſem ſido louvados.	*Laudati, æ, a eſſent,* ou *fuiſſent.*
Fut.	S. Eu fôr louvado.	*Laudatus, a, um fuero.*
	Tu fores louvado.	*Laudatus,*&c *fueris.*
	Elle fôr louvado.	*Laudatus,*&c *fuerit.*
	P. Nós formos louvados.	*Laudati, æ, a fuérimus.*
	Vós fordes louvados.	*Laudati,*&c *fueritis*
	Elles forem louvados.	*Laudati,*&c *fuerint.*

MODO INFINITO.

Preſ., e *imp.*	Ser louvado.	*Laudari.*
Perf., e *plq.*	Ter ſido louvado.	*Laudatum, am, um eſſe,* ou *fuiſſe.*

Participio do preterito.

Couſa louvada : ſendo louvado. *Laudatus, a, um.*

Supinos.

A louvar ; para louvar. *Laudatum.*

De ſer louvado ; para ſe louvar. *Laudatu.*

Par-

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser louvado: para ser louvado. *Laudandus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de louvar. *Laudandum.*
De louvar. *Laudandi.*
A louvar: para louvar. *Laudando.*
A louvar: para louvar. *Laudandum.*
De louvar: louvando. *Laudando.*

SEGUNDA CONJUGAÇAŎ.

OS verbos da segunda conjugaçaõ fazem a segunda fórma do singular no presente do indicativo da voz activa em *es*, e o presente do infinito em *ere* longo, e conjugaõ-se do modo seguinte.

Moneo, es.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu aviso. *Moneo, es, et.*
P. *Monemus, etis, ent.*
Imp. S. Eu avisava. *Monebam, ebas, ebat.*
P. *Monebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu avisei. *Monui, nuisti, nuit.*
P. *Monuimus, nuistis, nuerunt,* ou *nuére.*
Plq. S. Eu tinha avisado. *Monueram, eras, erat.*
P. *Monuerámus, erátis, erant.*
Fut. S. Eu avisarei. *Monebo, ebis, ebit.*
P. *Monebimus, ebitis, ebunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Avisa tu. *Mone,* ou *neto: moneto.*
P. *Monete,* ou *netote: monento.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu avise. *Moneam, eas, eat.*
P. *Moneamus, eatis, eant.*
Imp. S. Eu avisasse. *Monerem, eres, eret.*
P. *Moneremus, eretis, erent.*
Perf. S. Eu tenha avisado. *Monuerim, eris, erit.*
P. *Monuerimus, eritis, erint.*
Plq. S. Eu tivesse avisado. *Monuissem, isses, isset.*
P. *Monuissemus, issetis, issent.*
Fut. S. Eu avisar. *Monuero, eris, erit.*
P. *Monuerimus, eritis, erint.*

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Avisar. *Monere.*
Perf., e *plq.* Ter avisado. *Monuisse.*
Participio do pres., e *pret. imp.*
O que avisa, ou avisava: avisando. *Monens.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de avisar: para avisar. *Moniturus, ra, rum.*

Moneor, éris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou avisado. *Moneor, eris,* ou *ere, etur.*
P. *Monemur, emini, entur.*
Imp. S. Eu era avisado. *Monebar, baris* ou *bare, batur.*
P. *Monebamur, bamini, bantur.*
Perf. S. Eu fui avisado. *Monitus sum*, ou *fui*, &c.
P. *Moniti sumus*, ou *fuimus*, &c.
Plq. S. Eu tinha sido avisado. *Monitus eram*, ou (*fueram.*
P. *Moniti eramus*, &c.

Fut.

Fut. S Eu ſerei aviſado. *Monebor, beris, ou bere, bi-*
P. *Monebimur, bimini, buntur.* (*tur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu aviſado. *Monere, ou netor : monetor.*
P. *Monemini, ou neminor : monentor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu ſeja aviſado. *Monear, aris, ou are, atur.*
P. *Moneamur, amini, antur.*
Imp. S. Eu foſſe aviſado. *Monerer, reris, ou rere, re-*
P. *Moneremur, remini, rentur.* (*tur.*
Perf. S. Eu tenha ſido aviſado. *Monitus ſim, ou fue-*
P. *Moniti ſimus, ou fuerimus, &c.* (*rim.*
Plq. S. Eu tiveſſe ſido aviſado. *Monitus eſſem, ou*
P. *Moniti eſſemus, &c.* (*fuiſſem, &c.*
Fut. S. Eu for aviſado. *Monitus fuero, eris, erit.*
P. *Moniti fuerimus, eritis, erint.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Ser aviſado. *Moneri.*
Perf., e plq. Ter ſido aviſado. *Monitum eſſe, ou fuiſſe.*

Participio do preterito.

Couſa aviſada : ſendo aviſado. *Monitus, a, um.*

Supinos.

A aviſar, para aviſar. *Monitum.*
De ſer aviſado : para ſe aviſar. *Monitu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer aviſado : para ſer aviſado. *Monendus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de aviſar. *Monendum.* De aviſar. *Monendi.* A aviſar : para aviſar. *Monendo.* A aviſar : para aviſar. *Monendum.* De aviſar ; aviſando. *Monendo.*

TER-

TERCEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da terceira conjugaçaõ fazem a fegunda fórma do fingular no prefente do indicativo da vóz activa em *is*, e o prefente do infinito em *ere* breve, e conjugaõ-fe do modo feguinte.

Tego, gis.

MODO INDICATIVO.

Pref. S. Eu cubro. *Tego, gis, git.*
P. *Tegimus, gitis, gunt.*
Imp. S. Eu cobria. *Tegebam, ebas, ebat.*
P. *Tegebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu cobri. *Texi, xifti, xit.*
P. *Teximus, xiftis, xerunt,* ou *xere.*
Plq. S. Eu tinha coberto. *Texeram, xeras, xerat.*
P. *Texeramus, xeratis, xerant.*
Fut. S. Eu cobrirei. *Tegam, ges, get.*
P. *Tegemus, getis, gent.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Cobre tu. *Tege,* ou *gito : tegito.*
P. *Tegite,* ou *gitote : tegunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pref. S. Eu cubra. *Tegam, gas, gat.*
P. *Tegamus, gatis, gant.*
Imp. S. Eu cobriffe. *Tegerem, geres, geret.*
P. *Tegeremus, geretis, gerent.*
Perf. S. Eu tenha coberto. *Texerim, xeris, xerit.*
P. *Texerimus, xeritis, xerint.*
Plq. S. Eu tiveffe coberto. *Texiffem, xiffes, xiffet.*
P. *Texiffemus, xiffetis, xiffent.*

Fut.

Fut. S. Eu cobrir. *Texero, xeris, xerit.*
P. *Texerimus, xeritis, xerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Cobrir. *Tegere.*
Perf., e *plq.* Ter coberto. *Texisse.*
Participio do pres., e pret. imp.
O que cobre, ou cobria: cobrindo. *Tegens.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de cobrir: para cobrir. *Tecturus, ra, rum.*

Tegor, geris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou coberto. *Tegor, geris,* ou *re, gitur.*
P *Tegimur, gimini, guntur.*
Imp. S. Eu era coberto *Tegebar, baris,* ou *re, batur.*
P. *Tegebamur, bamini, bantur.*
Perf. S. Eu fui coberto. *Tectus sum,* ou *fui,* &c.
P. *Tecti sumus,* ou *fuimus,* &c.
Plq. S. Eu tinha sido coberto. *Tectus eram,* ou *fueram,* &c.
P. *Tecti eramus,* ou *fueramus,* &c.
Fut. S. Eu serei coberto. *Tegar, gêris,* ou *re, gétur.*
P. *Tegémur, gémini, géntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu coberto. *Tegere,* ou *gitor: tegitor.*
P. *Tegimini,* ou *giminor: teguntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja coberto. *Tegar, garis,* ou *re, gatur.*
P. *Tegamur, gamini, gantur.*
Imp. S. Eu fosse coberto. *Tegerer, gereris,* ou *re, geretur.*
P. *Tegeremur, geremini, gerentur.*

Perf.

Perf. S. Eu tenho ſido coberto. *Tectus ſim*, ou *fue-*
P. *Tecti ſimus*, ou *fuerimus*, &c. (*rim*, &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido coberto. *Tectus eſſem*, ou
P. *Tecti eſſemus*, &c. (*fuiſſem*, &c.
Fut. S. Eu for coberto. *Tectus fuero, fueris, fuerit*,
P. *Tecti fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

Preſ., e *imp.* Ser coberto. *Tegi.*
Perf., e *plq.* Ter ſido coberto. *Tectum eſſe*, ou *fuiſſe*.

Participio do preterito.

Couſa coberta: ſendo coberto. *Tectus, a, um.*

Supinos.

A cobrir: para cobrir. *Tectum.*
De ſer coberto: para ſe cobrir. *Tectu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer coberto: para ſer coberto *Tegendus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de cobrir. *Tegendum.* De cobrir. *Tegendi.* A cobrir: para cobrir. *Tegendo.* A cobrir: para cobrir. *Tegendum.* De cobrir: cobrindo. *Tegendo.*

QUARTA CONJUGAÇAŐ.

OS Verbos da quarta conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no preſente do indicativo da voz activa em *is*, e o preſente do infinito em *ire* longo, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Veſtio, is.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu viſto. *Veſtio, tis, tit.*
P. *Veſtimus, titis, tiunt.*

Imp.

Imp. S. Eu vestia. *Vestiebam*, *ebas*, *ebat*.
P. *Vestiebamus*, *ebatis*, *ebant*.
Perf. S. Eu vesti. *Vestivi*, *visti*, *vit*.
P. *Vestivimus*, *vistis*, *verunt*, ou *vere*.
Plq. S. Eu tinha vestido. *Vestiveram*, *ras*, *rat*.
P. *Vestiveramus*, *ratis*, *rant*.
Fut. S. Eu vestirei. *Vestiam*, *ties*, *tiet*.
P. *Vestiemus*, *tietis*, *tient*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Veste tu. *Vesti*, ou *tito* : *vestito*.
P. *Vestite*, ou *vestitote* : *vestiunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu vista. *Vestiam*, *tias*, *tiat*.
P. *Vestiamus*, *tiatis*, *tiant*.
Imp. S. Eu vestisse. *Vestirem*, *tires*, *tiret*.
P. *Vestiremus*, *tiretis*, *tirent*.
Perf. S. Eu tenha vestido. *Vestiverim*, *veris*, *verit*.
P. *Vestiverimus*, *veritis*, *verint*.
Plq. S. Eu tivesse vestido. *Vestivissem*, *isses*, *isset*.
P. *Vestivissemus*, *issetis*, *issent*.
Fut. S. Eu vestir. *Vestivero*, *veris*, *verit*.
P. *Vestiverimus*, *veritis*, *verint*.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Vestir. — *Vestire*.
Perf., e *plq.* Ter vestido. — *Vestivisse*.

Participio do pres., *e pret. imp.*

O que veste, ou vestia : vestindo. — *Vestiens*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de vestir : para vestir. — *Vestiturus*, *ra*, *rum*.

Ves-

Vestior, iris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou vestido. *Vestior, tiris*, ou *re, titur.*
P. *Vestimur, timini, tiuntur.*
Imp. S. Eu era vestido. *Vestiebar, aris*, ou *re, atur.*
P. *Vestiebamur, amini, antur.*
Perf. S. Eu fui vestido. *Vestitus sum*, ou *fui*, &c.
P. *Vestiti sumus*, ou *fuimus*, &c.
Plq. S. Eu tinha sido vestido. *Vestitus eram*, ou *fue-*
P. *Vestiti eramus*, ou *fueramus*, &c. (*ram*, &c.
Fut. S. Eu serei vestido. *Vestiar, tieris*, ou *re, tietur.*
P. *Vestiemur, tiemini, tientur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu vestido. *Vestire*, ou *titor* : *vestitor.*
P. *Vestimini*, ou *timinor* : *vestiuntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja vestido. *Vestiar, aris*, ou *re, atur.*
P. *Vestiamur, amini, antur.*
Imp. S. Eu fosse vestido. *Vestirer, reris*, ou *re, retur.*
P. *Vestiremur, remini, rentur.*
Perf. S. Eu tenha sido vestido. *Vestitus sim*, ou *fue-*
P. *Vestiti simus*, ou *fuerimus*, &c. (*rim*, &c.
Plq. S. Eu tivesse sido vestido. *Vestitus essem*, ou
P. *Vestiti essemus*, &c. (*fuissem*, &c.
Fut. S. Eu for vestido. *Vestitus fuero, fueris, fuerit.*
P. *Vestiti fuerimus, fueritis, fuerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Ser vestido. *Vestiri.*
Perf., e *plq.* Ter sido vestido. *Vestitum esse*, ou *fuisse.*

Par-

Participio do preterito.

Cousa vestida: sendo vestido.	*Vestitus, a, um.*

Supinos.

A vestir: para vestir.	*Vestitum.*
De ser vestido: para se vestir.	*Vestitu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser vestido: para ser vestido.	*Vestiendus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de vestir.	*Vestiendum.*
De vestir.	*Vestiendi.*
A vestir: para vestir.	*Vestiendo.*
A vestir: para vestir.	*Vestiendum.*
De vestir: vestindo.	*Vestiendo.*

NOTAS.

DA primeira fórma do presente do indicativo se fórmaõ todos os mais presentes, e preteritos imperfeitos em todos os modos: o futuro do indicativo: o imperativo: o participio do presente, e o do futuro em *dus.*

Da primeira fórma do preterito perfeito do indicativo se fórmaõ todos os preteritos perfeitos, e plusquam perfeitos em todos os modos: o futuao do conjunctivo: o participio do preterito, e o do futuro em *rus.*

O verbo passivo fórma-se do seu activo accrescentando-se-lhe a letra *r* em huns tempos, ou mudando-se o *m* em *r* em outros. Porém no imperativo se lhe accrescenta hum *re*, e no presente do infinito se muda o *e* em *i*: tirando o infinito activo da 3. conjugaçaõ, no qual se muda o *ere* em *i.*

Do

Do participio do preterito ſe derivaõ os ſupinos; e do participio do futuro em *dus* ſe derivaõ os gerundios.

Outros Grammaticos aſſinaõ diverſos modos de formaçaõ dos verbos, como o uſo enſinará.

CONJUGAÇAÕ

Dos verbos irregulares.

Poſſum.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu poſſo. *Poſſum, potes, poteſt.*
P. *Poſſumus, poteſtis, poſſunt.*
Imp. S. Eu podia. *Poteram, poteras, poterat.*
P. *Poteramus, poteratis, poterant.*
Perf. S. Eu pude. *Potui, potuiſti, potuit.*
P. *Potuimus, potuiſtis, potuerant*, ou *potuere.*
Plq. S. Eu tinha podido. *Potueram, potueras, potuerat.*
P. *Potueramus, potueratis, potuerant.*
Fut. S. Eu poderei. *Potero, poteris, poterit.*
P. *Poterimus, poteritis, poterunt.*

MODO CONJUNCTIVO.

Preſ. S. Eu poſſa. *Poſſim, poſſis, poſſit.*
P. *Poſſimus, poſſitis, poſſint.*
Imp. S. Eu podeſſe. *Poſſem, poſſes, poſſet.*
P. *Poſſemus, poſſetis, poſſent.*
Perf. S. Eu tenha podido. *Potuerim, potueris, potuerit.*
P. *Potuerimus, potueritis, potuerint.*
Plq. S. Eu tiveſſe podido. *Potuiſſem, potuiſſes, potuiſſet.*
P. *Potuiſſemus, potuiſſetis, potuiſſent.*

Fut.

Fut. S. Eu puder. *Potuero*, *potueris*, *potuerit.*
P. *Potuerimus*, *potueritis*, *potuerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Poder. *Posse.*
Perf., e *plq.* Ter podido. *Potuisse;*
Participio do pres., *e pret. imp.*
O que póde, ou podia: podendo. *Potens.*

Fero.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu levo. *Fero*, *fers*, *fert.*
P. *Ferimus*, *fertis*, *ferunt.*

O preterito imperfeito *Ferebam* eu levava: o perfeito *Tuli* eu levei: o plusquam perfeito *Tuleram* eu tinha levado: o futuro *Feram* eu levarei, conjugaõ-se como *Tegebam*, *Texi*, *Texeram*, *Tegam.*

MODO INDICATIVO.

Fut. S. Leva tu. *Fer*, ou *ferto*: *ferto.*
P. *Ferte*, ou *fertote*: *ferunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu leve. *Feram*, *feras*, *ferat.*
P. *Feramus*, *feratis*, *ferant.*
Imp. S. Eu levasse. *Ferrem*, *ferres*, *ferret.*
P. *Ferremus*, *ferretis*, *ferrent.*

O preterito perfeito *Tulerim* eu tenha levado: o plusquam perfeito *Tulissem* eu tivesse levado: o futuro *Tulero* eu levar, conjugaõ-se como *Texerim*, *Texissem*, *Texero.*

MO-

MODO INFINITO.

Preſ., e imp. Levar. — *Ferre.*
Perf., e plq. Ter levado. — *Tuliſſe.*

Participio do preſ., e pret. imperf.

O que leva, ou levava: levando. — *Ferens.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de levar: para levar. — *Laturus, a, um.*

Feror.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu ſou levado. *Feror, ferris,* ou *ferre, fertur.*
P. *Ferimur, ferimini, feruntur.*
Imp. S. Eu era levado *Ferebar, ferebaris,* ou *re, ferebatur.*
P. *Ferebamur, ferebamini, ferebantur.*
Perf. S. Eu fui levado. *Latus ſum,* ou *fui,* &c.
P. *Lati ſumus,* ou *fuimus,* &c.
Plq. S. Eu tinha ſido levado. *Latus eram,* ou *fueram,* &c.
P. *Lati eramus,* &c.
Fut. S. Eu ſerei levado. *Ferar, fereris,* ou *re, feretur.*
P. *Feremur, feremini, ferentur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu levado. *Ferre,* ou *fertor: fertor.*
P. *Ferimini,* ou *feriminor: feruntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Preſ. S. Eu fui levado. *Ferar, feraris,* ou *re, feratur.*
P. *Feramur, feramini, ferantur.*
Imp. S. Eu foſſe levado. *Ferrer, ferreris,* ou *re, ferretur.*
P. *Ferremur, ferremini, ferrentur.*

Perf.

Perf. S. Eu tenha ſido levado. *Latus ſim*, ou *fuerim*,
P. *Lati ſimus*, ou *fuerimus*, &c. (&c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido levado. *Latus eſſem*, ou *fuiſ-*
P *Lati eſſemus*, &c. (*ſem*, &c.
Fut. S. Eu for levado. *Latus fuero*, *fueris*, *fuerit*.
P. *Lati fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

Preſ., e *imp.* Ser levado. *Ferri.*
Perf., e *plq.* Ter ſido levado. *Latum eſſe*, ou *fuiſſe*

Participio do preterito.

Couſa levada: ſendo levado. *Latus*, *a*, *um*.

Supinos.

A levar: para levar. *Latum.*
De ſer levado: para ſe levar. *Latu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer levado: para ſer levado. *Ferendus*, *a*, *um*.

Gerundios.

Haver de levar. *Ferendum*. De levar. *Ferendi*. A levar: para levar *Ferendo*. A levar: para levar. *Ferendum*. De levar: levando. *Ferendo*.

Fio.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu ſou feito. *Fio*, *fis*, *fit*.
P. *Fimus*, *fitis*, *fiunt*.
Imp. S. Eu era feito. *Fiebam*, *fiebas*, *fiebat*.
P. *Fiebamus*, *fiebatis*, *fiebant*.
Perf. S. Eu fui feito. *Factus ſum*, ou *fui*, &c.
Plq. S. Eu tinha ſido feito. *Factus eram*, ou *fue-*
Fut. S. Eu ſerei feito. *Fiam*, *fies*, *fiet*. (*ram*, &c.
P. *Fiemus*, *fietis*, *fient*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu feito. *Fi.* P. *Fite*, ou *fitote.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja feito. *Fiam*, *fias*, *fiat*,
P. *Fiamus*, *fiatis*, *fiant.*
Imp. S. Eu fosse feito. *Fierem*, *fieres*, *fierat.*
P. *Fieremus*, *fieretis*, *fierent.* (*rim*,&c.
Perf. S. Eu tenha sido feito. *Factus sim*, ou *fue-*
Plq. S. Eu tivesse sido feito. *Factus essem*, &c.
Fut. S. Eu for feito. *Factus fuero*, *fueris*, *fuerit.* &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Ser feito. *Fieri.*
Perf., e *plusq.* Ter sido feito. *Factum esse*, ou *fuisse.*

Os participios *Factus*, *a*, *um*, e *Faciendus*, *a*, *um*; os supinos *Factum*, e *Factu*, o gerundio *Faciendum*, *Faciendi*, &c., que alguns ajuntaõ ao verbo *Fio*, saõ vozes proprias do antigo verbo passivo *Facior*, *faceris*, que já naõ está em uso.

Eo.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu vou. *Eo*, *is*, *it.* P. *Imus*, *itis*, *eunt.*
Imp. S. Eu hia. *Ibam*, *ibas*, *ibat*, &c.
Perf. S. Eu fui. *Ivi*, *ivisti*, *ivit*. &c.
Plq. S. Eu tinha ido. *Iveram*, *iveras*, *iverat*, &c.
Fut. S. Eu hirei. *Ibo*, *ibis*, *ibit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Vai tu. *I*, ou *ito* : *ito.* P. *Ite*, ou *itote* : *eunto.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pref. S. Eu va. *Eam, eas, eat.* P. *Eamus, eatis, eant.*
Imp. S. Eu foſſe. *Irem, ires, iret,* &c.
Perf. S. Eu tenha ido. *Iverim, iveris, iverit,* &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ido. *Iviſſem, iviſſes, iviſſet,* &c.
Fut. S. Eu for. *Ivero, iveris, iverit,* &c.

MODO INFINITO.

Pref., e *imp.* Ir. *Ire.*
Perf., e *plq.* Ter ido. *Iviſſe.*
Participio do pref., e pret. imp.
O que vai, ou hia: indo. *Iens, euntis.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de ir: para ir. *Iturus, a, um.*

Vozes paſſivas. *Itur* vai-ſe. *Ibatur* hia-ſe. *Itum eſt* foi-ſe. *Ibitur* ir-ſe-ha. *Eatur* va-ſe. *Iretur* foſſe-ſe. *Iri* ir-ſe.

Tambem ſe achaõ o ſupino *Itum*, e o gerundio *Eundum, Eundi, Eundo, Eundum, Eundo* com as ſuas ſignificaçoẽs correſpondentes.

Volo, Nolo, Malo.

MODO INDICATIVO.

Pref. S. Eu quero. *Volo, vis, vult.*
P. *Volumus, vultis, volunt.*
Imp. S. Eu queria. *Volebam, volebas, volebat,* &c.
Perf. S. Eu quiz. *Volui, voluiſti, voluit,* &c.
Plq. S. Eu tinha querido. *Volueram, eras, erat,* &c.
Fut. S. Eu quererei. *Volam, voles, volet,* &c.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu queria. *Velim, lis, lit.*
P. *Velímus, lítis, lint.*
Imp. S. Eu quizesse. *Vellem, les, let.*
P. *Vellémus, létis, lent.*
Perf. S. Eu tenha querido. *Voluerim, eris, erit,* &c.
Plq. S. Eu tivesse querido. *Voluissem, isses, isset,* &c.
Fut. S. Eu quizer. *Voluero, volueris, voluerit,* &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Querer. *Velle.*
Perf., e *plq.* Ter querido. *Voluisse:*
Participio do pres., e pret. imp.
O que quer, ou queria: querendo. *Volens.*

Os verbos *Nolo*, e *Malo* conjugaõ-se como *Volo* nos mais tempos, tirando os seguintes.

Indicat. Pres. S. Eu naõ quero. *Nolo, nonvis, nonvult.* P. *Nolumus, nonvultis, nolunt.*

Imperat. Fut. S. Naõ queiras tu. *Noli*, ou *nolito*: *nolito.* P. *Nolite*, ou *nolitote, nolunto.*

Indicat. Pres. S. Eu mais quero. *Malo, mavis, mavult.* P. *Malumus, mavultis, malunt.* Carece de modo imperativo, e participio do presente.

Memini, Novi, Odi, Cœpi.

MODO INDICATIVO.

Pres., e *perf.* S. Eu me lembro, ou me lembrei *Memini, meministi, meminit,* &c
Perf., e *plq.* S. Eu me lembrava, ou me tinha lembrado. *Memineram, neras, nerat,* &c.
Fut. S. Eu me lembrarei. *Meminero, eris, erit,* &c.

MO-

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Lembra-te tu. *Memento* : *memento*.
P. *Mementote*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pref., e *perf.* S. Eu me lembre, ou me tenha lembrado. *Meminerim*, *eris*, *erit*, &c.
Perf., e *plq.* S. Eu me lembraffe, ou me tiveffe lembrado. *Meminiffem*, *iffes*, *iffet*, &c.
Fut. S. Eu me lembrar. *Meminero*, *eris*, *erit*, &c.

MODO INFINITO.

Pref., e *imp.* Lembrar-fe.) *Meminiffe.*
Perf., e *plq.* Ter fe lembrado.)

Os verbos *Novi* eu conheço, ou conheci: *Odi* eu aborreço, ou aborreci: *Cœpi* eu comecei, ou tenho começado, conjugaõ-fe como *Memini*; porém todos carecem de imperativo, e *Cœpi* de prefente, e imperfeito em todos os modos.

Do verbo *Memini* fe acha o participio do prefente *Meminens* ufado fómente no nominativo do fingular. *Novi* naõ tem participio. Do verbo *Odi* fe acha o participio do prefente *Odiens*, o do preterito *Ofus*, o do futuro *Ofurus*.

O verbo *Cœpi* tem o participio do preterito *Cœptus*, *a*, *um* coufa que começou, ou foi começada: os fupinos *Cœptum*, e *Cœptu*; o participio do futuro *Cœpturus*, *a*, *um*.

Com o participio *Cœptus*, *a*, *um*, e *Sum*, *es*, *fui* fe pódem explicar todas as vozes do verbo *Cœpi* tanto em fentido activo, como paffivo, v. g. Eu comecei, ou fui começado, *Cœptus fum*, ou *fui*, &c.

Aio,

Aio, *Aveo*, &c.

AIo, eu digo. Indic. *Pres.* S. *Aio*, *ais*, *ait.* P. *Aiunt.* Imperf. S. *Aiebam*; *bas*, *bat.* P. *Aiebamus*; *batis*, *bant.* Imperat. *Fut.* S. *Ai.* Conjunct. *Pres.* S. *Aias*, *aiat.* Participio. *Aiens*, *aientis.*

Aveo, *Salveo*, eu sou salvo. Ind. *Pres.* S. *Aveo*, *Salveo.* Fut. S. *Avebo*, *Salvebis.* Imperat. *Fut.* S. *Ave*, ou *Aveto.* *Salve*, ou *Salveto.* P. *Avete*, *Salvete.* Conj. imperf. S. *Averem* sómente. Infinito. Pres., e imp. *Avere*, *Salvere.*

Desit, elle falta. Ind. Pres. S. *Desit.* P. *Desiunt.* Fut. S. *Desiet.* Conjunct. Pres. S. *Desiat.* Infinito. Pres., e imp. *Desieri.*

Inquam, eu digo. Ind. Pres. S. *Inquam*, *quis*, *quit.* P. *Inquimus*, *quitis*, *quiunt.* Imp. S. *Inquiebat.* Perf. S. *Inquii*, *quisti*, *quiit.* Fut. S. *Inquies*, *quiet.* Imperat. Fut. S. *Inque*, ou *Inquito.*. Participio do pres, e imp. *Inquiens.*

Ovat, elle triunfa. Ind. Pres. S. *Ovat.* Conjunct. Pres. S. *Ovet.* Imp. S. *Ovaret.* Participio do presente *Ovans*; do preterito *Ovatus*: do futuro *Ovaturus*; gerundio *Ovandi.*

Quæso, eu rogo. Ind. Pres. S. *Quæso*, *quæsit.* P. *Quæsumus.* Perf. S. *Quæsivit.* P. *Quæsivere.* Infinito. Pres., e imp. *Quæsere.*

Indicat. S. Eu digo, ou começo. *Infio*, *infit.*
Imperat. S. Vai-te embora. *Apage.* P. *Apagite.*
Imperat. S. Dize tu, ou dá tu. *Cedo.*
Conjunct. S. Eu me atreva. *Ausim*, *ausis*, *ausit.*
Conjunct. S. Tu des. *Duis*, *duit.* P. *Duint.*
Conjunct. S. Eu perca. *Perduim*, *perduis*, *perduit.* P. *Perduint.*

Con-

Conjunct. S. Eu faça. *Faxim*, *faxis*, *faxit*.
P. *Faxint*. Futuro. S. *Faxo*.
Conjunct. S. Eu fosse. *Forem*, *fores*, *foret*. P. *Forent*.
Infinito. *Futuro*. Que ha de ser. *Fore*.

A alguns destes verbos assinaõ outros Grammaticos mais fórmas, que as referidas; porém as que aqui se apontaõ saõ as mais usadas.

Do verbo *Aveo*: eu desejo, saõ mais as fórmas, que se achaõ, como o uso ensinará.

Edo.

O verbo *Edo*, eu como, conjuga-se inteiramente, como *Tego*, *gis*; porém em alguns tempos abunda de fórmas, e saõ os seguintes.

Indicat. Pres. S. *Edo*: *edis*, ou *es*: *edit*, ou *est*. P. *Edimus*: *editis*, ou *estis*: *edunt*.

Imperat. Fut. S. *Ede*, *edito*; ou *Es*, *esto*: *edito*, ou *esto*. P. *Edite*, *editote*, ou *Este*; *edunto*.

Conjunct. Pres. S. *Edam*, ou *edim*, &c. Imperf. S. *Ederem*, ou *essem*, &c.

Infinito. Presente, e imperfeito. *Edere*, ou *esse*.

Vozes passivas: Indicat. *Estur*. Conjunct. *Esser*, *esseris*, *essetur*. Infinito. *Essi*.

NOTAS

Sobre a conjugaçaõ de alguns verbos.

OS verbos *Cupio*, *Jacio*, e os seus compostos nos tempos, que tem *r*, saõ da 3. conjugaçaõ, v. g. *Cuperem*, *Jacerem*, e nos tempos, que naõ

naõ tem *r* ſaõ da 4., v. g. *Cupiebam*, *Jaciebam*, &c.

Os verbos *Orior*, *Potior*, *Peto*, *Arceſſo*, *Capeſſo*, *Faceſſo*, *Laceſſo*, e alguns mais, ſaõ da 3. conjugaçaõ; porém os dous infinitos *Oriri*, *Potiri*, e os preteritos, e ſupinos dos mais, v. g. *Petivi*, *Petitum*, &c. ſaõ da 4. conjugaçaõ.

Os verbos *Dico*, *Duco*, *Facio*, e os ſeus compoſtos fazem o imperativo em *c*, v. g. *Dic*, *Duc*, *Fac*, *Prædic*. Porém os compoſtos de *Facio*, que mudaõ o *a* em *i*, como *Afficio*, *Conficio* fazem o imperativo em *ce*, v. g. *Affice*, *Confice*, &c.

O verbo *Proſum* admitte a letra D depois da prepoſiçaõ *Pro*, havendo-ſe de ſeguir vogal depois da meſma, v. g. *Proſum*, *Prodes*, *Prodeſt*, &c.

Os verbos activos de acçaõ permanente, como *Pugno*, *Vivo* na voz paſſiva ſó ſe conjugaõ pelas terceiras fórmas do ſingular, v. g. *Pugnatur*, *Pugnabatur*, *Pugnatum eſt*, ou *fuit*, &c.

Alguns verbos de acçaõ tranſeunte, como *Aro*, *Semino*, e outros ſemelhantes, na voz paſſiva ſó ſe conjugaõ pelas terceiras fórmas do ſingular, e plural, v g. *Aratur*, *Arantur*, &c.

Dos verbos acabados em *t*, huns conjugaõ-ſe pelas terceiras fórmas do ſingular ſómente. v. g. *Pœnitet*, *Pœnitebat*, &c.: outros pelas terceiras fórmas do ſingular, e plural, v. g. *Accidit*, *Accidunt*, &c.

Os verbos communs, e depoentes em *or* conjugaõ-ſe por huma das conjugações paſſivas regulares, a que cada hum pertencer, v. g. *Meditor*, *meditaris* conjuga-ſe por *Laudor*, *aris*. *Tueor*, *tuéris* por *Moneor*, *eris*, &c.

Dos

Dos verbos communs, e depoentes em *or* se derivaõ participios do presente, e futuro em *rus* com significaçaõ activa sómente: participios do preterito com significaçaõ activa, e passiva, se forem communs: com significaçaõ activa sómente, se forem depoentes, e participios do futuro em *dus* só com significaçaõ passiva.

Porém sómente de algum verbo depoente, que em outro tempo foi commum, ou passivo em *or*, se achará participio do futuro em *dus*, assim como *Execrandus* derivado de *Execror*. *Admirandus* de *Admiror*, e outros semelhantes.

CAPITULO II.

Dos preteritos, e supinos dos verbos.

PRIMEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da primeira Conjugaçaõ fazem o preterito em *avi*, e o supino em *atum* longo, assim como *Laudo, as, Laudavi, Laudatum.*

Tiraõ-se os seguintes.

Cubo -- bui, bitum, ou *bavi, batum. Recubo -- bui, bitum.*

Neco, necui, nectum, ou -- *cavi, catum.*

Seco, secui, sectum.

Frico, fricui, frictum.

Mico, micui sem supino. *Dimico -- cui*, ou *cavi, catum.*

Plico -- cui, citum, ou *cavi, catum.* Os compostos de nome, v. g. *Duplico*, &c. só fazem -- *cavi, catum.*

Do, dedi, datum.

Domo -- mui, mitum, ou *mavi, matum.*

Sono, sonui, sonitum.

Tono, tonui, tonitum.

Cre-

Crepo -- *pui*, *pitum*.
Diſcrepo. *Increpo* fazem -- *pui*, *pitum*, ou -- *pavi*, *patum*.
Veto, *vetavi*, ou *vetui*, *vetitum*.
Poto, *potavi*, *potatum*, ou *potum*.
Sto, *Anteſto*, *ſteti*, *ſtatum*. *Adſto*, *Conſto*; *ſtiti*, *ſtitum*, ou *ſtatum*. *Circumſto*, *circumſtiti*, ou *circumſteti*, *circumſtatum*.
Juvo, *juvi*, *jutum*, ou *juvavi*, *juvatum*.
Nexo, *nexui*, *nexum*.
Labo ſem pret., e ſup.

Os verbos *Cubo*, *Seco*, e os mais aſſima referidos, ainda que tenhaõ o ſupino em *itum*, com tudo no participio do futuro activo ſó acabaõ em *aturus*, v. g. *Cubaturus*, *Secaturus*, &c. ſómente de *Domo* ſe acha algumas vezes *Domiturus*.

SEGUNDA CONJUGAÇAÕ.

Os verbos da ſegunda Conjugaçaõ fazem o preterito em *ui*, e o ſupino em *itum* breve, aſſim como *Moneo*, *es*, *Monui*, *Monitum*.

Tiraõ-ſe os ſeguintes.

Jubeo, *juſſi*, *juſſum*.
Sorbeo, *ſorbui*, *ſorbtum*.
Doceo, *docui*, *doctum*,
Arceo, *arcui* ſem ſupino. *Exerceo*, &c. *ercui*, *ercitum*.
Miſceo - *iſcui*, *iſtum*.
Mulceo - *ulſi*, *ulſum*, ou *mulctum*.
Sedeo, *Conſideo*, &c. *ſedi*, *ſeſſum*.
Rideo, *riſi*, *riſum*.
Video, *vidi*, *viſum*.
Suadeo, *ſuaſi*, *ſuaſum*.
Prandeo - *andi*, *anſum*.
Frendeo - *endui*, *eſſum*.
Pendeo, *pependi*, *penſum*. *Impendeo*, &c. *Impendi*, *impenſum*.
Spondeo, *ſpopondi*, *ſponſum*. *Deſpondeo*, &c. *deſpondi*, *deponſum*.

Tondeo, totondi, tonſum. Detondeo, &c. *detondi, detonſum.*
Ardeo, arſi, arſum.
Mordeo, momordi, morſum. Remordeo, &c. *remordi, remorſum.*
Augeo, auxi, auctum.
Lugeo, luxi, luctum.
Indulgeo - ulſi, ultum.
Mulgeo - ulſi, ulſum, ou *ulxi, ulctum.*
Tergeo, terſi, terſum.
Cieo, civi, citum.
Vieo, Deleo, Fleo, Exoleo, Obſoleo, Neo, e *Pleo, - evi, etum.*
Aboleo - olevi, olitum.
Adoleo - dolevi, dultum.
Maneo - anſi, anſum.
Teneo - enui, entum. Retineo, &c. *tinui, tentum.*
Torqueo, torſi, tortum.
Hæreo, hæſi, hæſum.
Torreo, torrui, toſtum.
Cenſeo, cenſui, cenſum.
Caveo, cavi, cautum.
Faveo, favi, fautum.
Foveo, Moveo, Voveo, - ovi, otum.

Sem ſupinos.

Pubeo, pubui.
Rubeo, rubui.
Aceo, Muceo, Rauceo - cui.
Luceo, luxi.
Candeo, Splendeo, Madeo, Rudeo, Sordeo, Strideo, Studeo - dui.
Algeo, alſi.
Egeo, egui.
Frigeo, frixi.
Fulgeo, fulſi.
Indigeo, - digui.
Vigeo, vigui.
Urgeo, urſi.
Langueo, - gui.
Calleo, Palleo, Sileo - lui.
Timeo, Tumeo, Caneo, Mineo - ui.
Tepeo, Torpeo, Stupeo - pui.
Areo, Clareo, Dureo, Floreo, Horreo - rui.
Denſeo, denſui.
Lateo, Niteo, Noteo, Pateo, Scateo - tui.
Conniveo, nivi, ou *nixi.*
Ferveo, ferbui.
Flaveo, Liveo, Paveo - vi.

Audeo, auſus ſum.
Gaudeo, gaviſus ſum.
Soleo, ſolitus ſum. Alguns lhe daõ *Solui.*
Libet - buit, ou *bitum eſt.*
Licet - cuit, ou *citum eſt.*
Placet, placuit, ou *placitum eſt.*

Tæ-

Tædet-æduit, ou *æsum est.*
Piget-guit, ou *gitum est.*
Pudet-duit, ou *ditum est.*
Miseret-seruit, *sertum*, ou *seritum est.*
Decet, *decuit.*
Oportet, *oportuit.*
Pœnitet, *pœnituit.*

Taceo faz *tacui*, *tacitum.* Porém *Conticeo*, *Obticeo*, *Reticeo*, &c. fazem *ticui* sem supino.

Aveo, *Ceveo*, *Mœreo*, *Polleo*, *Renideo*, *Salveo*, e *Liquet* naõ tem preterito, nem supino. Porém *Liqueo*, derreter-se, faz *Licui* sem supino.

* O verbo antigo *Pleo* fóra da composiçaõ já naõ está em uso.

TERCEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da terceira Conjugaçaõ tem tanta variedade nos seus preteritos, e supinos, que se naõ póde assinar para os mesmos regra geral: porém para noticia se apontaõ os seguintes.

Accumbo, *Incumbo*, &c. -*cubui*, *cubitum.*
Bibo, *bibi*, *bibitum.*
Scribo, *scripsi*, *scriptum.*
Glubo, *glubi*, *glubitum.*
Nubo, *nupsi*, *nuptum.*
Ico, *ixi*, *ictum.*
Dico, *dixi*, *dictum.*
Duco, *duxi*, *ductum.*
Vinco, *vici*, *victum.*
Parco, *parsi*, *parsum*, ou *perperci*, *parcitum.*
Comparco, &c. *parsi*, *parsum.*
Pasco, *pavi*, *pastum.*
Compesco, &c. *escui* sem supino.
Cresco, *crevi*, *cretum.*
Quiesco-*evi*, *etum.*
Suesco, *suevi*, *suetum.*
Scisco, *scivi*, *scitum.*
Nosco, *Dignosco*, *Internosco*, *Pernosco*, *Prænosco*, *novi*, *notum.*
Agnosco, *Cognosco*, *Præcognosco*, *Recognosco* -*novi*, *nitum.*
Abdo, *Addo*, *Trado*, *Edo*, Red-

Reddo - didi, ditum.
Cado, cecidi, casum.
Incido, Occido, Recido - cidi, casum, Accido, Concido, Excido - cidi sem supino.
Rado, rasi, rasum.
* Vado, vasi, vasum.
Edo, edi, esum, ou estum. Exedo - edi, esum.
Cedo, cessi, cessum.
Cædo, cecidi, cæsum.
Occîdo, &c. - ídi, isum.
Lædo, læsi, læsum. Allido, &c. - isi, isum.
Divido, divisi, divisum.
Claudo - ausi, ausum.
Plaudo - ausi, ausum.
Plodo, plosi, plosum.
Rodo, rosi, rosum.
Cudo, cudi, cussum.
Cludo, Ludo, Trudo - usi, usum.
Mando - andi, ansum.
Pando, pandi, pansum, ou passum.
Scando - andi, ansum.
Ascendo, &c. - di, sum.
Accendo, Incendo, &c. - endi, ensum.
Fendo, fendi, fensum.
Pendo, pependi, pensum.
Rependo, &c. rependi, repensum.
Tendo, tetendi, tensum, ou tentum. Extendo, &c., extendi, extensum, ou extentum.
Frendo, frendi, fressum.
Prehendo - endi, ensum.
Fido, fisus sum. Confido, &c. - fidi, ou fisus sum.
Findo, fidi, fissum.
Scindo, scidi, scissum.
Condo - didi, ditum. Abscondo - ondi, onsum, ou ondidi, onditum.
Fundo, fudi, fusum.
Tundo, tútudi, tunsum, ou tusum. Retundo, &c. retudi, retusum.
Ago, egi, actum. Dego, e Prodigo, degi sem supino.
Pago, pepigi, pactum.
Lego, Delego, Eligo, &c. legi, lectum. Diligo, Intelligo, Negligo - lexi, lectum.
Rego, Corrigo, Pergo, Surgo, &c. rexi, rectum.
Tego, texi, tectum.
Figo - ixi, ixum, ou ictum.
Affigo, &c. - ixi, ixum.
Fligo, flixi, flictum
Frigo, frixi, frixum, ou frictum.

Pan-

Pango, panxi, ou *pegi, pactum. Compingo*, &c. *pegi, pactum.*

Tango, tetigi, tactum. Attingo, &c. *attigi, attactum.*

Plango - anxi, anctum.

Frango, Infringo, &c. *fregi, fractum.*

Cingo, Lingo, Tingo, - inxi, inctum.

Fingo, Mingo, Pingo, Stringo - inxi, ictum.

Ungo, Jungo, Mungo, - unxi, unctum.

Pungo, Repungo, pupugi, punctum. Expungo, &c. *punxi, punctum.*

Sugo, ſuxi, ſuctum.

Spargo - arſi, arſum. Aſpergo, &c. *- erſi, erſum.*

Mergo, merſi, merſum.

Tergo, terſi, terſum.

Traho, traxi, tractum.

Veho, vexi, vectum.

Facio, feci, factum. Afficio, &c. *- feci, fectum. Officio, offeci* ſem ſupino.

Jacio, jeci, jactum. Ejicio, &c. *jeci, jectum.*

Allicio, &c. *lexi, lectum. Elicio*, &c. *- cui, citum.*

Aſpicio, Conſpicio, &c. *- ſpexi, ſpectum.*

Fodio, fodi, foſſum.

Fugio, fugi, fugitum.

Meio, minxi, mictum.

Capio, cepi, captum, Accipio, Concipio, &c. *- cepi, ceptum.*

Rapio, rapui, raptum. Abripio, corripio, &c. *- ripui, reptum.*

Cœpio, cœpi, cœptum, ou *cœptus ſum. Incipio - cœpi, cœptum.*

Pario, peperi, partum, ou *paritum.*

Quatio, quaſſi, quaſſum. Excutio, &c. *- uſſi, uſſum.*

Alo, alui, alitum, ou *altum.*

Fallo, fefelli, falſum. Refello, refelli ſem ſupino.

Sallo, ſalli, ſalſum. Pſallo, pſalli ſem ſupino.

Excello, Præcello - ellui, elſum. Percello, perculi, ou *perculſi, perculſum. Antecello - cellui* ſem ſupino. *Recello* nem preterito, nem ſupino.

Pello, pepuli, pulſum.

Appello, &c. *appuli*, *appulsum*.
Vello, *velli*, ou *vulsi*, *vulsum*. *Avello*, &c. -*velli*, *vulsum*.
Colo, *colui*, *cultum*.
Molo, *molui*, *molitum*.
Tollo, *tolli*, *tuli*, *tetuli*, *latum*. *Extollo*, *extuli*, *elatum*. *Suffollo*, *sustuli*, *sublatum*. *Attollo* naõ tem preterito, nem supino.
Consulo - *sului*, *sultum*,
Emo, *Adimo*, &c. *emi*, *emptum*.
Demo, *Como*, *Promo*, *Sumo* - *mpsi*, *mptum*.
Gemo - *mui*, *mitum*.
Premo, *pressi*, *pressum*,
Vomo, *vomui*, *vomitum*.
Cano, *cecini*, *cantum*. *Concino*, &c. - *cinui*, *centum*.
Geno, ou *Gigno*, *genui*, *genitum*.
Temno - *mpsi*, *mptum*.
Cerno, *crevi*, *cretum*.
Sperno, *sprevi*, *spretum*.
Sterno, *stravi*, *stratum*.
Lino, *lini*, *livi*, ou *levi*, *litum*.
Sino, *sivi*, *situm*.

Pono, *posui*, *positum*.
Clepo, *Repo*, *Scalpo*, *Sculpo*, *Carpo*, *Serpo*, - *psi*, *ptum*.
Strepo - *épui*, *épitum*.
Rumpo, *rupi*, *ruptum*.
Linquo, *liqui* sem supino. Relinquo, &c. - *liqui*, *lictum*.
Coquo, *coxi*, *coctum*.
Fero, *tuli*, *latum*. *Affero*, *attuli*, *allatum*. *Aufero*, *abstuli*, *ablatum*. *Confero*, *contuli*, *callatum*.
Defero, *detuli*, *delatum*. *Differo*, *distuli*, *dilatum*. *Effero*, *extuli*, *elatum*.
Infero, *intuli*, *illatum*. *Offero*, *obtuli*, *oblatum*. *Suffero*, *sustuli*, *sublatum*.
Gero, *gessi*, *gestum*.
Quæro, *quæsivi*, *quæsitum*. *Requiro*, &c. - *quisivi*, *quisitum*.
Sero, *sevi*, *satum*. *Assero*, *Consero*, *Desero*, *Dissero*, *Insero*, - *serui* *sertum*: por semear - *sevi*, *situm*.
Circumsero, e *Obsero* - *sevi*, *situm*.

Ex-

Exero, ou *Exſero*, *exerui*, *exertum*. *Reſero*, *reſevi*, *reſatum* com *a* breve.

Tero, *trivi*, *tritum*. *Attero* - *trivi*, *tritum*, ou - *terui*, *teritum*.

Verro, *verri*, *verſum*.

Uro, *uſſi*, *uſtum*.

Curro, *cucurri*, *curſum*. *Accurro*, &c. *accurri*, ou *accucurri*, *accurſum*.

Circumcurro, *Incurro*, *Recurro*, *Sucurro*, - *curri*, *curſum*.

Arceſſo, *Capeſſo*, *Faceſſo*, *Laceſſo* - *eſſivi*, *eſſitum*.

Pinſo - *ſui*, *ſi*, *pinſitum*, *piſtum*, ou *pinſum*.

Viſo, *viſi*, *viſum*.

Flecto, *flexi*, *flexum*.

Necto, *Pecto*, *Plecto* - *exi*, ou *exui*, *exum*,

Meto, *meſſui*, *meſſum*.

Peto, *petivi*, *petitum*.

Verto, *verti*, *verſum*.

Mitto, *miſi*, *miſſum*.

Siſto, deter, *ſtiti*, *ſtatum* : deter-ſe, *ſteti*, *ſtatum*. *Reſiſto*, &c. *reſtiti*, * *reſtitum*. Nos ſupinos ſaõ pouco uſados.

Imbuo, *Tribuo*, *Acuo*, *Induo* - *ui*, *útum*.

Arguo, *argui*, *argûtum*.

Stinguo - *nxi*, *nctum*.

Fluo, *fluxi*, *fluxum*.

Luo, *lui*, *luitum*. *Abluo*, &c. - *lui*, *lutum*.

Minuo - *nui*, *nútum*.

Sternuo - *nui*, *nútum*.

Spuo, *ſpui*, *ſpútum*. *Expuo*, &c. *expui*, * *expútum*. Nos ſupinos ſaõ pouco uſados.

Statuo, *Conſtituo*, &c. - *tui*, *tútum*.

Struo, *ſtruxi*, *ſtructum*.

Ruo, *rui*, *ruitum*. *Diruo*, *Eruo*, *Obruo*, &c. - *rui*, *rutum*.

Suo, *ſui*, *ſutum*.

Exuo, *exui*, *exútum*.

Lavo, *lavi*, *lautum*; ou *lotum*.

Vivo, *vixi*, *victum*.

Solvo, *ſolvi*, *ſolútum*.

Volvo. *volvi*, *volútum*.

Nexo, *nexui*, *nexum*.

Texo, *texui*, *textum*.

Sem ſupinos.

Lambo, *lambi*.	*Strido*, *ſtridi*.	*Inceſſo*, *inceſſi*.
Scabo, *ſcabi*.	*Rudo*, *rudi*.	*Sterto*, *ſtertui*.

Con-

Conquinisco, *conquexi*. *Disco*, *Addisco*, &c. *didici*. *Posco*, *Exposco*, &c. *poposci*. *Pedo*, *pepedi*. *Oppedo* - *di*. *Sido*, *sido*.

Ango, *anxi*. *Clango*, *clanxi*. *Ningo*, *ninxi*. *Sapio* - *pivi*, *pui*, ou *pii*. *Volo*, *Nolo*, *Malo* - *lui*. *Tremo*, *tremui*. *Depso* - *sui*, ou *si*.

Abnuo, *Annuo*, *Innuo*, *Renuo*, - *nui*. *Pluo*-*luvi*, ou *lui*. *Congruo*, *Ingruo* - *grui*. *Batuo*, *batui*. *Metuo*, *metui*. *Calvo*, *calvi*.

Os verbos *Ambigo*, *Fatisco*, *Glisco*, *Hisco*, *Dehisco*, *Vergo*, *Divergo*, e os verbos acabados em *sco* derivados de nomes, como *Herbesco*, *Mutesco*, &c. naõ tem preterito, nem supino.

Porém os verbos em *sco* derivados de outros verbos pódem ter o mesmo preterito, e supino dos seus primitivos; v. g. *Ingemisco* póde ter *ingemui*, *ingemitum* preterito, e supino do seu primitivo *Ingemo*; e assim nos mais.

Aos verbos *Aio*, e *Satago*, huns negaõ, outros daõ o preterito *Ai*, e *Sategi* sem supino.

* Do verbo *Vado* fóra da composiçaõ naõ estaõ em uso o preterito, e supino sómente.

Quarta Conjugaçaõ.

Os verbos da quarta Conjugaçaõ fazem o preterito em *ivi*, e o supino em *itum* longo, assim como *Vestio*, *tis*, *Vestivi*, *Vestitum*.

Tiraõ-se os seguintes.

Eo, *Adeo*, *Queo*, &c. *ivi*, *itum* com o *i* breve no supino. Porém *Ambitum* de *Ambio*, e *Nequitum* de *Nequeo* tem o *i* longo.

Veneo - nivi , nii , um.
Amicio - ixi , ictum.
Fulcio , fulsi , fultum.
Sancio - anxi , anctum , ou *- civi , citum.*
Farcio - arsi , arsum , artum , ou *arctum. Infarcio , Confercio ,* &c. *- rsi , rtum.*
Surcio , sarsi , sartum.
Raucio , rausi , rausum.
Vincio - inxi , inctum.
Salio - alui , alii , altum. *Desilio , Insilio ,* &c. *silui , silii , sultum.*
Sepelio - pelivi , pultum.
Venio , veni , ventum.
Sepio , sepsi , septum.
Haurio - ausi , ausum , austum , ou *aurivi , auritum.* Exhaurio, &c. *- ausi , austum*
Aperio , Adaperio , Operio - perui , pertum.
Comperio , comperi , compertum.
Reperio, reperi, repertum.
Sentio , sensi , sensum.
Singultio, singultivi, singultum.

Sem supinos.

Cambio - ampsi.	*Nupturio - rivi.*	*Cæcutio - cutivi.*
Esurio - surivi.	*Parturio - rivi.*	*Gestio , gestivi.*

Os verbos *Cænaturio , Dormiturio , Empturio , Micturio* naõ tem preterito , nem supino.

Ao verbo *Ferio* huns negaõ o preterito , e supino : outros lhe daõ *Ferii , feritum.*

Dos verbos em or.

TOdo o verbo em *or* carece de preterito proprio : porém suppre-se este com o seu participio do preterito , e *sum , es , fui ,* como fica visto na conjugaçaõ dos verbos

Pelo supino em *um* de qualquer verbo , mudado o *m* em *s* , se conhece o seu participio do pre-

preterito; porque em *Laudatum*, v. g. mudado o *m* em *s*, fica *Laudatus* participio do preterito do verbo *Laudor*, *aris*, e aſſim nos mais.

Alguns verbos, que ſe achaõ irregulares nos ſeus participios do preterito, ſaõ os ſeguintes.

Labor, *lapſus ſum.*
Apiſcor, *aptus ſum.*
Adipiſcor, *adeptus ſum.*
Comminiſcor, *commentus ſum.*
Expergiſcor, *experrectus ſum.*
Nanciſcor, *nactus ſum.*
Naſcor, *natus ſum.*
Paciſcor, *pactus ſum.*
Depeciſcor - *pectus ſum.*
Obliviſcor, *oblitus ſum*
Proficiſcor, *profectus ſum*
Ulciſcor, *ultus ſum.*
Reor, *ratus ſum.*
Miſereor-*ſertus*, ou *ſeritus ſum.*
Fateor, *faſſus ſum.*
Confiteor - *feſſus ſum.*
Fungor, *functus ſum.*
Experior, *expertus ſum.*
Tueor, *tuitus*, ou *tutus ſum.*
Gradior, *Aggredior*, &c. - *greſſus ſum.*
Ordior, *orſus ſum.*
Morior, *mortuus ſum.*
Orior, *ortus ſum.*
Opperior, *oppertus*, ou *opperitus ſum.*
Patior, *paſſus ſum.*
Perpetior - *peſſus ſum.*
Metior, *menſus ſum.*
Queror, *queſtus ſum.*
Sequor, *ſecutus*, ou *ſequutus ſum.*
Loquor, *locutus ſum.*
Nitor, *niſus*, ou *nixus ſum.*
Utor, *uſus ſum.*
Fruor, *fruitus*, ou *fructus ſum.*

Os verbos *Calvor*, *Diffiteor*, *Divertor*, *Liquor*, *Medeor*, *Prævertor*, *Reminiſcor*, *Revertor*, *Ringor*, *Veſcor* naõ tem preterito, nem ſupino.

Morior faz no participio do futuro *moriturus*. *Naſcor*, *naſciturus*. *Orior*, *oriturus*. *Tueor*, *tuiturus*.

NOTAS.

Os verbos compoſtos ordinariamente fazem o preterito, e ſupino, como os ſeus ſimplices. Dos que ſe apartaõ deſta regra alguns ficaõ apontados neſte capitulo: outros com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.

Dos verbos compoſtos huns conſervaõ as meſmas letras dos ſeus ſimplices, como *Admoneo* compoſto de *Moneo*: outros mudaõ alguma letra, como *Perficio* compoſto de *Facio*, que muda o *a* em *i*, e outros muitos.

Os verbos, que tem o preterito em *ivi* admittem algumas vezes no meſmo preterito a figura Syncope, ou Apocope, v g. *Arceſſo*, que faz *Arceſſivi* póde fazer *Arceſſii*, por Syncope, ou *Arceſſi* por Apocope, &c.

Os verbos, que naõ tem preteritos, e ſupinos proprios, ſervem-ſe dos preteritos, e ſupinos de outros verbos da meſma ſignificaçaõ, v. g. *Veſcor* ſerve-ſe do preterito, e ſupino do verbo *Edo*, ou *Paſco*: *Reminiſcor* de *Recordor*, e aſſim nos mais.

Os verbos, que carecem de preterito, carecem tambem dos mais tempos, e vozes, que ſe formaõ do meſmo preterito.

Muitos verbos, dos que ficaõ referidos, ſe achaõ com mais algum preterito, ou ſupino: porém os que aqui ſe apontaõ ſaõ os mais uſados.

PAR-

PARTE III.

Das Particulas.

PArticulas saõ humas palavras indeclinaveis, que postas na oraçaõ servem para varios fins, e diversos effeitos.

As Particulas se reduzem a quatro: *Preposiçaõ*, *Adverbio*, *Conjuncçaõ*, *Interjeiçaõ*.

Da Preposiçaõ.

PReposiçaõ he huma palavra indeclinavel, que posta na oraçaõ, ou serve para compôr alguma palavra, ou para reger algum caso.

Regem accusativo.

Ad, para, junto, até.	*Inter*, entre.
Ante, antes, diante.	*Intra*, dentro.
Apud, em, entre, junto.	*Ob*, por causa.
Circa, junto, ao redor.	*Penes*, em poder.
Circum, ao redor.	*Per*, por.
Cis, da parte de cá.	*Pone*, atraz.
Citra, além, fóra.	*Post*, depois.
Contra, contra, defronte.	*Præter*, além, fóra.
Erga, para com.	*Supra*, sobre.
Extra, além, fóra.	*Trans*, além.
Infra, debaixo.	*Ultra*, além.
* *Circiter*, perto.	* *Juxtim*, junto, ao pé.
* *Versus*, contra.	* *Prope*, perto.
* *Versum*, contra.	* *Propter*, por causa.
* *Adversus*, contra.	* *Secundum*, conforme.
* *Adversum*, contra.	* *Secus*, junto.
* *Juxta*, junto, conforme.	* *Usque*, até.

Regem ablativo.

A, Ab, Abs, dos, das, de,	*Præ*, por, mais que.
Absque, sem. (do, da.	*Pro*, por, em lugar.
E, Ex, De, dos, das,	*Sine*, sem.
Cum, com. (de, do, da.	*Tenus*, até.
* *Clam*, ás escondidas.	* *Palam*, em presença.
* *Coram*, em presença.	* *Procul*, longe.

Regem accusativo, ou *ablativo*.

In, para, em &c.	*Super*, sobre.
Sub, debaixo.	*Subter*, debaixo.

As preposições notadas com este sinal * tanto as de accusativo, como as de ablativo, querem muitos que sejaõ adverbios de sua natureza, e preposições por uso sómente.

Am, Com, Di, Dis, Re, Se saõ humas particulas prepositivas, que só se achaõ na composiçaõ de alguma palavra, v. g. *Amplector, Confero, Dinumero, Disputo, Reputo, Semoveo.*

Do Adverbio.

ADverbio he huma palavra indeclinavel, que junta ao nome, ou verbo declara o modo da sua significaçaõ. v. g. Muito douto: *Valdè doctus.* Andas de vagar: *Lentè incedis.*

O Adverbio ou he de desejar, v. g. *Utinam*, *O*, *Si*: de chamar, v. g. *O*, *Heus*: de perguntar, v. g. *An*, *Cur*, de affirmar, v. g. *Etiam*, *Ita*: de negar, v. g *Haud*, *Non*: de duvidar, v. g.

v. g. *Forsan*, *Forsitan*: de prohibir, v. g. *Ne*: de mostrar, v. g. *En*, *Ecce*; de tempo, v. g. *Heri*, *Cras*, *Nudiustertius*: de lugar, v. g. *Ibi*, *Ubi*, *Ubicumque*: de qualidade, v. g. *Bene*, *Pulchre*, *Eleganter*: de numero, v. g. *Semel*, *Bis*, *Ter*, *Sæpe*, *Raro*, &c.

Muitas palavras reputadas por adverbios, como *Quare*, *Quamobrem*, *Præterea*, &c. o naõ saõ de sua natureza, mas sómente pelo uso.

Da Conjuncçaõ.

CONjuncçaõ he huma palavra indeclinavel, que posta na oraçaõ serve de atar hum sentido a outro, ou huma oraçaõ a outra, v. g. *Ac*, *Atque*. *Et*, *Que*, &c.

A conjugaçaõ, ou he copulativa, v. g. *Ac*, *Atque*, *Et*, *Que*: disjunctiva, v. g. *Vel*, *Ve*, *Sive*, *Seu*, *Aut*, *Ne*: causal, v. g. *Nam*, *Namque*, *Siquidem*, *Quia*, *Quoniam*: pospositiva, v. g. *Que*, *Ne*, *Ve*, *Quidem*, *Quoque*, *Autem*, *Vero*, *Enim*: condicional, v. g. *Si*, *Sin*, *Nisi*. *Modo*, *Dummodo*, &c.

Muitas palavras reputadas por conjuncções, como *Ergo*, *Quod*, *Quocirca*, &c. o naõ saõ de sua natureza, mas sómente pelo uso.

Da Interjeiçaõ.

INterjeiçaõ he huma palavra indeclinavel, que na oraçaõ só serve para explicar os varios affectos do nosso animo, v. g. *Ah*, *Væ*.

A Interjeiçaõ, ou he sinal de quem louva, v. g. *Euge*: de quem escarnece, v. g. *O*, *Hui*: de

de quem ſe admira, v. g. *Papæ*, *Hui*: de quem ſe alegra, v. g. *Evohe*, *Io*: de quem ſe doe, v. g. *Ah*, *Hei*, *Heu*: de quem chora, v. g. *Hei*, *Hoi*, de quem recea o mal futuro, v. g.: *Væ*: de quem exclama, v. g. *O*, *Proh*, ou *Pro*: de quem ſuſpira, v. g. *Ah*, *ah*: e outras mais, que com a liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.

Muitas palavras reputadas por interjeições, como *Apage*, *Nefas*, *Infandum*, &c. o naõ ſaõ de ſua natureza, mas ſómente pelo uſo.

NOTA.

OUtras maiores noticias ſobre cada huma das partes da oraçaõ ſe poderáõ ver em Sanches, Periſonio, Voſſio, e Scioppio, que trataraõ largamente ſobre a referida materia.



LI-

LIVRO II.

DA PROSODIA.

PROEMIO.

PRosodia he aquella parte da Grammatica, que ensina a pronunciar as palavras, e proferir as syllabas com o seu devido accento.

A syllaba compoem-se de huma letra vogal, ou só, ou junta com huma, ou mais letras consoantes, como se vê em *a-ma-bunt.*

Das letras consoantes saõ muitas *B*, *C*, *D*, *F*, *G*, *K*, *P*, *Q*, *T*. Saõ semivogaes *L*, *M*, *N*, *R*, *S*. Saõ duplices, ou dobradas *X*, e *Z*, O *X* vale por *CS*, ou *GS*: o *Z* vale por *DS*, ou dous *SS*.

Das semivogaes saõ liquidas *L*, *M*, *N*, *R*. porque perdem a força de consoantes: porém *M*, e *N* só saõ liquidas em dicções Gregas.

O *I* entre duas vogaes he consoante, e vale por dous *ii*, como se vê em *Maior*, *Peior*, que valem o mesmo, que *Major*, *Pejor*.

O *U* depois do *Q*, e algumas vezes depois do *G*, ou *S*, se faz liquido; porque perde a força de vogal, v. g. *Aqua*, *Anguis*, *Suavis*, &c.

Das vogaes se fórmaõ oito ditongos *Ae*, *Ai*, *Au*, *Ei*, *Eu*, *Oe*, *Oi*, *Yi*, v. g. *Æneas*, *Maia*, *Aurum*, *Hei*, *Eurus*, *Pœna*, *Troia*, *Harpyia*.

Epsilon, e *Omicron* entre os Gregos significaõ *E*, e *O* breves: *Eta*, e *Omega* *E*, e *O* longos.

REGRAS GERAES.

1. QUando duas ſyllabas ſe reſtringem á huma ſó, eſta ſe faz longa, v. g. *Cogo* de *Coago*: *it* de *iit*: *mi* de *mihi*, &c.

2. O Ditongo aſſim nas vozes Latinas, como Gregas, he longo, v. g. *Aurum*, *Æneas*.

A prepoſiçaõ *Præ* na compoſiçaõ, quando ſe lhe ſegue vogal, he breve, v. g. *Præopto*, *Præuſtus*. Eſtacio a fez longa em *Præiret*.

3. A vogal antes de vogal na meſma dicçaõ nas vozes Latinas he breve, v. g. *Puer*, *fuit*.

Fio tem o *i* longo, naõ ſe ſeguindo *r*, v. g. *Fiam*: ſeguindo-ſe *r*, o tem breve, v. g. *Fierem*.

He longa a vogal *e* antes do *i* no genitivo, e dativo do ſingular dos nomes da 5. declinaçaõ, v. g. *Diei*, *Speciei*. Tiraõ-ſe *Rei*, *Spei*, *Fidei*, que a tem breve.

Os genitivos em *ius*, como *Unius*, *Illius*, &c. na proſa ſaõ longos: no verſo communs. *Alterius* na proſa ſempre he breve: *Alius* longo.

Os vocativos *Cai*, *Pompei*, *Vultei* tem a penultima longa; como tambem eſtes antigos genitivos *Aulai*, *Terrai*, &c. quando nelles ſe reſolver em duas ſyllabas o ditongo *ai*.

Eheu tem a primeira longa: *Ohe* commua. *Deeſt* com o *De* longo ſe acha em *Eſtacio*.

A vogal antes de vogal nas dicçóes Gregas em humas he breve, como em *Idea*, *Sophia*: em outras longa, como em *Cytherea*, *Thalia*: em outras commua, como em *Chorea*, *Io*, *Platea*, &c. o que melhor ſe aprenderá na liçaõ dos Poetas.

4. A vogal antes de duas consoantes na mesma, ou em diversas dicções, ou antes de huma duples, he longa, v. g. *Carmen*, *At pius*, *Gaza*.

Se as duas consoantes estiverem no principio da dicçaõ seguinte, a vogal breve algumas vezes no verso se faz commua, como se lê no Poeta: *Ferte citi ferrum, date tela, scandite muros.*

5. A vogal breve antes de mùta, e liquida, se estas pertencerem a syllaba seguinte, como em *Volucris* na prosa he breve: no verso commua.

Porém se a vogal for de sua natureza longa, ainda que esteja antes de muta, e liquida, como em *Fratris*, *Matris*, &c. ou se a muta, e liquida pertencerem a diversas syllabas, como em *Abluo*, *Obruo*, *Sublevo*, &c. sempre he longa.

§.

Primeiras syllabas.

AS vozes derivadas guardaõ a quantidade das suas origens. Daqui vem que *Legebam* tem a primeira breve; porque se deriva de *Lego*, que tem a mesma breve: *Legeram* tem a primeira longa; porque se deriva de *Legi*, que tem a mesma longa.

Com tudo achaõ-se muitas breves, que vem de origem longa, como *Pronubus* de *Nubo*, &c., e muitas longas, que vem de origem breve, como *Mobilis* de *Moveo*, &c. como o uso ensinará.

O mesmo, que fica dito das vozes derivadas, se

se entenderá tambem das vozes compostas assim Latinas, como Gregas a respeito dos seus simplices.

Os preteritos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Legi*, *Vidi*. Tiraõ-se *Bibi*, *Dedi*, *Fidi*, *Scidi*, *Steti*, *Stiti*, *Tuli*, e *Abscidi* de *Abscindo*, que saõ breves. *Abscidi* de *Abscido* he longo.

Os preteritos, que dobraõ a primeira syllaba, tem ambas breves, v. g. *Cecini*, *Didici*. Tiraõ-se *Cecidi* de *Cædo*, e *Pepedi* de *Pedo*, que saõ longos.

Os supinos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Visum*, *Motum*. Tiraõ-se *Datum*, *Itum*, *Litum*, *Quitum*, *Ratum*, *Rutum*, *Satum*, *Situm*, que saõ breves. *Citum* de *Cieo*, *es* he breve. *Citum* de *Cio*, *is* he longo.

Statum tem a primeira commua. *Status*, *us*, *Statio*, *Status*, *a*, *um*, e os seus compostos, que mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Adstitus*, *Præstitus*, &c. saõ breves. Os que conservaõ o *a*, v. g. *Adstaturus*, *Præstaturus*, &c. saõ longos.

Os supinos em *itum*, ou *utum* com mais de duas syllabas saõ longos; v. g. *Vestitum*, *Solutum*. Saõ breves os supinos em *itum* de verbos, que tem o preterito em *ui*, v. g. *Monitum*, *Tacitum*, aos quaes se ajuntaõ os compostos de *Notum*, que mudaõ o *o* em *i*, v. g. *Agnitum*, *Cognitum*, &c.

As preposições na composiçaõ retem a sua quantidade propria, se naõ obstar a regra de vogal antes de vogal, ou de duas consoantes.

Saõ breves na composiçaõ *Ab*, *Ad*, *Ante*, *Cir-*

Circum, *In*, *Ob*, *Per*, *Sub*, *Super*. Saõ longas *A*, *E*, *De*, *Di*, *Se*. Porém *Dirimo*, e *Disertus* tem o *Di* breve.

A preposiçaõ *Pro* nas vozes Gregas ordinariamente he breve, v. g. *Propontis*; nas Latinas longa, v. g. *Profero*, *Propago*, termo da vinha,

He breve a preposiçaõ *Pro* em *Procella*, *Profano*, *Profanus*, *Profaris*, *Profectò*, *Profugio*, *Profestus*, *Profundus*, *Profiteor*, *Pronepos*, *Propero*, *Protervus*, *Propago*, a geraçaõ. He commua em *Procumbo*, *Procuro*, *Procurro*, *Profectus*, *Profundo*, *Prologus*, *Propello*, *Propino*, *Proserpina*, *Propulso*, *Propago* verbo.

A paricula *Re* na composiçaõ he breve, v. g. *Repugno*. He longa em *Rejicio*, e *Refert* defectivo. He commua em *Recido*, *Reduco*, *Refero*, *Refugio*, *Remigro*, *Removeo*, *Repello*, *Reperio*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando naõ for preposiçaõ, acabada em *a*, ou *o* he longa, v. g. *Quare*, *Quandoque*.

Tem o *o* breve *Bardocucullus*, *Duodecim*, *Duodeni*, *Hodie*, *Quandoquidem*, *Quoque*, quando he conjuncçaõ. Tem o *o* commum *Sacrosanctus*, *Controversor*, *Controversus*, *Controversia*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando naõ he preposiçaõ, acabada em *e*, *i*, e *u* he breve, v. g. *Nefas*, *Equidem*, *Quadrupes*.

Saõ longos *Necubi*, *Nedum*, *Nemo*, *Nequam*, *Nequando*, *Nequaquam*, *Nequis*, *Nequitia*, *Nequiter*, *Vecors*, *Vecordia*, *Vegrandis*, *Vejovis*, *Vesanus*, *Vesania*, *Veneficus*, *Veneficium*, *Vepalli-*

lidus, *Videlicet*, *Bigæ*, *Quadrigœ*, *Ibidem*, *Illicet*, *Meliphillon*, *Nimirum*, *Scilicet*, *Sicubi*, *Siquando*, *Siquis*, *Tibicen*, *Trinacria*, *Ubique*, *Vipera*, *Meridies*, *Pridie*, e os mais compoſtos de *Dies*, *Quidam*. *Quivis*, e outros ſemelhantes, cujo *i* ſe muda em *u* no genitivo.

Saõ communs *Liquefacio*, *Liquefio*, *Madefacio*, *Madefio*, *Patefacio*, *Patefio*, e outros verbos ſemelhantes, *Matricida*, *Patricida*, *Parricida*, *Quotidie*, *Quotidianus*, ou *Cotidianus*, *Regifugium*, *Tantidem*, *Ubicumque*, *Ubivis*.

Idem maſculino tem o *i* longo: neutro breve, e os ſeus compoſtos *Identidem*, *Itidem*, *Totidem*, &c.

A primeira parte dos compoſtos Gregos acabada em *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, *y* he breve, v. g. *Atomus*, *Archetypus*, *Archilochus*, *Carpophorus*, *Trojugena*.

Saõ longos *Geometria*, *Logopus*, e os mais nomes Gregos, que tiverem *Eta*, *Omega*, ou ditongo.

S.

Syllabas do meio.

INcremento he aquella ſyllaba, em que no nome o genitivo do ſingular excede ao ſeu nominativo; e no verbo alguma fórma excede a ſegunda do ſingular no preſente do indicativo; e quantas ſyllabas tiverem de mais, tantos incrementos teráõ. A ultima ſyllaba nunca he incremento.

No-

Nomes.

O incremento do ſingular em *e*, *i*, ou *u* da 2. declinaçaõ he breve, v. g. *Puer*, *eri*; *Vir*, *iri*; *Satur*, *uri*.

Saõ communs *Iber*, *beri*; *Celtiber*, *beri*.

O incremento do ſingular em *a* da 3. declinaçaõ he longo, v. g. *Calcar*, *aris*; *Titan*, *anis*.

Saõ breves os nomes maſculinos em *al*, ou *ar*, e os Gregos em *a*, ou *as*, v. g. *Annibal*, *Amilcar*, *Poema*, *Pallas*, aos quaes ſe ajuntaõ *Anas*, *Bacchar*, *Cappar*, *Hepar*, *Hiſpal*, *Jubar*, *Mas*, *Nectar*, *Par*, *Compar*, &c. *Vas*, *vadis* com os nomes, que tem conſoante antes do *s*, v. g. *Arabs*, *Trabs*, e eſtes acabados em *x*: *Abax*, *Anthrax*, *Atax*, *Atrax*, *Climax*, *Colax*, *Corax*, *Nycticorax*, *Dropax*, *Fax*, *Panax*, *Phylax*, *Arctophylax*, *Smilax*, *Styrax*, *Storax*. Porém *Syphax* he commum.

O incremento do ſingular em *e* da 3. declinaçaõ he breve, v. g. *Carcer*, *eris*; *Uber*, *eris*.

Saõ longos *Alec*, *Alex*, *Celtiber*, *Iber*, *Fex*, *Hæres*, *Lex*, *Exlex*, *Locuples*, *Merces*, *Myrmex*, *Plebs*, *Quies*, *Rex*, *Seps*, *Ver*, *Vervex*, *Ren*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *enis*, com os nomes Gregos em *er*, ou *es*, v. g *Crater*, *Tapes*, e os nomes Hebraicos, que no Grego ſe eſcrevem com *Eta*, v. g. *Daniel*, *Michael*, &c Saõ breves *Aer*, *Æther*, *Aquilex*, *Lelex*.

O incremento do ſingular em *i*, ou *y* da 3. declinaçaõ he breve, v. g. *Ordo*, *inis*; *Chalybs*, *ybis*.

Saõ

Saõ longos *Apſis*, *Crenis*, *Dis*, *Gryphs*, *Lis*, *Neſis*, *Quiris*, *Samnis*, *Vibex*, *Vibix*, *Delphin*, *Phorcyn*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *inis*, ou *ynis*.

Tambem ſaõ longos os nomes em *ix*, ou *yx*, v. g. *Felix*, *Bombyx*. Tiraõ-ſe *Calix*, *Calyx*, *Chænix*, *Cilix*, *Coxendix*, *Erix*, *Filix*, *Fornix*, *Hiſtrix*, *Larix*, *Natrix*, *Nix*, *Onyx*, *Pix*, *Salix*, *Sardonyx*, *Varix*, *Vix*, *Strix*, *Iapyx*, e os mais nomes Gregos, que tiverem o genitivo em *gis*, que ſaõ breves. *Coccyx*, e *Maſtyx* ſaõ longos. *Bebryx*, *David*, *Sandix*, ou *Sandyx* ſaõ communs.

O incremento do ſingular em *o* da 3. declinaçaõ he longo, v. g. *Amor*, *oris*: *Ligo*, *onis*.

Saõ breves *Arbor*, *Arbos*, *Bos*, *Compos*, *Impos*, *Memor*, *Immemor*, *Lepus*, *Corpus*, *Decus*, e os mais nomes neutros Latinos, que tiverem o genitivo do ſingular em *oris*. Porém *Os*, *oris* he longo: *Ador*, *oris* commum.

Saõ breves os nomes Gregos em *or*, que fazem o genitivo em *oris*, v. g. *Hector*, *oris*; *Neſtor*, *oris*, aos quaes ſe ajuntaõ os ſeguintes *Allobrox*, *Cappadox*, *Præcox*, *Palæmon*, e os mais nomes Gregos, que ſe eſcreverem com *Omicron* no genitivo. Os que ſe eſcreverem com *Omega*, ſaõ longos, v. g. *Agon*, *Python*, *Simon*, *Solon*, &c. Saõ communs *Ægeon*, *Briton*, *Sidon*, *Orion*.

Saõ breves os compoſtos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, *Oedipus*, &c., e os nomes Gregos, que tiverem conſoantes antes do *s*, v. g. *Scrobs*, *Æthiops*. Saõ longos *Ægilops*, *Cercops*, *Cyclops*, *Hydrops*, *Nictalops*, e os mais, que ſe eſcreverem com *Omega*.

O

O incremento do ſingular em *u* da 3. declinaçaõ he breve, v. g. *Conſul, ulis; Præſul, ulis.*
Saõ longos *Frux, Fur, Trifur, Lux, Pollux, Palus, Tellus, Virtus*, e os mais nomes, que acabando no nominativo em *us*, fizerem o genitivo em *udis, uris*, ou *utis.* Tiraõ-ſe *Pecus, Ligus*, e *Intercus*, que ſaõ breves. *Saul* he commum.

O incremento do plural em *a, e, o* he longo, v. g. *Horarum, Dierum, Servorum.*
O incremento do plural em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Montibus, Portubus.* Tiraõ-ſe *Vires, Virium, Viribus*, que tem longo o primeiro *i*: porém em *Viribus* he breve o ſegundo *i*. *Bubus*, ou *Bobus* he longo por ſer huma contracçaõ de *Bovibus.*

Verbos.

O incremento do verbo em *a, e, o*, he longo, v. g. *Stabam, Flebam, Eſtote.*
He breve o incremento em *a* em *Do, das*, e ſeus compoſtos, v. g. *Damus, Circumdamus.*
He breve o *e* antes do *r* em qualquer tempo dos verbos da 3. conjugaçaõ, v. g. *Tegerem, Tegere.* Porém no futuro paſſivo do modo indicativo he longo, v. g. *Tegéris*, ou *Tegére.*
He breve o *e* antes do *r* nas terminações *ram, rim, ro, beris*, ou *bere*, v. g. *Laudaveram, Laudaverim, Laudavero, Moneberis*, ou *Monebere.* He longo nas terminações *reris*, ou *rere* do conjunctivo de qualquer verbo, v. g. *Laudareris*, ou *Laudarere; Monereris*, ou *Monerere*, &c.

O incremento do verbo em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Tegimus*, *Possumus*.

He longo o incremento em *i* nos verbos da 4. conjugação, v. g. *Ibam*, *Vestimus*: *Haurimus*, &c. no presente do indicativo: porém no preterito perfeito he breve o *i*, v. g. *Hausimus*, &c.

Tem o *i* longo *Nolito*, *Nolite*, *Fimus*, *Fitis*, *Fite*, *Fitote*, *Simus*, *Sitis*, *Velimus*, *Velitis*, e os seus compostos. *Possimus*, *Nolimus*, &c.

A penultima nos preteritos em *ivi* no singular he longa, v. g. *Petivi*: no plural he breve, v. g. *Petivimus*.

Nas terminações *rimus*, ou *ritis* do conjunctivo no verso he commum o *i*; na prosa seguirá cada hum o costume do paiz.

He longa a penultima nos participios do futuro em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

Ultimas syllabas.

As partes acabadas em *a* tem a ultima longa, v. g. *Lauda*, *Erga*, *Ultra*.

São breves *Eia*, *Ita*, *Quia*, *Puta*, e os casos acabados em *a*, v. g. *Poema*, *Castra*. Tirão-se os ablativos Latinos, e vocativos Gregos dos nomes em *as*, que são longos, v. g. *Hora*, *Ænea*.

São communs *Contra*, *Frustra*, *Postea*, *Commoda*, *Memora*, *Tempera*, *Triginta*, *Quadriginta*, &c.

As partes acabadas em *e* tem a ultima breve, v. g. *Serve*, *Fuge*, *Facile*, *Nempe*.

São longos os casos acabados em *e* da 1., ou 5. declinação, v. g. *Calliope*, *Re*, *Die*, e os seus compostos *Quare*, *Hodie*, *Pridie*, *Postridie*, &c.

&c. aos quaes se ajuntaõ *Fame*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, e os imperativos dos verbos da 2. conjugaçaõ, v. g. *Habe*, *Mone*.

Saõ longos *Ferme*, *Ohe*, *Placide*, e os mais adverbios nascidos de adjectivos da 2. declinaçaõ. Tiraõ-se *Bene*, e *Male*, que saõ breves.

Saõ longos os monosyllabos em *e*, v. g. *De*, *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-se *Que*, *Ne*, *Ve*, e estas dicções syllabicas *Pte*, *Ce*, *Te*, que saõ breves.

Saõ communs *Cave*, *Mane*, *Responde*, *Salve*, *Vale*, *Vide*, *Fere*, *Inferne*, *Superne*.

As partes acabadas em *i*, ou *u* tem a ultima longa, v. g. *Arbori*, *Tegi*, *Manu*, *Panthu*.

Saõ breves os casos Gregos em *y*, e os vocativos Gregos em *i*, v. g. *Moly*, *Pari*.

Saõ communs *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Ibi*, *Ubi*, *Alibi*, *Necubi*, *Sicubi*, *Quasi*, *Sicuti*, *Veluti*, *Nisi*, e *Cui*, quando he de duas syllabas.

Tambem saõ communs os dativos Gregos em *i*, v. g. *Minoidi*, *Paridi*. Porém os dativos Gregos de nomes que se pódem declinar pela 1., ou 3. declinaçaõ, como *Pylades*, *æ*, ou *Pylades*, *dis* : *Orestes*, *æ*, ou *Orestis*, *tis*, &c. saõ longos.

As partes acabadas em *o* tem a ultima commua, v. g. *Sermo*, *Ambo*, *Octo*.

Saõ longos os monosillabos em *o*, v. g. *O*, *Do*, *Sto* : os dativos, e ablativos, v. g. *Servo*, *Tuo* : os adverbios nascidos de nomes, v. g. *Falsò*, *Liquidò* : os casos Gregos, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Atho*, *Clio*, aos quaes se ajuntaõ *Præsto*, e *Ergo* por *Causâ*, ou *Gratiâ*.

Saõ breves *Imo*, *Cito*, *Modo*, *Dummodo*, *Postmodo*,

do, *Tantummodo*, *Scio*, *Nescio*, e *Cedo* imperativo. Saõ communs *Adeò*, *Idcircò*, *Ideò*, *Intrò*, *Omninò*, *Porrò*, *Postremò*, *Profectò*, *Serò*, *Subitò*, *Verò*, e *Ergo* por *Igitur*.

As partes acabadas em *b*, *d*, *r*, *t* tem a ultima breve, v. g. *Ab*, *Quid*, *Cæsar*, *Audit*.

Saõ longos os nomes Hebraicos, v. g. *Jacob*, *Lot*, &c. Porém *Jared*, *Lamed*, *Daleth*, *Elisabeth*, *Japhet* saõ breves. *David* he commum.

Saõ longos *Far*, *Lar*, *Nar*, *Pár*, *Iber*, *Ser*, *Ver*, *Hir*, *Cur*, *Fur*, *Aer*, *Crater*, e os mais nomes Gregos, que fazem o genitivo em *eris*, e os que se escrevem com *Omega*, ou ditongo. Porém os nomes Gregos, que tem o genitivo em *Oris*, com o *o* breve, v. g. *Crantor*, *Hector*, &c. saõ breves.

Tem a ultima commua *Celtiber*, *Cor*, *Vir*, *Compar*, *Dispar*, e os mais compostos de *Par*.

As partes acabadas em *c* tem a ultima longa, v. g. *Sic*, *Illac*, *Posthac*,

Saõ breves *Donec*, *Nec*, *Lamech*, e os mais nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Epsilon*, ou *Omicron*. Saõ communs *Fac* imperativo: *Hic* nominativo: *Hoc* nominativo, e accusativo. Porém *Hic* adverbio he longo.

As partes acabadas em *l*, ou *m* tem a ultima breve, v. g. *Annibal*, *Millium*.

Saõ longos *Sal*, *Nil*, *Sol*, *Michael*, *Edom*, e os mais nomes Hebraicos, que tiverem accento na ultima syllaba, e no Grego se escrevem com ditongo. *Nihil* he commum.

As partes acabadas em *n* tem a ultima longa, v. g. *En*, *Quin*, *Delphin*, e os mais nomes Gregos masculinos, ou femininos da 3. declinaçaõ, e os accusativos dos nomes Gregos, em *as*, *es*, *e*, v. g. *Ænean*, *Anchisen*, *Cailliopen*, e os genitivos Gregos do plural, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Georgicon*, *Epigrammaton*.

Saõ breves *An*, *In*, *Forsan*, *Forsitan*, *Tamen*, *Attamen*, *Egon*, *Nostin*, *Viden*, *Lumen*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *inis*, com os nomes Gregos da 2. declinaçaõ, v. g. *Barbiton*, *Pelion*, e os accusativos dos nomes Gregos, que no nominativo tem a ultima breve, v. g. *Maian*, *Cotyn*. e os dativos Gregos do plural acabados em *in*, como *Archasin*, *Ethesin*, &c. *Hymen* tem a ultima commua.

As partes acabadas em *as* tem a ultima longa, v. g. *Tempestas*, *Athlas*, *Calchas*, e os mais nomes Gregos que fizerem o genitivo em *antis*.

Saõ breves *Anas*, *Pallas*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *adis*, e tambem os accusativos Gregos do plural acabados em *as* v. g. *Tras*, *Delphinas*, *Heroas*, &c.

As partes acabadas em *es* tem a ultima longa, v. g. *Atrides*, *Locuples*, *Arbores*.

Saõ breves os nomes em *es* da 3. declinaçaõ, que tem o incremento breve, v. g. *Dives*, *Miles*. Porém *Abies*, *Aries*, *Ceres*, *Paries*, *Pes*, e os seus compostos *Alipes*, *Sonipes*, &c. saõ longos.

Saõ breves os nomes Gregos em *es* neutros, v. g. *Cacoethes*, *Hippomanes*, e os nominativos, e vocativos Gregos do plural em *es*, v. g. *Ar-*

cades, *Troes*; se forem accusativos saõ longos.

Saõ breves *Penes*, e *Es* com os seus compostos *Potes*, *Ades*, &c. Porém *Es* de *Edo*, *edis* he longo.

As partes acabadas em *is*, ou *ys* tem a ultima breve, *Arboris*, *Tegis*, *Itys*.

Saõ longos os casos em *is* do plural, v. g. *Horis*, *Armis*; as segundas fórmas do singular no presente do indicativo dos verbos da 4. conjugaçaõ, v. g. *Audis*, *Vestis*; e tambem *Glis*, e *Vis*, (nome, e verbo) *Sis*, *Velis*, e os seus compostos *Adsis*, *Obsis*, *Nonvis*, *Nolis*, *Mavis*, *Malis*, *Quamvis*, &c.

Saõ longos os nominativos dos nomes em *is*, que fizerem o genitivo em *inis*, *entis*, ou *itis* com o incremento longo, v. g. *Salamis*, *Simois*, *Quiris*, aos quaes se ajuntaõ *Gratis*, *Ingratis*, *Cumprimis*, *Imprimis*, *Foris*, *Aforis*, *Deforis*, *Omnimodis*.

Saõ communs *Sanguis*, *Amaveris*, *Dixeris*, e outras semelhantes fórmas do conjunctivo.

As partes acabadas em *os* tem a ultima longa, v. g. *Honos*, *Athos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Omega*.

Saõ breves *Compos*, *Impos*, *Os*, *ossis*, *Exos*, *Chaos*, *Arctos*, *Biblos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Omicron*, aos quaes se ajuntaõ os genitivos Gregos em *os*, v. g. *Arcados*, *Orpheos*, &c.

As partes acabadas em *us* tem a ultima breve v. g. *Servus*, *Tempus*, *Vulnus*.

Saõ longos os genitivos do singular, nominativos,

vos, accusativos, e vocativos do plural dos nomes da 4. declinaçaõ, v. g. *Casūs*, *Casus*, e os nomes em *us*, que crescem no genitivo com a penultima longa; v. g. *Salus*, *Tellus*, *Virtus*. Porém *Intercus* he breve: *Palus* commum.

Saõ longos os monosyllabos em *us*, v. g. *Plus*, *Rus*, *Thus*, e os compostos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, e os nomes Gregos em *us*, que fazem o genetivo em *untis*, v. g. *Opus*, *opuntis*, &c.

Saõ longos os nomes em *us* contrahidos dos Gregos em *oos*, v. g. *Panthus* contrahido de *Panthoos*; e os genitivos Gregos em *us*, que vem dos nomes em *o*. v. g. *Didus* de *Dido*: *Sapphus* de *Sappho*, e o Santissimo Nome *Jesus*.

Saõ breves os nomes em *us*, que vem dos Gregos em *os*, v. g. *Pamphagus*, *Oribasus*, *Polypus*.

A ultima syllaba no fim de qualquer verso he commua, isto he, breve, ou longa, como quizer o Poeta.

APPENDIX.

Do Verso, Figuras do Verso, e da Dicçaõ.

O Verso he huma oraçaõ ligada com certo numero de pés, e ordem de syllabas.

O pé *Spondeo* consta de duas syllabas longas, v. g. *Possunt*. O pé *Dactilo* consta de huma syllaba longa, e de duas breves, v. g. *Carmina*.

VERSO HEROICO.

O Verſo Heroico conſta de ſeis pés, dos quaes o quinto ſempre ſerá Dactilo (raras vezes ſe acha Spondeo) o ſexto ſempre he Spondeo: os quatro primeiros pódem ſer Dactilos, ou Spondeos, v. g.

Terra procul vaſtis colitur Mavortia campis.

VERSO PENTAMETRO.

O Verſo *Pentametro* conſta de ſinco pés, dos quaes os dous primeiros pódem ſer Dactilos, ou Spondeos, e logo huma ceſura, ou ſyllaba longa: depois deſta dous Dactilos, e no fim outra ceſura, ou ſyllaba longa; vindo as duas ceſuras a fazer o quinto pé. Ordinariameute ſe eſcreve eſte verſo junto com o Heroico na fórma ſeguinte:

Fertilis aſſiduo, ſi non renovetur aratro,
Nil, niſi cum ſpinis gramen, habebit ager.

Outras mais eſpecies de verſos, e qualidades de pés ſe aprenderáõ de Voſſio, e outros Auctores, que tratáraõ diffuſamente deſta materia.

FIGURAS DO VERSO.

SYnereſe he quando na mediaçaõ do verſo de duas vogaes na meſma dicçaõ ſe faz huma ſó, o que ordinarimente ſuccede em *Alvearia*, *Eodem*, *Eadem*, *Dein*, *Deeſt*, *Proinde*, &c. v. g.

Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Dierese he quando no verſo de huma ſyllaba ſe fazem duas, v. g. *Siluæ* por *Silvæ*, &c.

Nunc mare, nunc ſiluæ.

Synalepha he quando no verſo ſe ſupprime a ultima vogal da dicçaõ antecedente com a primeira vogal da dicçaõ ſeguinte, v. g.

Conticuere omnes, intentique ora tenebant.

Algumas vezes no verſo naõ ha Synalepha, o que he ſómente permittido aos grandes Poetas, v. g.

Glauco, & Panopeæ, & Inoo Melicertæ.

Ecthilipſe he quando no verſo a letra *m*, e a vogal antecedente ſe abſorvem com a primeira vogal da dicçaõ precedente, v. g.

O curas hominum! O quantum eſt in rebus inane!

Syſtole he quando no verſo huma vogal longa ſe faz breve, v. g.

Obſtupui, ſteteruntque comæ: vox faucibus hæſit.

Diaſtole, ou *Ectaſe* he quando no verſo a vogal breve ſe faz longa, v. g.

Atque hic Priamidem laniatum corpore toto.

FIGURAS DA DICÇAÕ.

PRotheſe he quando no principio da dicçaõ ſe accreſcenta alguma letra, v. g. *Gnatus* por *Natus*. *Tetuliſſem* por *Tuliſſem*, &c.

Aphereſe he quando no principio da dicçaõ ſe tira alguma letra, v. g. *Ruo* por *Eruo*, &c.

Syn-

Syncope he quando no meio da dicçaõ se tira alguma letra, v. g. *Periclis* por *Periculis*. *Laudassem* por *Laudavissem*, &c.

Epenthese he quando no meio da dicçaõ se accrescenta alguma letra, v. g. *Mavors* por *Mars*, &c.

Paragoge he quando no fim da dicçaõ se accrescenta alguma letra, v. g. *Admittier* por *Admitti*. *Deludier* por *Deludi*. &c.

Apocope he quando no fim da dicçaõ se tira alguma letra, v. g. *Peculi* por *Peculii*, &c.

Tmese he quando huma dicçaõ se divide em duas: mettendo-se outra de permeio, v. g. *Qui te cumque* por *Quicumque te*, &c.

Antithese he quando em alguma dicçaõ se poem huma letra por outra, v. g. *Olli* por *Illi*, &c.

Metathese he quando huma letra, que devia estar antes, se poem depois, v. g. *Timbre* por *Timber*, &c.

O uso das figuras do verso he só permittido aos Poetas: das figuras da dicçaõ he permittido aos Poetas, e rarissimas vezes aos Oradores

NOTAS

Sobre os nomes Patronymicos.

PAtronymicos saõ certos nomes proprios usados communmente pelos Poetas, raras vezes pelos Oradores. Derivaõ-se de outros nomes pro-

proprios, pela maior parte Gregos, de *Pai*, *Mãi*, *Avô*, *Avó*, *Irmaõ*, *Irmã*, *Rei*, *Fundador*, ou outro qualquer afcendente de algum fujeito.

Os Patronymicos acabaõ em *des*, *as*, *is*, ou *ne*. Os que acabaõ em *des* faõ mafculinos, e da 1. declinaçaõ, v. g. *Iliades*, *æ*. Os mais faõ femininos, e da 3. declinaçaõ, v. g. *Thestias*, *adis*: *Æolis*, *idis*. Os que acabaõ em *ne* faõ da 2. declinaçaõ, v. g. *Nerine*, *nes*.

Patronymicos mafculinos.

OS nomes proprios em *a* formaõ o feu patronymico do nominativo ajuntando-fe-lhe a fyllaba *des*, v. g. *Ilia*, *Iliades* Romulo filho de Rhea.

Alguns mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Phillyra*, *Phillyrides* Chiron filho de Phillyra.

Os nomes proprios em *as*, ou *es* formaõ o feu patronymico do nominativo mudado o *as*, ou *es* em *ades*, v. g. *Æneas*, *Æneades* o Troiano defcendente de Eneas: *Hippotes*, *Hippotades* Eolo neto de Hippotes.

Alguns admittem *i* antes de *a*, v. g. *Amyntas*, *Amyntiades* Phelippe filho de Amyntas: *Anchifes*, *Anchifiades* Eneas filho de Anchifes. Outros perdem o *a*, v. g. *Ænias*, *Ænides* Afcanio filho de Eneas.

Os nomes proprios em *us* da 2. declinaçaõ formaõ o feu patronymico do genitivo ajuntando-fe-lhe a fyllaba *des*, e em alguns a fyllaba *ades*, com

a penultima breve, v. g. *Æacus, aci, Æacides* Achilles neto de Eaco. *Battus, ti, Battiades* Callimacho filho de Batto. *Belides, Lycurgides*, e *Amphiaraides* tem a penultima longa.

Se o nome acabar em *ius* no nominativo, mudará o ſegundo *i* do genitivo em *ades*, v. g. *Mænætius, tii, Menætiades* Patroclo filho de Menecio.

Os nomes proprios em *ius* formaõ o ſeu patronymico do genitivo ajuntando-ſe-lhe a ſyllaba *des*, e mudado o *ei* em *i* longo, ou ficando o ditongo *ei* a maneira dos Gregos, v. g. *Atreus, trei, Atrides*, ou *Atreides* Agamemnon, ou Meneláo filhos de Atreo. Poucos deſtes admittem *a* depois do *i*, v. g. *Otreus, trei, Otriades* Pantho filho de Otreo.

Os nomes proprios da 3. declinaçaõ formaõ o ſeu patronymico do dativo ajuntando-ſe-lhe a ſyllaba *des*, v. g. *Agenor, oris, ori, Agenorides* Cadmo filho de Agenor.

Se o nome proprio da 3. declinaçaõ acabar no nominativo em *on*, ou fizer o dativo em *anti*, ſe lhe ajuntará a ſyllaba *ades*, v. g. *Telemon, onis, oni, Telemoniades* Aiax filho de Telemon: *Abas, antis, anti, Abantiades* Perſeo biſneto de Abante. Porém *Scipio* fórma *Scipiades*, e naõ *Scipioniades*.

Patronymicos femininos.

OS Patronymicos femininos acabados em *as*, ou *is* formaõ-ſe dos maſculinos em *des*, ou *ades*, tirada a ſyllaba *de*, ou *ade*, v. g. *Theſtiades, Theſtias*, Althea filha de Theſtio: *Æolides, Æolis* Alcyo-

cyone filha de Eolo. Deftes nomes alguns acabaõ fómente em *as*, como *Tefthias*: outros em *as*, ou *is*, como *Æetias*, ou *Æetis* Medea filha de Eetas.

Os patronymicos femininos, que fe formaõ dos mafculinos com a penultima longa, acabaõ em *eis*, desfeito o ditongo, e mudado o *e* breve em *i* longo, v. g. *Thefides*, *Thefeis*, *feidos*: *Achilleides*, *Achilleis*, *eidos*. *Æneis*, e *Nereis* tem a penultima commua.

Os patronymicos em *ne* formaõ-fe do genitivo do fingular em *i*, ajuntando-fe-lhe a fyllaba *ne*, v. g. *Neptunus*, *ni*, *Neptunine* Thetis filha de Neptuno. Se o genitivo do primitivo acabar em *ei*, efte fe mudará em *i* longo, v. g. *Nereus*, *rei*, *Nerine* Nympha filha de Nereo.

Se o nome acabar em *ios* no nominativo, mudar-fe-ha o *os* em *one*, v. g. *Acrifios*, *Acrifione* Danae filha de Acrifio. De *Acrifione* feminino formou Ovidio o patronymico mafculino *Acrifioniades* Perfeo filho de Danae, e neto de Acrifio.

ADVERTENCIA.

ALguns nomes derivados de outros nomes proprios de Regiões, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e outros femelhantes, propriamente faõ patrios, ou gentilicos, e naõ nomes patronymicos.

LIVRO III.

DA SYNTAXE.

Proemio.

SYntaxe he aquella parte da Grammatica, que ensina a compôr a oraçaõ

A Syntaxe divide-se em *Regular*, ou *Figurada.*

Syntaxe Regular he aquella, que ensina a compôr a oraçaõ conforme as regras commuas, e geraes da Grammatica.

Syntaxe Figurada he aquella, que por meio de certas figuras ensina a compôr a oraçaõ de hum modo, que parece contrario as regras geraes da Grammatica: mas he conforme ao uso, e costume dos Auctores.

A Syntaxe Regular, ou he de *Concordancia*, ou de *Regencia.*

Syntaxe de *Concordancia* he aquella, que ensina a concordar as partes da oraçaõ.

Syntaxe de *Regencia* he aquellla, que ensina a pôr na oraçaõ os casos do nome.

Termos da Regencia.

A*Gente* he aquillo, que exercita a significaçaõ do verbo, v. g. Pedro ama: *Petrus amat.*

Paciente he aquillo, que recebe em si a acçaõ do Agente, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem.*

Agen-

Agente, e *Paciente semelhante* he aquelle, que se assemelha ao verbo, e nelle se inclue, v. g. *Pluvia pluit. Vivo vitam.*

Agente, e *Paciente diverso* he aquelle, que naõ se assemelha ao verbo, nem nelle se inclue, v. g. *Petrus amat virtutem.*

Substantivo composto em ordem a Regencia he hum substantivo junto com algum adjectivo, v. g. Homem douto: *Homo doctus.*

Substantivo cognato, ou *verbal* he o substantivo derivado de adjectivo, ou verbo, v. g. *Bonitas* de *Bonus*: *Vita* de *Vivo.*

Substantivo virtual he qualquer parte da oraçaõ tomada como substantivo, v. g. *Laudo* he hum verbo: *Laudo* est verbum.

Caso virtual he hum caso tomado por outro, v. g. *Cælo* em lugar de *Ad Cælum.*

Ordem Grammatical he quando na oraçaõ se poem o Agente, logo o verbo, e depois o Paciente, e tanto ao Agente, como ao Paciente se ajuntaõ as particulas com os casos, que denotaõ.

Figuras da Syntaxe.

Ellipse he quando na oraçaõ falta huma, ou mais palavras, as quaes se devem supprir para se reduzir a mesma oraçaõ a ordem Grammatical, v. g. *Ego, si Tiro ad me, cogito in Tusculanum:* onde em *si Tiro ad me* falta o verbo *Venerit*, e em *Cogito in Tusculanum* falta o verbo *Proficisci.*

Zeugma he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos, concorda sómente com hum delles, ou seja o mais

visinho, ou o mais remoto, v. g. Pedro, e Maria saõ castos: *Petrus*, & *Maria est casta*, ou *castus*.

Syllepse he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos vai ao plural por concordar sómente com o nome geral correspondente aos mesmos substantivos, v. g. Pedro, e Maria saõ castos: *Petrus*, & *Maria sunt casti.*

Synthese he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo naõ concorda com o nome, que está claro, mas com outro, que se entende, occulto, v. g. Parte morreraõ: *Pars mortui sunt.*

Enallage he quando na oraçaõ se poem huma parte por outra, ou hum attributo por outro, v. g. *Pars* em lugar de *Alii*: *Vivere* em lugar de *Vita*: *Urbs Romæ* em lugar de *Urbs Roma.*

Pleonasmo he quando na oraçaõ para maior graça, e energia do discurso se accrescenta alguma palavra, que parece desnecessaria, v. g. Eu o vi com estes olhos: *His occulis illum vidi.*

Hyperbaton he quando na oraçaõ se naõ observa a ordem Grammatical: v. g. Antonio accommetteo a França: *In Galliam invasit Antonius.*

Grecismo, ou *Hellenismo* he quando na oraçaõ parece se deixa a Syntaxe Latina, e se segue a Grega, v. g. *Triste lupus. Multa gemens. Albus dentes. Petrus ait esse doctus*, &c.

REGRAS
DA SYNTAXE DE CONCORDANCIA.
REGRA I.

Oraçaõ he huma uniaõ de palavras, que affirma, ou nega huma cousa de outra, v. g. Pedro he douto: *Petrus est doctus.* Joaõ naõ he sabio: *Joannes non est sapiens.*

NOTAS.

A Oraçaõ póde ser *Perfeita*, ou *Imperfeita*: *Boa*, ou *Má*.

Oraçaõ perfeita he aquella, que está composta pela Syntaxe Regular, e tem tudo o que lhe he necessario para a sua perfeita composiçaõ, como se vê nesta: Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem*; na qual nada lhe falta para a sua perfeita composiçaõ.

Oraçaõ imperfeita he aquella, que está composta pela Syntaxe Figurada, e lhe falta alguma cousa para a sua perfeita composiçaõ, como se vê nesta: Eis-aqui Priamo: *En Priamus*: na qual falta o verbo *Est*, ou outro semelhante: porque naõ póde haver oraçaõ sem nome, e verbo, ou ambos claros, ou algum delles occulto.

Oraçaõ boa he aquella, que está *Emendada*, *Clara*, e *Ornada*.

Oraçaõ emendada he aquella, que está feita sem erro na Grammatica. Oraçaõ clara he aquella, que consta de palavras puras, usadas, e de facil

intelligencia. Oraçaõ ornada he aquella, que eſtá feita conforme as leis da Rhetorica.

Oraçaõ má he aquella, que eſtá *Errada*, *Eſcura*, e *mal ornada*.

Oraçaõ errada he aquella, que eſtá feita com Solecíſmo, ou Barbariſmo. Solecíſmo he erro na composiçaõ da Syntaxe. Barbariſmo he erro na pronuncia, ou eſcrita das palavras.

Oraçaõ eſcura he aquella, que conſta de palavras antigas, deſuſadas, e outras, que impedem a facil intelligencia do diſcurſo. Oraçaõ mal ornada he aquella, que eſtá feita contra as leis da Rhetorica ſem ornato algum, ou elegancia.

O uſo frequente de *Pleonaſmo*, *Syntheſe*, e *Greciſmo* he vicio, de que ſe deve fugir. Do *Greciſmo* uſaremos com aquella moderaçaõ, com que o fizeraõ os Authores Latinos: da *Syntheſe* raras vezes: de *Pleonaſmo* ſó uſaremos, quando do ſeu uſo reſultar maior graça ao diſcurſo, ou maior força ao que ſe pertende dizer.

REGRA II.

Toda a oraçaõ deve ter, Agente, Verbo, *e* Paciente *claros*, *ou occultos*, *diverſos*, *ou ſemelhantes*, v. g. Pedro lê os livros: *Petrus legit libros.* Eu vivo: *Ego vivo.* Chove: Neva: *Pluit*: *Ningit.*

NOTAS.

OS verbos poſtos na primeira, ou ſegunda fórma do ſingular, ou plural ordinariamente tem occul-

culto o ſeu Agente, o qual he *Ego*, ou *Tu*, *Nos*, ou *Vos*, conforme a fórma em que o verbo eſtiver: e ſó ſe poráõ claros no Latim, quando vierem claros no Portuguez, v. g. Eu leio, e tu eſtudas: *Ego lego, & tu ſtudes.*

Os verbos de acçaõ exceptuada, v. g. *Fulminat*, *Ningit*, *Pluit*, *Tonat*, &c. tem ſempre o ſeu Agente occulto, o qual he o ſeu nome ſemelhante, ſe ſe tomarem como depoentes em *o*; ou he algum deſtes nomes *Deus*, *Cœlum*, *Natura*, *Aer*, ou *Nubes*, ſe ſe tomarem como activos de acçaõ permanente.

Os verbos, que exprimem os affectos da noſſa alma, v. g *Miſeret*, *Miſereſcit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, e *Tædet*, tem ſempre o ſeu Agente occulto, o qual he o ſeu nome ſemelhante, v. g. Compadeço-me de ti: *Miſeret me tui.*

Os verbos activos de acçaõ permanente, v. g. *Pugno*, *Curro*, *Vivo*, &c. na voz activa tem ſempre o ſeu Paciente occulto, e na voz paſſiva o ſeu Agente, os quaes ambos ſaõ os ſeus nomes ſemelhantes, v. g. Eu pelejo: *Ego pugno*: pela paſſiva *Pugnatur à me.*

O Agente, ou Paciente ſemelhante mais principal he o preſente do infinito activo do meſmo verbo: em ſeu lugar podemos uſar do ſeu nome verbal, ou do ſynonymo deſte, v. g. *Pugno pugnare*, *pugnam*, ou *prælium.*

Os verbos communs em *o*, v. g. *Aſſurgo*, *Incumbo*, &c. quando ſaõ activos, tem o ſeu Paciente occulto, o qual he hum deſtes accuſativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, conforme for a fórma, em que o verbo eſtiver.

Os verbos de *dizer*, *contar*, ou *dar por novas*,

v. g. *Aio*, *Dico*, *Refero*, &c. poſtos nas terceiras fórmas do plural, ordinariamente tem occulto o ſeu Agente, o qual he o nominativo *Homines*, ou outro ſemelhante, v. g. Dizem que Joaõ he morto: *Dicunt Joannem mortuum eſſe.*

REGRA III.

O ſubſtantivo concorda com o ſubſtantivo, a quem pertence, em caſo ſómente, ſem reparar no genero, e numero, v. g. Pedro, noſſas delicias, morreo: *Petrus, deliciæ noſtræ, mortuus eſt.*

NOTAS.

NEſtes, e ſemelhantes modos de fallar: *A Cidade de Roma*; *A arvore da faia*, ou podemos concordar ambos os ſubſtantivos em caſo, v. g. *Urbs Roma*; *Arbor Abies*: ou por o nome proprio em genitivo por Enallage, v. g. *Urbs Romæ*; *Arbor Abietis*, id eſt, *Urbs nomine Romæ*, &c.

Tambem a pergunta, e a reſpoſta ordinariamente concordaõ em caſo, v. g. Com quem eſtudaſte? Com Plataõ: *Cui præceptori dediſti operam? Platoni*: onde *Platoni* caſo da reſpoſta eſtá em dativo, porque tambem pelo dativo *Cui præceptori* he que ſe fez a pergunta.

Algumas vezes porém a pergunta, e a reſpoſta naõ concordaõ em caſo, como neſtas, e outras ſemelhantes orações: De quem he eſta capa? Minha: *Cujus eſt hoc pallium? Meum*: onde fazen-

do-

do-ſe a pergunta pelo genitivo *Cujus*, ſe deu a reſpoſta pelo nominativo *Meum.*

O meſmo ſe vê neſta. A quem importa o eſtudar? A mim: *Cujus intereſt ſtudere? Mea*: onde fazendo-ſe a pergunta pelo genitivo *Cujus* a reſpoſta ſe deu pelo accuſativo *Mea.*

A razaõ deſta Syntaxe facilmente ſe dá a conhecer pela regencia das meſmas orações reduzindo-as a ordem Grammatical.

REGRA IV.

O adjectivo concorda com o ſeu ſubſtantivo em numero, caſo, e terminaçaõ correſpondente ao genero, v. g. O amigo certo deſcobre-ſe na occaſiaõ incerta: *Amicus certus in re incerta cernitur.*

NOTAS.

SE forem dous, ou mais os ſubſtantivos, ou ſejaõ do meſmo, ou diverſo genero, uſaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepſe, v. g. *A honra, e a gloria ſaõ eſtimadas*: pela figura Zeugma diremos: *Honor, & gloria eſt æſtimata*: concordando o adjectivo *æſtimata* com o ſubſtantivo *Gloria* mais viſinho: ou *æſtimatus* concordando-o com *Honor* mais remoto.

Querendo-ſe porém uſar da figura Syllepſe, ſervirá de regra geral o ſeguinte. Se na oraçaõ tiver lugar alguma deſtas palavras *Homens, peſſoas*, ou *ſujeitos*, poremos o adjectivo na terminaçaõ maſ-

masculina do plural ; porque entaõ o nome geral competente he o substantivo *Homines* occulto, v. g. *Pedro, e Maria saõ castos* : pela figura Syllepse diremos : *Petrus, & Maria sunt casti* ; id est, *homines casti*.

Porém se na oraçaõ só tiver lugar esta palavra *Cousas*, poremos por Syllepse o adjectivo na terminaçaõ neutra do plural : porque entaõ o nome geral competente he o substantivo *Negotia* occulto, v. g. Pedro, e a gloria saõ estimados : *Petrus, & gloria sunt æstimata* ; id est, *negotia æstimata* ; e assim nos mais.

O nome adjectivo rigorosamente naõ concorda com nome proprio, mas sim com o seu nome geral ; o que se conhece pelo mesmo sentido das orações ; porque quando dizemos : *Pedro he bom* : *Roma he grande* : naõ queremos dizer que *Pedro he bom Pedro*, nem que *Roma he grande Roma* ; mas sim que *Pedro he bom homem*, e que *Roma he grande Cidade* : onde se vê que os adjectivos naõ se ajuntaõ aos nomes proprios, mas sómente aos seus nomes geraes.

Nenhum nome adjectivo póde estar na oraçaõ sem substantivo : pelo que quando o naõ tiver claro, lhe entenderemos hum occulto, e congruente ao sentido, como em *Bubula caro*, em *Tertiana febris*, em *Regia domus*, &c. Em *Multum* muito, *Multa* muitas cousas, e em outros semelhantes adjectivos entende-se *Negotium*, ou *Negotia* conforme o numero, e caso em que estiver o adjectivo, como o uso ensinará.

Com alguns adjectivos se póde pôr o seu substantivo em genitivo, ficando o adjectivo na terminaçaõ neutra no nominativo, accusativo, ou abla-

ablativo sómente de ambos os números, concordando com o substantivo *Negotium* occulto, v. g. Muito dinheiro: *Multa pecunia*, ou *Multum pecuniæ*.

O pronome relativo *Qui, quæ, quod*; e estes participios *Factus, Creditus, Dictus, Dicendus, Visus, Appellatus*, e outros semelhantes, vindo entre dous substantivos de diverso genero, póde concordar com qualquer delles, v. g. Ha no carcere hum lugar, o qual se chama Tulliano: *Est locus in carcere, quod Tullianum appellatur.* Podia ser *Qui*. Nem todo o erro deve ser chamado parvoice: *Non omnis error dicenda est stulticia*: Podia ser *Dicendus est*; e assim nos mais.

REGRA V.

O verbo concorda com o seu Agente em numero, e fórma correspondente a pessoa, v. g. Eu corro: *Ego curro.* Tu lês: *Tu legis.* Pedro vive: *Petrus vivit.*

Notas.

Se forem dous, ou mais os Agentes, e estes forem de diversas pessoas, ou usaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepse, v g. *Eu, e tu estudamos*: pela figura Zeugma diremos: *Ego, & tu studeo*; concordando o verbo *Studeo*, com *Ego* Agente mais remoto: ou *Studes* concordando-o com *Tu* Agente mais visinho.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se entre os Agen-

Agentes vier primeira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na primeira fórma do plural; porque entaõ o ſeu Agente he o nominativo *Nos* occulto, v. g. Eu, tu, e Pedro lemos os livros: *Ego, tu, & Petrus legimus libros*: onde o Agente he o nominativo *Nos* occulto; pois a oraçaõ faz eſte ſentido: *Nos*, a ſaber, *eu, tu, e Pedro lemos os livros.*

Se vier ſómente ſegunda, e terceira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na ſegunda fórma do plural: porque entaõ o ſeu Agente he o nominativo *Vos* occulto, v. g. Tu, e Pedro amareis ſempre a virtude: *Tu, & Petrus virtutem ſemper diligetis.*

Se todos os Agentes forem de terceira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na terceira fórma do plural; porque entaõ o ſeu Agente he o nome geral competente aos meſmos ſubſtantivos ſubentendido no plural, v g. Pedro, e Joaõ dormem: *Petrus, & Joannes dormiunt*; id eſt, *Homines*, &c.

REGRAS

DA SYNTAXE DE REGENCIA.

REGRA I.

Na oraçaõ Latina ſó tres partes regem caſo, as quaes ſaõ: Subſtantivo, Verbo activo, *e* Prepoſiçaõ; *e ſó tres caſos ſaõ regidos, os quaes ſaõ*: Genitivo, Accuſativo, *e* Ablativo.

RE-

REGRA II.

O Nominativo *he o caſo do Agente do verbo no modo finito, e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ*, v. g. Antonio dorme: *Antonius dormit.* Os meninos brincaõ: *Pueri ludunt.*

NOTAS.

O Nominativo, ou o Agente do verbo póde ſer qualquer nome ſubſtantivo, v. g. *Petrus*, *Arbor*, &c. Póde ſer o verbo no infinito, ou com caſo, ou ſem caſo, v. g. O mentir naõ ſe acha em mim: *Mentiri non eſt meum.* O carecer de culpa he grande conſolaçaõ. *Vacare culpa magnum eſt ſolatium.* Que Joaõ lé os livros he couſa certa: *Joannem legere libros certum eſt.*

Póde ſer o verbo no conjunctivo com *ut*, ou outra ſemelhante particula, v. g. Foi permittido a Franciſco que eſcolheſſe huma caſa: *Permiſſum fuit Franciſco, ut domum eligeret.*

Pode ſer qualquer palavra tomada por ſi ſó ſem ſe reparar para a ſua ſingnificaçaõ, v. g. *Valde* he hum adverbio: *Valde* eſt adverbium. Póde ſer qualquer letra do *A*, *B*, *C*, v. g. O *I* he huma letra vogal: *I eſt littera vocalis*: O *B* he huma letra conſoante: *B eſt littera conſonans.*

Com eſtes verbos *Apparet*, *Fugit*, *Latet*, *Præterit*, e outros ſemelhantes, ordinariamente o ſeu nominativo, ou Agente he huma oraçaõ inteira, ou parte della, v. g. naõ ſe me occulta, que Pedro he bom eſtudante: *Non me latet, quod Petrus*

ſit bonus ſcholaſticus : onde ſe vê, que a oraçaõ *Quod Petrus ſit bonus ſcholaſticus*, eſtá ſervindo de nominativo ao verbo *Latet*.

REGRA III.

O Genitivo *he o caſo de poſſeſſaõ, ou pertençaõ, e he regido ſómente de nome ſubſtavtivo claro, ou occulto por Ellipſe*, v. g. O campo do Senhor: *Ager Domini*. O Senhor do campo: *Dominus agri.*

NOTAS.

O Sinal de genitivo no Portuguez he alguma deſtas particulas *dos, das, de, do, da* entre dous ſubſtantivos, havendo entre elles poſſeſſaõ, ou pertençaõ, v. g. O Rei das Heſpanhas: *Rex Hiſpaniarum*. A caſa de Pedro: *Domus Petri.* O trabalho do dia: *Labor diei.* O dia de trabalho: *Dies laboris*, &c.

Se as ditas particulas vierem depois de adjectivos, o nome, que trouxer alguma dellas antes de ſi, hirá para genitivo, ou ablativo: quando for ablativo, ſerá eſte regido de prepoſiçaõ clara, ou occulta, como em ſeu lugar ſe dirá: quando for genitivo, ſerá eſte regido de hum ſubſtantivo compoſto, ou cognato, v. g.

Pedro he homem abundante de dinheito: *Petrus eſt homo abundans pecuniæ.* O genitivo *Pecuniæ* he regido do ſubſtantivo compoſto *Homo abundans*, ou do ſubſtantivo cognato *Abundantia* ſubenten-

tendido em ablativo de *A*, *Ab*, ou *Ex*, ou em accusativo de *Ob*, ou *Propter*, vindo a sobredita oração a ficar deste modo: *Petrus est homo abundans ab*, ou *ex abundantia pecuniæ*: *ob*, ou *propter abundantiam pecuniæ.*

Tambem póde ser regido o genitivo depois de adjectivo por hum destes substantivos communs *Res*, *Negotium*, ou *Materia* subentendido em ablativo da preposição *In*, v. g. *Abundans in re*, *in negotio*, ou *in materia pecuniæ*; e de qualquer destes modos regeremos os genitivos, que vierem depois de adjectivos.

REGRA IV.

O Dativo *he o caso de attribuição*, *e não he regido por parte alguma da oração*, v. g. A paz he agradavel a todos: *Pax omnibus placet.*

NOTAS.

O Sinal de dativo no Portuguez he alguma destas particulas *aos*, *ao*, *as*, *a*, e algumas vezes *para* antes de hum nome, se este for aquelle, a quem se attribue, he, ou se faz a acção, ou paixão, v. g. O servir a Deos, e o obedecer as leis he util aos homens: *Deo servire, & legibus obtemperare est hominibus utile.*

Nos Auctores Latinos se acha muitas vezes em dativo o nome, que devia estar em accusativo com *Ad*, como *Pœnæ* em lugar de *Ad pœnam*: *Bello* em lugar de *Ad Bellum*, e outros muitos.

RE-

REGRA V.

O Accuſativo, *ou he Agente do infinito: Paciente do verbo activo, ou caſo de prepoſiçaõ*: Conta-ſe que Pedro mandara náos para a India: *Fertur Petrum miſiſſe naves in Indiam.*

NOTAS.

QUando o accuſativo he o Agente do infinito, naõ he regido por parte alguma da oraçaõ, por ſer hum nominativo virtual, e ordinariamente leva antes de ſi no Portuguez eſta particula *Que*. Quando he o Paciente, he regido de verbo activo. Quando he caſo de prepoſiçaõ, ſignifica alguma das circunſtancias, que acompanhaõ ao Paciente.

As circunſtancias, que acompanhaõ ao Paciente, ſaõ ſeis. 1. *O fim, para que he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 2. *O lugar, para onde he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 3. *O lugar, por onde he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 4. *O eſpaço de tempo, porque he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 5. *A diſtancia do lugar, por quanta he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 6. *A medida particular, que pertence ao Paciente.*

O nome, que importar alguma deſtas ſeis circunſtancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para accuſativo regido da prepoſiçaõ competente, clara, ou occulta por Ellipſe.

1. Circunſtancia. *O fim para que* he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* clara, v. g. Pedro comprou

prou huma espada para a guerra: *Petrus emit gladium ad*, ou *in bellum*.

2. *O lugar para onde* he accusativo da preposiçaõ *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, se for nome proprio, v. g. Parto para Coimbra; *Conimbricam*, ou *In Conimbricam proficiscor*. Se o nome fôr proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia he mais elegante o ter a preposiçaõ clara, v. g. Navego para Sardenha: *In Sardiniam navigo*.

Se o *lugar para onde* for nome commum, deve ter a preposiçaõ clara, v. g. Vou para a praça: *Eo in forum*. Estes dous nomes *Rus* no accusativo do singular, e *Domus* no do singular, e plural pódem ter a preposiçaõ occulta.

Se o *lugar para onde* for virtual, ou seja proprio, ou commum deve ter a preposiçaõ *Ad* clara, v. g. Vou para a casa de Pedro, *ou* para a casa do Juiz: *Eo ad Petrum*, ou *ad judicem*. Se o verbo, que estiver na oraçaõ for composto de alguma das referidas preposições, póde esta estar clara, ou occulta, v. g. Pedro foi-se para o Rei: *Petrus adiit regem*, ou *ad regem*.

Os Auctores, especialmente os Poetas, explicaõ algumas vezes por dativo o *lugar para onde*. Cic. pro Mil. *Rem judicio reservavi*. Virg. Æn. 5. ℣. 451. *It clamor cœlo*. Porém nestes, e outros semelhantes exemplos o dativo he caso virtual em lugar de accusativo com *Ad*.

3. *O lugar por onde* he accusativo da preposiçaõ *Per* clara, v. g. Caminhei por Coimbra: *Iter feci per Conimbricam*. Póde ser *Conimbrica* em ablativo, como adiante se dirá.

4. *O espaço de tempo* he accusativo da preposiçaõ *Per*, *Ad*, ou *In*, clara, ou occulta, v. g.

Pe-

Pedro viveo dez annos: *Petrus vixit decem annos.* Póde ſer *Decem annis* em ablativo.

5. *A diſtancia do lugar* he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *Per* ordinariamente occulta, v. g. Corri dez legoas: *Decem leucas cucurri.* Póde ſer *Decem leucis* em ablativo.

6. *A medida particular* he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. Fiz huma caſa de vinte pés de largo: *Domum conſtruxi latam viginti pedes.* Póde ſer *viginti pedibus* em ablativo.

O verbo activo, de qualquer terminaçaõ que ſeja, tem, e rege accuſativo. Se o verbo for activo de acçaõ traſeunte, o ſeu accuſativo deve eſtar claro, por ſer diverſo, v. g. Pedro matou a Joaõ: *Petrus occidit Joannem.*

Se o verbo for activo de acçaõ permanente, o ſeu accuſativo ordinariamente ſe poem occulto, por ſer ſemelhante, v. g. Pedro vive: *Petrus vivit.* Sómente ajuntando-ſe lhe algum adjectivo, ſe coſtuma por claro, v. g. Pedro vive huma vida miſeravel: *Petrus vivit vitam miſerrimam.*

REGRA VI.

O Vocativo *naõ he regido por parte alguma da oraçaõ; e ſómente ſerve para chamar por alguem, ou exclamar*, v. g. Ó Pedro: *Ó Petre.* Ó tempos! Ó coſtumes! Ó *tempora*! Ó *mores*!

NOTAS.

NEſta oraçaõ: *O Pedro, ſê tu bom eſtudante*: diremos: *O Petre, eſto bonus ſcholaſticus*; pondo

Bo-

Bonus scholasticus em nominativo por concordar em caso com *Tu*, Agente do verbo *Esto*, que se acha occulto na oraçaõ.

O vocativo sempre se poem entre virgulas.

REGRA VII.

O Ablativo *he caso regido sómente de preposiçaõ, clara, ou occulta por Ellipse*, v. g. Desterrado da patria: *Extorris patria*, ou *ex patria*.

NOTAS.

O Ablativo foi inventado para significar varias circunstancias, as quaes todas se pódem reduzir a oito, e saõ as seguintes.

1 *O instrumento, com que he, ou se faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 2. *A causa, porque he*, ou *se faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 3. *O modo, com que he*, ou *se faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 4. *O preço, em que*, ou *porque he*, ou *se faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 5. *A materia, de que consta*, ou *de que se trata*. 6. *O lugar, onde he*, ou *se faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 7. *O lugar, donde he*, ou *se faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 8. *O tempo, em que he*, ou *se faz a acçaõ*, ou *paixaõ*.

O nome, que importar alguma destas oito circunstancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para ablativo regido de huma preposiçaõ clara, ou occulta por Ellipse.

1. Circunstancia. *O instrumento com que* he ablativo da preposiçaõ *Cum* ordinariamente occulta, v.g. Feriste-me com a espada: *Gladio me percussisti.*

2.

2. *A causa porque* he ablativo da preposição *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Morro de frio: *Pereo frigore.*

3. *O modo com que* he ablativo da preposição *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Leio com grande cuidado: *Magna cura lego.*

4. *O preço em que*, ou *porque* he ablativo da preposição *In*, ou *Pro* ordinariamente occulta, v. g. Estimo a minha quinta em vinte talentos: *Villam meam æstimo viginti talentis*

5. *A materia de que* he ablativo da preposição *Ex* clara, v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro.* Póde ser *Auri* em genitivo. A esta circunstancia pertencem os ablativos de *excesso*, *louvor*, *vituperio*, *cousa de que*, *comparação*, e outros mais que o uso ensinará.

6. *O lugar onde* he ablativo da preposição *In* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v.g. Estive em Roma, Corintho, e Lisboa: *Fui Roma, Corintho, & Olisipone.* Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais frequente he o ter a preposição clara, v. g. Estive em Creta, e no Egypto: *In Creta fui, & in Ægypto.*

Se o *lugar onde* for nome proprio da 1.ª, ou 2. declinação, sendo do singular, o uso mais frequente he o por-se em genitivo, v. g. Estudei em Roma, e Corintho: *Studui Romæ, & Corinthi*: sendo do plural, será sómente ablativo, v. g. Estive em Athenas, e Delphos: *Fui Athenis, & Delphis.*

Se o *lugar onde* for nome commum, por-se-ha sómente em ablativo com a preposição *In* clara, v. g. Estou na praça: *Sum in foro.* Este nome *Rus*

Rus póde estar em ablativo sem preposiçaõ, v. g. *Sum rure*, ou *ruri*.

Estes quatro nomes communs *Humus*, *Bellum*, *Militia*, e *Domus* se pódem por em genetivo; e a *Domi* se póde ajuntar algum destes adjectivos sómente *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Nostræ*, *Vestræ*, *Alienæ*, v. g. Estou em minha casa: *Sum domi meæ*, ou *in domo mea*. Advirta-se, que em lugar de *Domi* se naõ dirá *Domûs*.

Se o *lugar onde* for virtual, ou se explique por nome proprio, ou commum, por-se-ha em accusativo com a preposiçaõ *Apud* clara, v. g. Estive em casa de Pedro, ou em casa do Juiz: *Fui apud Petrum*, ou *apud judicem*.

7 *O lugar donde* he ablativo da preposiçaõ *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Venho de Roma: *Venio Roma*. Se o nome for propio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uso mais elegante he o ter a preposiçaõ clara, v. g. Venho do Egyto: *Ex Ægypto venio*.

Se o *lugar donde* for nome commum, ou lugar virtual, deve ter a preposiçaõ clara, v. g. Venho da praça; da casa de Pedro, ou do Juiz: *Ex foro*: *Ex Petro*, ou *A judice venio*. Os nomes *Rus*, e *Domus* pódem estar em ablativo sem preposiçaõ, v. g. *Domo*, *Rure*, ou *Ruri venio*.

8. *O tempo em que* he ablativo da preposiçaõ *In* occulta, e as vezes da preposiçaõ *De* clara, v. g. Estive molesto no anno passado: *Æger fui anno superiori*. Os ladrões levantaõ-se de noite: *Surgunt de nocte latrones*.

Se o *tempo em que* for virtual he ablativo regido da preposiçaõ *Sub*, e algumas vezes de *A*, ou *Ab*,

(significando estas o mesmo que *Post*) clara, ou occulta, conforme se pozer na oraçaõ o nome, que o explicar, v. g.

Se o nome estiver só, terá a preposiçaõ clara, v. g. No tempo de Cesar: *Sub Cæsare*: No tempo dos Consules: *Sub Consulibus*. Se vier junto com outro substantivo, terá a preposiçaõ clara, ou occulta, v. g. Sendo Pedro Consul; *Consule Petro*: Sendo tu juiz: *Sub te judice*. Se vier junto com algum mero adjectivo, ou participio, ordinariamente terá a preposiçaõ occulta, v. g. Ignorando Pedro: *Inscio Petro*: Mandando o Rei: *Jubente Rege*: Morto Joaõ: *Occiso Joanne*.

Estas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da* antes de hum nome, se este importar claramente *Parte donde*, ou *Cousa de que*, ou venhaõ depois de nome, ou de verbo, saõ finaes de ablativo, v. g. O desterrado da patria necessita de dinheiro: *Extorris patriâ indiget pecuniâ*.

NOTA

Sobre o lugar por onde.

O *Lugar por onde* se explica muitas vezes por ablativo da preposiçaõ *In* occulta, se for nome proprio, v. g. Passeio por Lisboa: *Olisipone deambulo*. Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uso mais frequente he o pôr-se em accusativo com *Per* claro, v. g. Caminhei por Hespanha; *Iter feci per Hispaniam*.

Se o nome for commum, por-se-ha em accusativo com *Per*, ou em ablativo com *In* claro, v. g. Passeio pela Cidade: *Per urbem*, ou *in urbe deambu-*

bulo. Com tudo alguns nomes communs, como *Terra*, *Mare*, *Via*, *Vadum*, &c. se pódem pôr em ablativo sem preposição. v. g. Ando por mar, e por terra: *Terrâ, marique deambulo.*

Com o verbo *Vagor, aris* se póde pôr em ablativo sem preposição qualquer nome, ou seja proprio, ou commum, v. g. Antonio anda vagabundo por toda a Asia, e por todo o mundo: *Antonius totâ Asiâ, & toto orbe vagatur.*

SINTAXE

DE ALGUMAS PARTES DA ORAÇÃO.

Do verbo passivo.

A Oração feita pelo verbo activo se póde fazer pelo seu passivo deste modo. O accusativo do verbo activo muda-se para nominativo na voz passiva, e o nominativo para ablativo com *A*, ou *Ab*, accusativo com *Per*, ou dativo: o verbo passa para passivo, pondo-se no numero, tempo, e fórma competente, v. g. Pedro louva a virtude: *Petrus laudat virtutem*: pela passiva: *Virtus laudatur à Petro, per Petrum*, ou *Petro.*

Se o verbo activo tiver dous accusativos, como *Moneo*, *Doceo*, &c. na voz passiva só se mudará o accusativo da pessoa para nominativo: ficando sem se mudar o accusativo da cousa, v. g. Eu ensino a ti Grammatica: *Ego doceo te Grammaticam*: pela passiva: *Tu doceris à me Grammaticam.*

Se o Paciente for o reciproco *Se*, este he o que se ha de mudar para os casos depois do ver-

bo paſſivo, v. g. Pedro ama a ſi: *Petrus amat ſe*: pela paſſiva: *Petrus amatur à ſe, per ſe,* ou *ſibi.*

Se o verbo for activo de acçaõ permanente; havendo de ir na voz paſſiva ao preterito perfeito, ou pluſquam perfeito em qualquer modo, por-ſe-ha o participio na terminaçaõ neutra do ſingular, v. g. Pedro pelejou: *Petrus pugnavit*: pela paſſiva ſe dirá: *Pugnatum fuit à Petro.*

Do verbo infinito.

O Agente do verbo infinito ſe poem em accuſativo, o qual ſerá aquelle nome, que trouxer antes de ſi no Portuguez eſta particula *Que*, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.*

Algumas vezes o Agente do infinito he o meſmo Agente do verbo finito, que vem na oraçaõ, e entaõ ſó ſe porá em nominativo do verbo finito, v. g. Pedro deve lêr os livros: *Petrus debet legere libros.* Eu começo a enſinar Grammatica: *Ego incipio docere Grammaticam.*

Se depois do infinito ſe ſeguir nome que pertença para o que eſtiver antes do infinito, e na oraçaõ naõ tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, poremos em nominativo o nome, que ſe ſeguir depois do infinito, v. g. Pedro coſtuma ſer vagaroſo: *Petrus ſolet eſſe tardus.*

Porém ſe na oraçaõ tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, na Proſa ſó poremos em accuſativo o nome, que ſe ſeguir depois do meſmo infinito, no verſo póde ſer nominativo, ou accuſativo, v. g. *Pedro diz ſer rico*; na Proſa ſó ſe dirá:

rá: *Petrus ait esse divitem*: no verso póde ser: *Petrus ait esse dives*, ou *esse divitem.*

Os Latinos á imitaçaõ dos Gregos poem muitas vezes em dativo o nome, que depois do infinito devia estar pela Syntaxe Latina em accusativo, v. g. Naõ me he licito o ser negligente: *Mihi non licet esse negligenti.* Pela Syntaxe Latina só se diria: *Esse negligentem non licet mihi.*

Quando se houver de fazer pela voz passiva a oraçaõ do verbo infinito, mudaremos o accusativo depois para accusativo antes delle, e o accusativo dantes para os casos depois do verbo passivo, v. g. Dizem que Pedro lé os livros: *Dicunt Petrum legere libros*: pela passiva: *Dicunt libros legi à Petro, per Petrum*, ou *Petro.*

Se antes do infinito vier *Debeo, Incipio, Possum, Soleo*, ou outro verbo de semelhante significaçaõ, o accusativo depois do infinito passará para nominativo dos referidos verbos. v. g. Pedro deve lér os livros: *Petrus debet legere libros*: pela passiva se dirá: *Libri debent legi à Petro*; e assim nos mais.

Do Participio.

OS Participios, de qualquer tempo, e significaçaõ que sejaõ, admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ aos verbos, donde nascem, v. g. Pedro confiado na sua innocencia se chega a pedir perdaõ: *Petrus nixus innocentiâ suâ accedit petiturus veniam.*

O accusativo depois do participio he regido do mesmo participio, tomado como verbo virtual.

tual. Scioppio, Sanches, e Perisonio ensinaõ de outro modo a referida regencia, como se verá na liçaõ dos mesmos Auctores.

Com alguns participios do presente se póde mudar o accusativo, quando o tiver, para genitivo, v. g. Os bons Cidadãos amaõ a Patria: *Boni cives amantes patriæ*, ou *patriam*.

Do Supino.

O Supino em *um* admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ ao verbo, donde nasce, v. g. Vim a vêr os jogos: *Veni spectatum ludos.* O accusativo depois do supino em *um* he regido do mesmo supino, tomado como verbo virtual; ou do modo, que fica insinuado na regencia do accusativo depois do participio.

O supino em *um* ordinariamente se ajunta a verbos de movimento, e antes de si póde admittir a preposiçaõ *Ad*.

O supino em *u* naõ admitte caso algum depois de si; e ordinariamente se costuma pôr depois de algum adjectivo, ou verbo, v. g. Farás o que te parecer melhor de se fazer: *Quod optimum factu videbitur, facies.* Tambem se acha depois de *Fas*, *Nefas*, e *Opus*, v. g. Se he licito o dizer-se isto: *Si hoc est fas dictu.*

O supino em *u* póde admittir antes de si huma destas preposiçoes *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De*.

Do Gerundio.

O Gerundio com significaçaõ activa admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ ao verbo,

bo, donde nasce, v. g. He tempo de se esquecer das injurias: de perdoar aos inimigos: de amar a Deos: *Tempus est obliviscendi injuriarum; ignoscendi inimicis: amandi Deum.*

O accusativo depois do gerundio he regido do mesmo gerundio, tomado como verbo virtual; ou do modo insinuado na regencia do accusativo depois do participio, e supino.

A oraçaõ, que se houver de fazer pelo gerundio com accusativo, mais elegantemente se faz pelo participio em *dus*, v. g. *Hei de pedir paz*: he melhor o dizer-se: *Pax petenda est à me, per me*, ou *mihi*, do que *Petendum est mihi pacem*; ainda que póde ser; e entaõ depois do gerundio só usaremos de dativo, como se vê no exemplo.

O gerundio, quando se lhe accommoda significaçaõ passiva, naõ admitte caso algum depois de si, v. g. O ferro vermelho naõ está habil para ser batido: *Rubens ferrum non est habile tundendo.*

O gerundio no accusativo admitte ordinariamente a preposiçaõ *Ad*, e algumas vezes *Ante*, *Circa*, *In*, *Ob*, ou *Propter*, e no ablativo póde admittir alguma destas *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Cum*.

Notas

Sobre a Amfibologia.

Amfibologia he huma escuridade, ou duvida, que póde resultar a alguma oraçaõ, ou por se porem nella dous nomes da mesma natureza em casos semelhantes, ou por outro algum motivo, que faça o sentido duvidoso, e escuro, podendo-se entender de hum, ou de outro modo o

que

que na Grammatica he erro. Este vicio só tem lugar em oraçaõ solta; que em discurso, ou historia seguida do mesmo contexto se tira toda a duvida, que poderia haver na oraçaõ por algum dos motivos referidos.

Pelo que nesta, ou semelhante oraçaõ: *Ouvi que Milaõ matara a Clodio*: só diremos pela passiva: *Audivi Clodium occisum fuisse à Milone*, e naõ pela activa: *Audivi Milonem occidisse Clodium*: para naõ ficar a oraçaõ com amfibologia, podendose entender de hum, ou de outro modo.

Pela mesma razaõ naõ se mudará na voz passiva para dativo o nominativo da voz activa, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid alicui*; nem para ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid ab aliquo*; e nem para dativo, ou ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo for daquelles, que admittem depois de si *Aliquid alicui*, ou *Aliquid ab aliquo*.

Se vier na oraçaõ o reciproco *Sui*, *sibi*, *se*, ou *Suus*, *a*, *um* depois de dous substantivos de terceira pessoa, como nestas, ou semelhantes orações: *Pedro pedio a Joaõ, que tivesse compaixaõ de si*: *A Aguia lançou fóra a pomba do seu ninho*: para naõ ficar a oraçaõ com amfibologia, observaremos o seguinte.

Se a acçaõ do verbo, em cuja oraçaõ está o reciproco, se receber no Agente do mesmo verbo, usaremos do reciproco *Sui*, *Sibi*, *se*; se se receber em cousa sua, ou que lhe pertença usaremos do reciproco *Suus*, *a*, *um*: porém se acçaõ se naõ receber no mesmo Agente, nem em cousa sua, usaremos dos pronomes *Is*, ou *Ille*: e assim as orações referidas se faraõ deste modo.

I;

1. *Petrus rogavit Joannem, ut misereretur suî* (se a compaixaõ sahir de Joaõ, e se receber no mesmo Joaõ, que he o Agente do verbo *Misereretur*) ou *Illius* (se a compaixaõ sahir de Joaõ; e se receber em Pedro) 2. *Aquila ejecit columbam ex nido suo* (se o ninho for da Aguia, da qual sahio a acçaõ de lançar fóra) ou *ex nido ejus* (se o ninho fór da pomba.)

Naõ havendo perigo de amfibologia na oraçaõ podemos usar indistintamente ou do pronome, ou do reciproco, como o uso mostrará.

SYNTAXE
DAS PARTICULAS.
Da Preposiçaõ.

A Preposiçaõ escreve-se separada do seu caso, v. g. *Ad urbem, A Jove*: porém pronuncia-se junta com o caso, como se fosse huma só palavra, v. g. *Adurbem, A Jove.*

As preposições *A*, e *E* só se ajuntaõ a nomes, que principiaõ por letra consoante, v. g. *A Deo, E Roma.* As preposições *Ab*, e *Abs* ajuntaõ-se a qualquer nome, ou principie por vogal, ou por consoante, v. g. *Ab ore, Ab Cæsare, Abs rege.*

A preposiçaõ *Cum* pospoem-se nestes ablativos *Me, Te, Se, Nobis, Vobis*, e as vezes no ablativo de *Qui, æ, od*, v. g. *Mecum, Tecum*, &c.

A preposiçaõ *Tenus* sempre se poem depois do seu caso, v. g. Até á boca; *Ore tenus.* Até os olhos: *Oculis tenus.* Quando o ablativo for do plural, se póde mudar para genitivo, regido de

de *Loco*, *Parte*, *Fine*, ou outro ſemelhante ablativo occulto na oraçaõ, v. g. *Oculorum tenus.*

A prepoſiçaõ *In*, quando ſignifica *para*, rege accuſativo, v. g. Vou para o deſterro: *Eo in exilium.* Quando ſignifica *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na* rege ablativo, v. g. Eſtou no campo: *Sum in agro.*

In, quando ſignifica *em*, ſe denotar lugar, rege ablativo, v. g. Eſtou em caſa: *Sum in domo.* Se denotar diviſaõ, rege accuſativo, v. g. Toda a França eſtá dividida em tres partes: *Gallia omnis diviſa eſt in partes tres.*

In, quando ſignifica *por*, ou *pelo*, *pelas*, *pela*, ſe denotar lugar, rege ablativo, v. g. Ando pela praça: *Ambulo in foro.* Se denotar tempo futuro, rege accuſativo, v. g. Por hum dia: *In diem.* Por duas horas: *In duas horas.*

O vario uſo deſta, e de outras mais prepoſições com a liçaõ dos livros melhor ſe aprenderá.

Do Adverbio.

OS Adverbios derivados de nomes pódem ter depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos nomes, donde naſcem, v. g. Viver conforme a natureza: *Vivère congruenter naturæ.*

En, e *Ecce* admittem depois de ſi nominativo do verbo *Eſt*, *Adeſt*, ou *Venit* occulto na oraçaõ: ou accuſativo do verbo *Habeo*, *Video*, ou outro ſemelhante, ſubentendido em numero, e fórma competente ao ſentido, v. g. Eis-aqui o homem: *En*, ou *Ecce homo*, ou *hominem.*

Ubi, *Ubínam*, *Ubicumque*, *Ubivis*, *Quo*, *Quovis*, *Quoquo*, *Uſquam*, *Nuſquam* admittem depois de ſi elegantemente pela figura Pleonaſmo hum deſ-

deſtes genitivos *Terrarum* , ou *Gentium* , regido de *Loco* , *Parte* ; ou outro ſemelhante ablativo occulto , v. g. Onde eſtiveſte ! *Ubi terrarum fuiſti ?* Em nenhuma parte do mundo : *Terrarum nuſquam*, ou *Nuſquam gentium*.

Longe , e *Minime* admittem elegantemente depois de ſi eſte genitivo *Gentium* , regido de hum deſtes ablativos *A negotio* , *A ſocietate* , ou outro ſemelhante , occulto , v. g. Muito longe : *Longè gentium*. De nenhuma ſorte : *Minime gentium*.

Eo , e *Huc* , (antigas terminações de *Is* , e *Hic*) admittem depois de ſi genitivo , regido do ſubſtantivo *Negotium* , ou outro equivalente occulto , v. g. Chegou-ſe a eſtes males , e a eſtas miſerias : *Eò malorum* , & *huc miſeriarum ventum eſt*.

Pridie , e *Poſtridie* admittem depois de ſi genitivo , regido do ablativo *Die* , de quem ſaõ compoſtos ; ou accuſativo , regido de *Ante* com *Pridie*, e de *Poſt* com *Poſtridie* , v. g. Vim hum dia antes deſſe dia : *Pridie ejus diei* , ou *eum diem veni*.

Tum , e *Tunc* admittem depois de ſi eſte genitivo *Temporis* , regido do ſubſtantivo *Spatium* , ou outro equivalente , occulto , v. g. Neſte tempo : *Tum* , ou *Tunc temporis* : id eſt , *Tum per id ſpatium temporis* , ou *Tum in eo ſpatio temporis*.

Abhinc admitte depois de ſi accuſativo , ou ablativo , regido de *In* , ou *Ante* occulto , e ſó ſe ajunta a verbos de preterito , v. g. Ha dous annos , que perdi meu Pai : *Duos abhinc annos* , ou *Duobus abhinc annis patrem amiſi*.

Ut , ſignificando , *tanto que* , *aſſim como* , leva o verbo ao indicativo , v. g. Tanto que vi : *Ut vidi*. Significando *de que modo* , *como* , leva o verbo

bo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Vê como te obedeço: *Vide, ut tibi pareo*, ou *paream*. Significando *que, para que, posto que, que naõ*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Aviso-te, que estudes: *Moneo te, ut studeas.*

Ne, significando *certamente, por ventura*, leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Certamente sou homem infeliz: *Ne ego sum*, ou *sim homo infelix.*

Ne, significando *para que naõ, se por ventura*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Para que me naõ enganasses, mandei adiante o criado; *Ne mihi imponeres, servum præmisi.*

Ne, quando he particula prohibitiva, e significa *naõ*, leva o verbo ao imperativo, ou conjunctivo, v. g. Naõ te rias: *Ne ride*, ou *Ne rideas*. Será erro o dizer-se, quando se prohibe: *Non ride*, ou *Non rideas.*

Antequam, e *Priusquam* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Antes que comece: *Antequam incipio*, ou *incipiam*.

Utinam leva o verbo ao conjunctivo. Se for ao presente, significa *Praza a Deos*, e denota tempo futuro, v. g. *Utinam laudem*, praza a Deos, que eu louve. Se for ao imperfeito, significa *Oxalá*, e denota o mesmo tempo, v. g. *Utinam laudarem*, oxalá eu louvasse.

Se for ao perfeito, significa *Queira Deos*: ao plusquam perfeito *Prouvera a Deos*, e denota os mesmos tempos, v. g. *Utinam laudaverim*, queira Deos tenha eu louvado: *Utinam laudavissem*, prouvera a Deos tivesse eu louvado. &c.

O vario uso de alguns adverbios mais com o exercicio, e liçaõ dos livros se aprenderá.

De

Da Conjuncçaõ.

AS Conjuncções copulativas, como *Ac*, *Atque*, *Et*, &c. (tirando alguma pospositiva) na oraçaõ por-se-haõ entre as partes, que ajuntaõ, v. g. Pedro, e Joaõ: *Petrus*, & *Joannes*. Quando as quizermos dobrar, as poremos antes das mesmas partes, v. g. Assim Pedro, como Joaõ: *Et Petrus*, & *Joannes*.

As conjuncções pospositivas, como *Que*, *Ne*, *Ve*, &c. por-se-haõ depois das partes, a que se ajuntaõ, v. g. *Petrusque*, *Joannesque*. Se naõ as quizermos dobrar, as poremos só depois da ultima, v. g. *Petrus*, *Joannesque*.

Etsi, *Tametsi*, *Quamquam*, *Quamvis*, *Licet*, *Ni*, *Nisi*, *Si*, *Quamlibet*, *Quamtumlibet* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo; v. g. Ainda que receio: *Etsi vereor*, ou *verear*.

O vario uso de algumas conjuncções mais com o exercicio, e liçaõ dos livros se aprenderá.

Da Interjeiçaõ.

AS Interjeições *O*, *Pro*, ou *Proh*, *Ah*, *Vah* se ajunta nominativo, accusativo, ou vocativo, v. g. Ó varaõ forte: *Ó vir fortis* em nominativo do verbo *Est*, *Adest*, ou *Venit* occulto: *Ó virum fortem* em accusativo do verbo *Habeo*, ou *Video* subentendido em numero, e fórma congruente ao sentido; *Ó vir fortis* em vocativo, e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ.

A interjeiçaõ *Pro*, ou *Proh* se ajunta algumas vezes estes genitivos *Deûm*, ou *Hominum*, ou

ou ambos juntos na mesma oraçaõ, regidos deste accusativo *Fidem*, claro, ou occulto, v. g. ó fé dos Deoses, e dos homens! *Proh Deûm, atque hominum fidem!* ou *Proh Deûm, atque hominum!* sómente.

A interjeiçaõ *Heu* admitte depois de si nominativo, dativo, ou accusativo: *Hei*, *Væ* dativo: *Hem* accusativo, v. g. *Heu prisca fides. Heu misero mihi. Heu stirpem invisam. Hei mihi. Væ tibi. Hem astutias.*

Porém nestes, e semelhantes modos de fallar se deve notar, que faltaõ algumas palavras, as quaes se devem subentender congruentes ao sentido, como o uso melhor ensinará.

NOTAS

Sobre a particula Que.

A Particula *Que* antes de hum nome posto entre dous verbos he sinal, que o tal nome se porá em accusativo, e o verbo, que depois delle se seguir, no infinito, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.*

O *Que* depois de nome substantivo he *Qui, æ, od*, se adiante se seguir linguagem do verbo *Sum*. v. g. Amo aos estudantes, que saõ estudiosos: *Amore prosequor scholasticos, qui sunt studiosi.* Póde ser: *Scholasticos studiosos.*

Seguindo-se linguagem de outro verbo, póde ser *Qui, æ, od*, e algumas vezes o participio do mesmo verbo, v. g. Amo aos estudantes, que estudaõ: *Diligo scholasticos, qui student*, ou *studentes*, &c.

A

A particula *Que* depois do adjectivo *Dignus* he *Qui, æ, od*, ou infinito: póde ser o supino em *u*, ou o substantivo verbal competente em genitivo, ou ablativo, v. g. Es digno, que te amem: *Dignus es, qui amèris, amari, amatu, amoris*, ou *amore*. Em Livio, e Marcial se achaõ exemplos de *ut* depois de *Dignus*: porém he pouco usado.

O *Que* depois de *Tantus, Talis, Tot*, e algumas vezes depois *Is, ea, id* he *ut* com conjunctivo, v. g. He tal, que o naõ sei entender: *Talis est, ut eum intelligere nequeam.* Depois de *Tantus*, e *Talis* usou Cicero de *Qui, æ, od.*

O *Que* depois do comparativo he ablativo, ou a conjuncçaõ *Quam*, mudado o ablativo para outro caso congruente ao sentido, v. g. Pedro he mais sabio que Joaõ: *Petrus est sapientior Joanne*, ou *quam Joannes est.*

O *Que* depois do pronome *Idem* he *Qui, æ, od*, ou *Ac, Atque, Et*, v. g. Os Peripateticos eraõ os mesmos, que os Academicos: *Peripatetici iidem erant, qui Academici.* Tambem póde ser *Academicis* em dativo, como usou Horacio, ou *Cum Academicis* em ablativo, como insinua Vossio.

A particula *Que* depois dos verbos de *pedir*, e *rogar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Rogo-te, que estudes: *Rogo te, ut studeas.* Elegantemente se póde dizer: *Rogo, studeas*, occultando-se o *ut.*

O *Que* depois dos verbos de *perguntar* he *Quis*, ou *qui, æ, od*, com o verbo no conjunctivo, v. g. Perguntei a Pedro, o que queria: *Interrogavi Petrum, quid vellet.*

O

O *Que* depois dos verbos *Volo*, *Nolo*, *Malo*, *Jubeo*, e dos verbos de *acontecer* he *ut* com conjunctivo, ou infinito, v. g. Quero, que estudes: *Volo, ut studeas*, ou *te studere.*

O *Que* depois dos verbos de *amoestar*, *persuadir*, *avisar*, e *aconselhar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Pedro avisou a Joaõ, que estudasse: *Petrus monuit Joannem, ut studeret.*

O *Que* depois dos verbos de *dizer*, *contar*, *ter para si*, *suspeitar*, *conhecer*, *conjecturar*, *affirmar*, *saber*, *desejar*, e outros semelhantes, e tambem depois do verbo *Videor*, *eris*; he infinito, v. g. Dizem que Joaõ se passara para França: *Dicunt Joannem se in Galliam transtulisse.* Raras vezes se usará de *Quod* depois destes verbos, e especialmente depois de *Videor* nunca usaremos senaõ de infinito.

O *Que* depois dos verbos de *recear*, e *temer* he *ut* com conjunctivo, quando receamos, que naõ succeda aquillo, que queremos, que succeda, e será *Ne*, quando receamos, que succeda aquillo, que naõ queremos, que succeda, v. g.

A carta, que escreveste, receio, que seja entregue: se o temor for de que a carta naõ seja entregue diremos: *Literæ, quas scripsisti, vereor ut reddantur,* Se o temor fôr de que a carta seja entregue, diremos: *Vereor ne reddantur.*

A particula *Que* depois destas vozes *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam* he *ut* com conjunctivo, v. g. Naõ sou taõ grosseiro, que diga estas cousas: *Non sum ita hebes, ut ista dicam.*

SYN-



SYNTAXE GERAL,

E

USO PARTICULAR

De varios Nomes ſubſtantivos, adjectivos, e verbos, e dos caſos, que ordinariamente coſtumaõ ter depois de ſi.

SUBSTANTIVOS.

Subſtantivos com genitivo.

TODAS as vezes que na oraçaõ vierem dous nomes ſubſtantivos diverſos, ſe entre elles mediar alguma deſtas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da*, e houver entre os meſmos ſubſtantivos poſſeſſaõ, ou pertençaõ, por-ſe-ha em genitivo aquellle, que tiver antes de ſi alguma das referidas particulas, v. g. O campo do ſenhor: *Ager domini.* O ſenhor do campo: *Dominus agri.*

Com estes substantivos *Amor*, *Charitas*, *Desiderium*, *Cura*, e outros semelhantes, usaremos destes genitivos primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*, querendo significar possessaõ passiva: e assim *Amor mei* significa o amor, com que sou amado de outro, &c.

Se quizermos significar possessaõ activa, usaremos dos pronomes possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, concordados com os mesmos substantivos; e assim *Amo meus* significa o amor, com que eu amo a outro, &c.

Naõ havendo perigo de amfibologia na oraçaõ, pódemos usar de hum, ou de outro modo: do que se achaõ muitos exemplos nos Authores.

Substantivos com genitivo, ou ablativo.

COm alguns nomes substantivos se póde mudar o genitivo, se este for de nome commum, para ablativo com a preposiçaõ De clara, v. g. *Reus criminis*, ou *de crimine*. *Pars bonorum*, ou *de bonis*, &c.

O *louvor*, ou *o vituperio* de alguem se explica por genitivo, ou ablativo, se vier depois de nome substantivo, v. g. Homem de grande prudencia: *Homo magnæ prudentiæ*, ou *magnâ prudentiâ*. Menino de fraca memoria: *Puer infirmæ memoriæ*, ou *infirmâ memoriâ*.

Nestes, e semelhantes modos de fallar: *O medo de Pedro*; *A victoria dos inimigos*; diremos: *Metus Petri*. *Victoria hostium*, querendo significar o medo, que Pedro tem, e a victoria, que os inimigos alcançaraõ; porém se quizermos significar

o

o medo, que se tem de Pedro, e a victoria, que se alcançou dos inimigos, diremos: *Metus ex Petro: Victoria ab hostibus.*

Naõ havendo perigo de amfibologia podemos usar de hum, ou do outro modo para explicar qualquer das duas circumstancias.

Opus, e *Usus*, ou sejaõ substantivos indeclinaveis, como dizem huns, ou declinaveis, como querem outros, significando *a necessidade*, admittem depois de si genitivo, ou ablativo de preposiçaõ occulta, v. g. Tenho necessidade de livros para o estudo: *Est mihi opus librorum*, ou *libris ad studium.*

Opus admitte este uso só no nominativo, e accusativo do singular: *Usus* só no nominativo. Ordinariamente só vem junto com *Sum, es, fui.*

Substantivos com dativo.

Os substantivos cognatos, ou verbaes nascidos de adjectivos, ou verbos, que admittem depois de si dativo, pódem ter o mesmo caso depois de si, como os seus primtivos, v. g. A obediencia ás leis: *Obtemperatio legibus.* Successor a Pedro: *Successor Petro.*

Substantivos com accusativo.

Os substantivos verbaes, principalmente os que acabavaõ em *io* nascidos de verbos activos, antigamente admittiaõ de si acusativo, como se lé em Plauto: *Quid tibi hanc notio est.* Hoje melhor se dirá: *Notio hujus.*

Os substantivos de medida geral, como saõ:

Altitudo, *Latitudo*, *Profunditas*, &c. admittem depois de si accusativo com a preposiçaõ *In* clara da medida particular: o qual accusativo se póde mudar para genitivo, v. g. Esta taboa tem largura de dous pés: *Hæc tabula habet latitudinem in duos pedes*, ou *duorum pedum.*

Elegantemente se póde dizer: *Homo id ætatis*, ou *ejus ætatis. Homo id genus*, ou *ejus generis.*

Substantivos com ablativo.

A Materia, de que consta, ou se faz alguma cousa, vindo depois de substantivo, se explica por ablativo com *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente claro; póde ser genitivo, ou se póde usar do adjectivo material competente, v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro*, ou *auri*, ou *aureum.* O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os nomes de officios, ou dignidades, vindo depois de substantivo, se explicaõ por ablativo com *A*, ou *Ab* claro, v. g. O moço de recados: *Servus à mandatis.* O moço de pé: *Servus à pedibus.* O Secretario: *Minister à secretis.* &c. Ás vezes se explicaõ por accusativo com *Ad*, v. g. O porteiro: *Ad limina custos*; O copeiro: *Ad Cyathos homo*, &c.

O sobrenome de algum sujeito se explica por ablativo com *A*, ou *Ab*, e as vezes *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente claro, v. g. Antonio da Silva: *Antonius à Silva.* Póde ser nominativo, ou se póde usar de hum adjecto competente, se o houver alatinado, v. g. *Antonius Silva*, ou *Antonius Silvius*, &c.

AD.

ADJECTIVOS.

Adjectivos com genitivo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significaçaõ se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da*, como saõ os adjectivos, que significaõ *cousa rica*, ou *pobre*, *sabia*, ou *ignorante*, *participante*, ou *naõ participante*, e outros muitos, principalmente os acabados em *ax*, *ius*, *idus*, e *osus*, admittem depois de si genitivo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas; v. g. Provincia rica de ouro: *Regio dives auri.*

Com alguns dos referidos adjectivos ordinariamente só se usa de genitivo: com outros póde ser genitivo, ou ablativo com a preposiçaõ competente clara, ou occulta.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usaõ com genitivo sómente saõ os seguintes: *Abstemius*, *Acidus*, *Acidulus*, *Alumnus*, *Ambiguus*, *Anxius*, *Avarus*, *Callidus*, *Capax*, *Consors*, *Curiosus*, *Devius*, *Diligens*, *Dimidius*, *Dubius*, *Edax*, *Egregius*, *Expex*, *Exsors*, *Fastidiosus*, *Ferox*, *Fervidus*, *Floridus*, *Genuinus*, *Gerulus*, *Immemor*, *Immodicus*, *Impiger*, *Impos*, *Improvidus*, *Imprudens*, *Incuriosus*, *Indiligens*, *Innocens*, *Insatiabilis*, *Insolens*, *Insons*, *Inscius*, *Irritus*, *Largus*, *Liberalis*, *Memor*, *Modicus*, *Novus*, *Nocens*, *Pavidus*, *Pauper*, *Parcus*, *Præceps*, *Præsagus*, *Præscius*, *Properus*, *Providus*, *Prudens*,

Ra-

Rapax, *Rectus*, *Sanus*, *Secors*, *Segnis*, *Solert*, *Tenax*, *Tenuis*, *Timidus*, *Turbidus*, *Trepidus*, *Velox*, *Vernaculus*, *Versutus*.

Com alguns dos referidos adjectivos se poderá mudar para ablativo o genitivo, quando este significar alguma parte do corpo, ou do animo, v. g. Saõ da cabeça: *Sanus capitis*, ou *capite*. Perturbado do juizo: *Turbidus mentis*, ou *mente*, &c.

Os adjectivos, que pódem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposiçaõ competente occulta, saõ os seguintes: *Æger*, *Cassus*, *Cæcus*, *Compos*, *Contentus*, *Copiosus*, *Dignus*, *Dis*, *Dives*, *Doctus*, *Effætus*, *Egenus*, *Ferax*, *Fertilis*, *Fessus*, *Fœcundus*, *Fœtus*, *Frequens*, *Inanis*, *Indignus*, *Indigus*, *Indoctus*, *Inexplebilis*, *Ingens*, *Lætus*, *Macte*, *Onustus*, *Opulentus*, *Plenus*, *Potens*, *Præpotens*, *Præstans*, *Refertus*, *Satur*, *Sterilis*, *Truncus*, *Validus*, *Uber*.

Pódem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposiçaõ competente clara os adjectivos seguintes: *Avidus*, *Certus*, *Fugax*, *Fugitivus*, *Imprudens*, *Incertus*, *Infrequens*, *Nescius*, *Otiosus*, *Particeps*, *Rudis*, *Securus*, *Studiosus*. Com *Avidus*, *Infrequens*. *Rudis*, e *Studiosus* se usará da preposiçaõ *in*; com *Fugax*, *Fugitivus*, e *Otiosus* de *a*, ou *ab*; com os mais da preposiçaõ *de*.

Pódem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposiçaõ competente clara, ou occulta os adjectivos seguintes: *Alienus*, *Castus*, *Conscius*, *Cupidus*, *Diversus*, *Expers*, *Extorris*, *Exul*, *Immunis*, *Imperitus*, *Incautus*, *Inops*, *Integer*, *Liber*, *Nudus*, *Orbus*, *Peritus*, *Purus*, *Profugus*, *Suspectus*, *Vacuus*, *Vanus*. Com *Extorris*, *Exul*, e *Profu-*

su-

fugus se usará da preposição *a*, *ab*, *e*, ou *ex*; com *Conscius*, *Expers*, e *Suspectus* de *de*: com *Peritus*, *Imperitus*, e *Cupidus* de *in*: com os mais da preposição *a*, ou *ab*.

Os superlativos, partitivos, numeraes, e os mais adjectivos feitos partitivos, admittem depois de si genitivo do plural, o qual se póde mudar para ablativo com a preposição *e*, *ex*, ou *de* clara, v. g. Dos Portuguezes Pedro he o mais sabio, ou sapientissimo: *Petrus est sapientissimus Lusitanorum*, ou *ex Lusitanis*.

O genitivo depois dos superlativos, partitivos, e numeraes póde ser regido de hum destes ablativos *Ex numero*, *ex parte*, ou *ex multitudine* ordinariamente occulto na oração.

Com os superlativos se pódem tambem mudar o genitivo para accusativo com *inter*, *ante*, ou *super*. Porém a preposição *Super* só costuma ter lugar vindo na oração algum destes adjectivos de diversidade *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius*, e *Suus*, v. g. *Famosissima super cæteras*.

Assim os superlativos, como os partitivos pódem ter depois de si genitivo do singular de nome collectivo, o qual se póde mudar para ablativo sómente com *e*, *ex*, ou *de*, v. g. O mais discreto da Cidade: *Disertissimus civitatis*; id est, *ex numero hominum*, ou *ex hominibus civitatis*.

Além do genitivo pódem ter os superlativos depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ aos seus positivos, v. g. O mais sabio de todos em direito civil: *Peritissimus omnium juris civilis*, ou *jure civili*.

Adje-

Adjectivos com dativo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significaçaõ se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *aos*, *ao*, *as*, *a*, e algumas vezes *para*, como saõ os adjectivos, que significaõ *cousa proveitosa*, ou *damnosa*, *agradavel*, ou *desagradavel*, *fiel*, ou *infiel*, *honorifica*, ou *affrontosa*, *accommodada*, ou *desacommodada*, *semelhante*, ou *dessemelhante*, *habil*, ou *inhabil*, *comarcã*, ou *visinha*, e outros mais de significaçaõ semelhante, admittem depois de si dativo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. A paz he agradavel aos póvos: *Pax est populis jucunda.*

Com alguns dos referidos adjectivos se póde mudar o dativo para genitivo; e com outros para accusativo com *ad*, ou *in* claro.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usaõ com dativo sómente, saõ os seguintes: *Absurdus*, *Acceptus*, *Acerbus*, *Æquilibris*, *Æquus*, *Amabilis*, *Angustus*, *Antiquior*, *Arduus*, *Assiduus*, *Audiens*, *Benévolus*, *Blandus*, *Calamitosus*, *Charus*, *Citimus*, *Comis*, *Concolor*, *Confinis*, *Congruus*, *Consentaneus*, *Consequens*, *Conjonus*, *Conspicuus*, *Conterminus*, *Contiguus*, *Continens*, *Credulus*, *Criminosus*, *Crüdelis*, *Decórus*, *Dirus*, *Discolor*, *Discors*, *Dissentaneus*, *Dulcis*, *Evidens*, *Exitialis*, *Exitiosus*, *Externus*, *Familiaris*, *Fatalis*, *Faustus*, *Feralis*, *Ferus*, *Festus*, *Fidelis*, *Fructuosos*, *Funebris*, *Funestus*, *Gratiosus*, *Gratus*, *Honorificus*, *Hospitalis*, *Hospitus*, *Ignominiosus*, *Impervius*, *Importunus*,

nius, *Impunis*, *Inaccessus*, *Inæqualis*, *Incommodus*, *Incongruens*, *Incongruus*, *Indecorus*, *Indeficiens*, *Inefficax*, *Infamis*, *Infaustus*, *Infensus*, *Infestus*, *Infidelis*, *Infidus*, *Informis*, *Inhospitus*, *Iniquus*, *Injucundus*, *Innocuus*, *Inobsequens*, *Inofficiosus*, *Inopportunus*, *Inquietus*, *Insalùber*, *Insidiosus*, *Insuavis*, *Intimus*, *Invidus*, *Invius*, *Iratus*, *Jucundus*, *Lenis*, *Lethalis*, *Lucrosus*, *Magnificus*, *Maleficus*, *Malevolus*, *Malignus*, *Mansuetus*, *Mitis*, *Modestus*, *Molestus*, *Morigerus*, *Mortifer*, ou *rus*, *Naturalis*, *Necessarius*, *Necesse*, *Necessum*, *Nefastus*, *Nocivus*, *Novus*, *Obliquus*, *Obscurus*, *Obvius*, *Odiosus*, *Offensus*, *Onerosus*, *Optabilis*, *Penetrabilis*, *Peracerbus*, *Perbenevolus*, *Percommodus*, *Perhonorificus*, *Periculosus*, *Perniciabilis*, *Perniciosus*, *Pernoxius*, *Perspicuus*, *Pervius*, *Pestifer*, ou *rus*, *Popularis*, *Potior*, *Prægravis*, *Præposterus*, *Præsto*, *Promiscuus*, *Propinquus*, *Propitius*, *Prosper*, ou *rus*, *Quæstuosus*, *Religiosus*, *Ridiculus*, *Sævus*, *Sâluber*, ou *bris*, *Salutifer*, ou *rus*, *Severus*, *Sinister*, *Solemnis*, *Speciosus*, *Stipendiarius*, *Suavis*, *Subdolus*, *Superfluus*, *Supervacaneus*, *Supervacuus*, *Supplex*, *Terribilis*, *Truculentus*, *Trux*, *Tyrannus*, *Veneficus*, *Violentus*, *Ultimus*.

Pódem ter depois de si dativo, ou genitivo debaixo da mesma, ou em differente significaçaõ os adjectivos seguintes; *Absimilis*, *Adversarius*, *Æmulus*, *Æqualis*, *Affinis*, *Amicus*, *Assimilis*, *Assuetus*, *Augustus*, *Benignus*, *Cognominis*, *Communis*, *Compar*, *Consimilis*, *Continuus*, *Contrarius*, *Degener*, *Dispar*, *Dissimilis*, *Diversus*, *Fidus*, *Finitimus*, *Gnarus*, *Ignarus*, *Impar*, *Indo-*

do-

docilis, *Ingratus*, *Innoxius*, *Insolitus*, *Insuetus*, *Invidus*, *Manifestus*, *Minister*, *Noxius*, *Par*, *Peculiaris*, *Peregrinus*, *Persimilis*, *Præcipuus*, *Proprius*, *Sacer*, *Similis*, *Socius*, *Superstes*, *Vectigalis*, *Vicinus*.

Pódem ter depos de si dativo, ou accusativo com *Ad*, e algumas vezes *In* claro, os adjectivos seguintes: *Acclinis*, *Accommodatus*, *Accommodus*, *Appositus*, *Aptus*, *Assuetus*, *Commodus*, *Concors*, *Docilis*, *Efficax*, *Facilis*, *Habilis*, *Idoneus*, *Inexpertus*, *Inhabilis*, *Intentus*, *Invisus*, *Inutilis*, *Maturus*, *Natus*, *Obnoxius*, *Opportunus*, *Peridoneus*, *Perincommodus*, *Præsentaneus*, *Proclivis*, *Promptus*, *Pronus*, *Propensus*, *Proprior*, *Proximus*, *Salutaris*, *Surdus*, *Tempestivus*, *Utilis*, e alguns mais, que o uso ensinarà.

Com os adjectivos *Proprior*, e *Proximus* se póde elegantemente occultar a preposiçaõ *Ad*.

Adjectivos com accusativo.

OS adjectivos verbaes acabados em *bundus*, e derivados de verbos activos de acçaõ transeunte, pódem ter depois de si accusativo, v. g. *Vitabundus castra*. Se forem derivados de verbos, que admittaõ outros casos, esses mesmos pódem ter depois de si, v. g. *Gratulabundus patriæ*, &c.

Os adjectivos de medida geral, como saõ *Altus*, *Crassus*, *Largus*, *Latus*, *Longus*, e *Profundus*, admittem depois de si accusativo da medida particular, regido de *Ad*, ou *In* ordinariamente occulto; o qual accusativo se póde mudar para ablativo, ou genitivo, v. g. Larga dous Pês. *Lata duos pedes*, *duobus pedibus*, ou *duorum pedum*.

Al-

Alguns meros adjectivos admittem depois de ſi hum accuſativo da parte do corpo, onde ſe moſtra a ſua qualidade, o qual ſe póde mudar para ablativo, e com alguns adjectivos para genitivo, v.g. Enfermo dos pés: *Æger pedes, pedibus,* ou *pedum.* O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Neſtes, e ſemelhantes modos de fallar; *Cætera lætus; Os ſimilis; Vulneratus humerum,* &c. ſaõ regidos os accuſativos da prepoſiçaõ *Ad* pela Ellipſe de *Quodad*, ou da prepoſiçaõ *Kata* Grega, ou *Secundum* Latina, como o uſo enſinará.

Os participios activos derivados de verbos de acçaõ tranſeunte, e alguns participios paſſivos, principalmente os derivados de verbos, que ſe uſaõ com dous accuſativos, admittem depois de ſi accuſativo, v. g. *Laudans virtutem. Accenſa comam. Doctus Grammaticam,* &c.

Eſtes participios *Oſus, Exoſus, Peroſus, Pertæſus* admittem depois de ſi accuſativo, o qual ſe póde mudar para genitivo, v. g. Aborreço os vicios: *Pertæſus ſum vitia,* ou *vitiorum.* Na ſignificaçaõ paſſiva ſó ſe uſaõ com dativo, v. g. Os vicios ſaõ aborrecidos por mim: *Vitia pertæſa ſunt mihi,* &c.

Adjectivos com ablativo.

OS nomes adjectivos depois de cuja ſignificaçaõ ſe ſeguir alguma deſtas particulas Portuguezas *por, pelos, pelas, pelo, pela, em, nos, nas, ne, no, na, com, ſem, até,* &c. admittem depois de ſi ablativo com a prepoſiçaõ competente clara, ou occulta, como o uſo, e a liçaõ dos livros melhor enſinará.

Os

Os adjectivos, que ordinariamente se usaõ com ablativo de preposiçaõ occulta saõ os seguintes: *Amictus, Captus, Creatus, Cretus, Defectus, Delibutus, Editus, Eruditus, Exilis, Fretus, Gravidus, Locuples, Natus, Nemorosus, Opimus, Ortus, Ovans, Pollens, Præditus, Prægnans, Præpollens, Prognatus, Satus, Sylvester, Sylvosus*, e outros mais, que o uso ensinará.

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum ablativo com a preposiçaõ occulta do nome, que importar louvor, vituperio, ou parte de algum sujeito; e este para com os Poetas, e Historiadores se póde mudar para accusativo, v. g. Casto nos costumes: Aspero de condiçaõ: Doente dos pés: *Castus moribus*; *Asper ingenio*: *Pedibus æger*; ou *Castus mores*, &c. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Admittem depois de si ablativo com *a*, ou *ab* claro além de outros muitos, que com o uso se aprenderáõ, os adjectivos seguintes: *Absonus, Alius, Oriundus, Sospes, Tutus, Primus, Secundus, Tertius*, e todos os mais adjectivos numeraes Ordinaes, v. g. Dissonante da verdade: *Absonus à veritate*. Segundo depois do Rei: *Secundus à rege*, &c. Com *Alius*, e *Oriundus* se póde pôr a preposiçaõ clara, ou occulta.

Finalmente depois de alguns adjectivos, com quem fizer bom sentido, se póde pôr elegantemente hum ablativo com *a*, ou *ab*, como nestes, e semelhantes modos de fallar: *Ab ore honestissimus. Ab equitatu firmus. A memoria præstans*, e em outros muitos, como do uso, e liçaõ dos livros melhor se aprenderá.

Advirta-se, que muitos adjectivos tem varias sig-

ſignificações, e conforme a ellas he o caſo, que ſe lhe ajunta, v. g. *Amænus*, c. apraſivel *dativo*; *c. freſca* ablativo: *Gravis*, c. moleſta *dativo*; *c. carregada* ablativo; e aſſim em outros muitos, que com o uſo ſe aprenderáõ.

Os adjectivos comparativos admittem depois de ſi ablativo, no qual ſe porá o nome, ſobre que cahir eſta particula *Que*, e he regido da prepoſiçaõ *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Pedro he mais ſabio que Joaõ: *Petrus eſt ſapientior Joanne.*

Depois do comparativo ſe póde pôr a conjuncçaõ *Quam*, e mudar-ſe o ablativo para o caſo congruente ao verbo, que ſe ſubentender, v. g. Vi huma caſa mais alta que a torre: *Vidi domum altiorem turri*; ou *quam turrim*, ſubentendendo-ſe *Vidi*, ou *quam turris*, ſubentendendo-ſe *Eſt*. Quando ſe poderá ſubentender o verbo, que fica atraz, ou *Sum*, *es*, *fui*, o meſmo ſentido da oraçaõ enſinará.

Além do ablativo ſe póde ajuntar aos comparativos o meſmo caſo, que ſe ajunta aos ſeus poſitivos, v. g. Nenhuma couſa me he mais agradavel, que a virtude: *Nil mihi jucundius eſt virtute.*

O comparativo feito partitivo admitte depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos mais partitivos: v. g. Ó maior dos mancebos: *O maior juvenum*, *e*, ou *ex juvenibus*. Póde ſer *Inter juvenes*.

VER-

VERBOS.

Verbos com nominativo depois de ſi.

O Verbo *Sum*, e os verbos de *chamar*, *dizer*, *nomear*, e outros ſemelhantes, na voz paſſiva, admittem depois de ſi nominativo, quando eſte for de couſa, que pertença para o nominativo dantes, como predicado, que delle ſe affirma, ou ſe nega, v. g. A meſma velhice he doença: *Senectus ipſa eſt morbus.* Eu ſou chamado Antonio: *Ego vocor Antonius.*

Se o verbo vier entre dous nominativos de diverſo número, como neſta, ou ſemelhante oraçaõ: *As letras ſaõ o ornamento da mocidade*; concordará com aquelle, que for o principal Agente, e com quem a oraçaõ fizer melhor ſentido, e aſſim diremos: *Litteræ ſunt ornamentum juventutis*; concordando o verbo *Sunt* com o nominativo *Litteræ*, por ſer o Agente principal, e com elle ficar melhor o ſentido da oraçaõ.

Syntaxe particular do verbo Sum.

O Verbo *Sum*, ſignificando *ſer*, ſe declarar a eſſencia, ou qualidade de alguma couſa, admitte dous nominativos, hum antes, e outro depois de ſi, v. g. Pedro he homem: *Petrus eſt homo.* Roma he Cidade. *Roma eſt urbs.*

Se declarar poſſeſſaõ de alguma couſa, admitte depois de ſi genitivo, no qual ſe porá o poſſuidor da couſa, v. g. Eſte livro he de Pedro: *Hic li-*

liber est Petri: id est, *Hic liber est liber*, ou *res Petri*. Se o possuidor se houver de explicar por algum adjectivo possessivo, concordará com o substantivo, que significa a cousa possuida, v. g. Este livro he meu: *Hic liber est meus*.

Se declarar pertençaõ, admitte depois de si genitivo, no qual se porá a pessoa, a quem pertence, v. g. He de Joaõ o estudar: *Joannis est studere*: id est: *Joannis munus*, ou *Officium est studere*.

Se a pertençaõ se explicar por alguma destas palavras: *de mim*, *de ti*, *delle* (reciproco) *de nós*, *de vós*, *delles* (reciproco) usaremos dos pronomes *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, concordados com *Munus*, ou *Officium*, occultos na oraçaõ, v. g. He mim o estudar: *Est meum studere*: id est, *Munus*, ou *Officium meum est studere*.

Querendo se pôr claro na oraçaõ algum dos referidos substantivos, podemos dizer elegantemente: *Est munus meum*, ou *in*, ou *ad munus meum*, ou *Est in munere meo studere*.

Se depois das palavras: *de mim*, *de ti*, &c. vier nome proprio, v. g. *He de mim Antonio o estudar*: usaremos de *Qui*, *æ*, *od*, e *Sum*, *es*, *fui* deste modo: *Est meum*, *qui sum Antonius*, *studere*. Se for nome commum, v. g. *He de mim mestre o ensinar*: podemos usar de genitivo, ou de *Qui*, *æ*, *od*, e *Sum*, desta fórma; *Est meum magistri*, ou *qui sum magister*, *docere*.

Sum, quando significa *ser estimado*, admitte depois de si os mesmos genitivos, que se ajuntaõ aos verbos de estimar, como em seu lugar diremos: v. g. A virtude he estimada em muito: *Virtus est magni*; id est, *Virtus est res magni pretii*.

Sum

Sum, quando ſignifica *ſer tido*, porque ſe ſubentende na ſua oraçaõ o participio *Habitus*, *Poſſeſſus*, ou outro ſemelhante, admitte depois de ſi dativo, v. g. Hum livro he tido por mim: *Eſt mihi unus liber.*

Em algumas orações em que ficar bom o ſentido, ſe póde mudar o dativo para genitivo, v. g. Tu es o pai delle: *Tu illi pater es*, ou *Tu es pater illius.* Em outras ſe poderá mudar o dativo para ablativo com *in*, v. g. Grande ſabedoria he tida por Joaõ: *Eſt Joanni*, ou *eſt in Joanne magna ſapientia.*

Sum, quando ſignifica *ſer cauſa*, *motivo*, ou *occaſiaõ*, &c. *a alguem para alguma couſa*, admitte depois de ſi dous dativos, hum da peſſoa, a quem he cauſa, ou motivo, o outro da couſa, para que he cauſa, ou motivo, e eſte ſe póde mudar para nominativo, ou accuſativo com *ad*, v. g. O lêr he goſto para mim: *Legere eſt mihi gaudio* em dativo; ou *gaudium* em nominativo, ou *ad gaudium* em accuſativo,

Neſta meſma ſignificaçaõ *de ſer cauſa*, ou *motivo*, &c. ſe póde ajuntar a *Sum*, *es*, *fui* além dos dous dativos hum ablativo com a prepoſiçaõ *a*, ou *ab*, como neſta, ou ſemelhante oraçaõ: Eſta vinda me foi de muita honra da parte de Pedro, *ou* Pedro honrou-me muito por eſta vinda: *Hic meus adventus mihi magno honori fuit à Petro.*

Advirta-ſe porém, que nem em todas as orações póde ter lugar o accuſativo com *ad*, ou ablativo com *a*, ou *ab* pela aſpereza, com que ficaõ: pelo que todas as vezes, que a oraçaõ naõ ficar com bom ſentido no Portuguez, naõ uſaremos dos taes caſos no Latim.

Ver-

Verbos com genitivo.

OS verbos *Misereor*, e *Satago* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixaõ de ti: *Misereor tui*: id est: *Misereor miserationem tui*. Tambem se póde dizer *Misereor tibi*, ou *Super te*, porém he menos usado.

Egeo, *Indigeo*, e *Potior* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho necessidade de livros: *Indigeo librorum*: id est, *Indigeo indigentiam librorum*. Este genitivo em todos os tres se póde mudar para ablativo, e com *Potior* tambem para accusativo.

Obliviscor, *Recordor*, *Reminiscor*, e *Memini* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho esquecimento de ti: *Obliviscor tui*: id est, *Obliviscor oblivionem tui*. Este genitivo se póde mudar para accusativo, ou ablativo com *De*, v. g. *Obliviscor tui*, *te*, ou *de te*.

Interest importar, e *Refert* pertencer, admittem depois de si genitivo da pessoa, a quem importa, ou pertence, v. g. Importa a Pedro o estudar: *Interest Petri studere*: id est, *Inter munera*, *officia*, ou *negotia Petri est studere*. Com o verbo *Refert* o nome, que se subentende he *Commoda* accusativo do plural de *Commodum*, *di*.

Se aquillo, a quem importar, ou pertencer, for cousa, por-se-ha em accusativo com *ad*, v. g. Importa a honra de Pedro o estudar: *Interest ad honorem Petri studere*.

Se a pessoa, a quem importar, ou pertencer se explicar por alguma destas palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle* (reciproco), *a nós*, *a vós*, *a elles* (reciproco) usaremos destes accusativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Nostra*, *Vestra*, aos quaes se pódem

ajuntar estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, &c. v. g. Importa a mim só o estudar: *Interest mea unius studere.*

Se depois das palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle*, &c, vier nome substantivo proprio, ou commum, praticaremos o mesmo, que fica dito em *Sum*, *es*, *fui.*

Aos verbos *Interest*, e *Refert* se ajuntaõ estes genitivos *Magni*, *Parvi*, *Tanti*, *Quanti*, concordados com *Negotii* occulto, e regidos do substantivo *Res* tambem occulto, v. g. Importa muito a todos o viver bem: *Magni interest omnium recte vivere*: id est, *Inter munera omnium, ut res magni negotii, est recte vivere.*

Se forem outros os adjectivos, ou os poremos na terminaçaõ neutra do accusativo do singular, regido da preposiçaõ *ad* occulta, v. g. *Multum*, *Plurimum* &c., ou usaremos de hum adverbio competente ao sentido, v. g. Importa muito: *Plurimum interest.* De nenhuma sórte pertence: *Minime refert.*

Verbos com dativo.

OS verbos, que significaõ *favorecer*, *lisongear*, *soccorrer*, *agradar*, *servir*, *damnificar*, *obedecer*, *aproveitar*, *assentir*, *concordar*, *contradizer*, *repugnar*, e outros muitos principalmente os compostos destas preposições *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*, e de verbos activos de acçaõ permanente; passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, admittem depois de si dativo: porque ou saõ activos de acçaõ permanente, ou passivos, communs, e depoen-

poentes em *o*, ou em *or*, v. g. Pedro dá favor aos pobres: *Petrus favet pauperibus.*

Muitos dos verbos referidos admittem depois de si dativo sómente: outros pódem admittir dativo, ou accusativo, conforme for a significaçaõ, que tiverem.

Os verbos, que ordinariamente se usaõ com dativo sómente, saõ os seguintes.

1. Verbos activos em *o* de acçaõ permanente: *Acclamo*, *Accurro*, *Affulgeo*, *Alluceo*, *Applaudo*, *Asservio*, *Assisto*, *Beneccupio*, *Benefacio*, *Benevolo*, *Benignefacio*, *Colluceo*, *Concurro*, *Consentio*, *Consilio*, *Consono*, *Constrepo*, *Faveo*, *Fulgeo*, *Illaboro*, *Imperito*, *Indormio*, *Insilio*, *Insono*, *Interluceo*, *Invigilo*, *Malecupio*, *Maledico*, *Malefacio*, *Malevolo*, *Niteo*, *Obsono*, *Opploro*, *Præluceo*, *Præniteo*, *Præsulto*, *Reclamito*, *Reclamo*, *Resisto*, *Servio*, *Subservio*, *Subvenio*, *Succlamo*, *Succurro.*

2. Verbos passivos, communs, ou depoentes em *or*: *Adnascor*, *Adnitor*, *Adstipulor*, *Ancillor*, *Annitor*, *Auxilior*, *Blandior*, *Collimitor*, *Commorior*, *Dominor*, *Famulor*, *Immorior*, *Immoror*, *Innascor*, *Innitor*, *Insidior*, *Internascor*, *Lenocinor*, *Morigeror*, *Obluctor*, *Obnascor*, *Oborior*, *Obsidior*, *Obversor*, *Patrocinor*, *Refragor*, *Reluctor*, *Sublandior*, *Supparasitor.*

3. Verbos communs em *o*: *Accubo*, *Accumbo*, *Acquiesco*, *Adhæreo*, *Adhæresco*, *Adnato*, *Adno*, *Adrepo*, *Advenio*, *Advolito*, *Advolo*, *Assurgo*, *Cohæreo*, *Commigro*, *Confido*, *Consideo*, *Consido*, *Consurgo*, *Cubo*, *Fido*, *Hæreo*, *Immineo*, *Inhæreo*, *Inhæresco*, *Innato*, *Inno*, *Innotesco*, *Inter-*

venio, Inveterasco, Obvio, Occurro, Occursito, Occurso, Pateo, Prælude, Rideo, Succenseo, Succumbo, Vaco.

4. Verbos depoentes em *o*: *Adjaceo, Adspiro, Adsto, Appareo, Complaceo, Concino, Congruo, Consto, Decco, Displiceo, Excido, Incido, Incommodo, Influo, Objaceo, Obsecundo, Obsisto, Obsto, Obtempero, Oporteo, Placeo, Resto, Sto, Subjaceo.*

A estes verbos depoentes em *o* se ajuntaõ os compostos de *Sum* (tirando *Possum*) e alguns verbos defectivos acabados em *t*, que todos admittem dativo, e saõ os seguintes: *Absum, Adsum, Desum, Insum, Intersum, Obsum, Præsum, Prosum, Subsum, Supersum, Accidit, Benevertit, Cadit, Cedit, Competit, Conducit, Contingit, Expedit, Evenit, Libet, Licet, Liquet, Malevertit, Obtingit, Obvenit, Præstat, Succedit, Superat, Suppeditat, Suppetit, Usuvenit.*

Alguns dos verbos referidos pódem pertencer a varias classes, conforme for a significaçaõ, que se lhes poder accommodar em bom Portuguez, e perfeito sentido, v. g. *Faveo* dar favor he activo de acçaõ permanente: *mostrar-se favoravel* he commum em *o*: *ser favoravel* he depoente em *o*, &c.; donde conforme for a significaçaõ, que se lhes poder accommodar, assim será a classe, a que os podemos reduzir.

Os verbos, que admittem depois de si dativo, ou accusativo, porque em huma significaçaõ saõ activos de acçaõ transeunte, e em outros activos de acçaõ permanente, ou passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, saõ os seguintes.

Abro-

Abrogo, Accedo, Adequito, Adstrepo, Adversor, Adulor, Æmulor, Allatro, Alludo, Annuo, Antecedo, Antecello, Anteeo, Antesto, Antevenio, Anteverto, Arrideo, Aspiro, Assentio, Assentior, Assentor, Assuesco, Assulto, Attendo, Ausculto, Benedico, Caveo, Cedo, Coeo, Commodo, Communico, Concedo, Conclamo, Condico, Consuesco, Consulo, Contendo, Convenio, Decoquo, Deficio, Despéro, Detraho, Doleo, Emineo, Excedo, Excello, Facio, Glorior, Grator, Gratulor, Ignosco, Illacrymo, Illacrymor, Illudo, Impendeo, Impono, Imprecor, Incesso, Inclamo, Incubo, Incumbo, Incurso, Indulgeo, Ingemo, Ingemisco, Ingruo, Inhio, Inolesco, Inservio, Insideo, Insido, Insisto, Insto, Insuesco, Insulto, Intercedo, Interdico, Interfluo, Interjaceo, Invado, Invideo, Involo, Irrepo, Jubeo, Lateo, Lito, Luceo, Maneo, Medeor, Medicor, Metuo, Minor, Minitor, Moderor, Nitor, Noceo, Nubo, Obambulo, Obedio, Obequito, Oblatro, Obloquor, Oboleo, Obrepo, Obstrepo, Obtrecto, Occumbo, Officio, Oleo, Palpor, Parco, Pareo, Persuadeo, Præcaveo, Præcedo, Præcello, Præcino, Præcurro, Præco, Prægredior, Præmetuo, Presideo, Præsto, Præstollor, Prætimeo, Propino, Prospicio, Provideo, Respondeo, Sapio, Satisfacio, Stomachor, Studeo, Suadeo, Subeo, Suboleo, Subrepo, Subscribo, Sufficio, Supplico, Tempero, Timeo, Trepido, Vereor.

Outros muitos verbos femelhantes aos que ficaõ referidos com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.

Com os verbos *Arrideo, Incumbo, Noceo, Officio*, e outros mais, que pela liçaõ dos livros ſe conhecerá, naõ uſaremos facilmente do accu-

ſa-

ſativo ; por quanto ainda que delle com os refe- ridos verbos ſe achaõ exemplos, com tudo como eſſa compoſiçaõ naõ foi frequente entre os Lati- nos, por eſſa razaõ a tem deixado de praticar os melhores Grammaticos.

Verbos com accuſativo.

TOdo o verbo activo, de qualquer terminaçaõ que ſeja, tem, e rege depois de ſi accuſativo. Se o verbo for activo de acçaõ tranſeunte, o ſeu ac- cuſativo deve eſtar claro, por ſer diverſo : ſe o verbo for activo de acçaõ permanente, ou com- mum em *o*, o ſeu accuſativo deve eſtar occulto, por ſer ſemelhante, ou reciproco, como já em ſeu lugar fica dito.

Os verbos abaixo nomeados pódem ter algu- mas vezes depois de ſi accuſativo, ou por virtude da ſignificaçaõ, que ſe lhes accommoda, ou da prepoſiçaõ, de que huns ſaõ compoſtos, e em ou- tros ſe entende. Os exemplos vejaõ-ſe em *Sanches*, ou no *Chorro* : Os verbos ſaõ os ſeguintes.

Abnuo, Adoleo, Æſtuo, Ambulo, Anhelo, Ap- pello, Attineo, Blatero, Certo, Cœnito, Collacry- mo, Corruo, Coruſco, Crepo, Curro, Declino, De- genero, Dego, Deliro, Diſputo, Dormio, Efflo. Eo, Erumpo, Faſtidio, Feſtino, Fleo, Glacio, Hi- ulco, Horreo, Hyemo, Inſanio. Juro, Latro, Lu- do, Mereo, Migro, Mœreo, Nato, Navigo, Pal- leo, Parturio, Paveo, Pecco, Penetro, Pereo, Plan- go, Plaudo, Propero, Quadro, Quieſco, Requieſ- co, Reſideo, Roro, Ruo, Rutilo, Salto, Sitio, Somnio, Sono, Spiro, Stupeo, Succendo, Suſpiro,

Ta-

Taceo, *Tendo*, *Titillo*, *Tono*, *Ululo*, aos quaes se ajuntaõ *Commiſereor*, *Conqueror*, *Obſequor*, *Paſcor*, *Proficiſcor*, *Queror*, *Regnor*, &c.

Alguns verbos paſſivos admittem depois de ſi accuſativo, mas eſte he regido de huma prepoſiçaõ occulta, e competente ao ſentido, v. g. *Prætervehor urbem*, id eſt, *Præter urbem. Doceor Grammaticam*, id eſt, *Circa Grammaticam. Pingitur alvum*, id eſt, *Kata*, ou *Secundum alvum*, e aſſim em outros muitos.

Verbos com accuſativo, e genitivo.

OS verbos de *accuſar*, *abſolver*, e *condemnar*, além do accuſativo admittem depois de ſi genitivo do crime, ou pena, regido de hum deſtes ablativos *Crimine*, ou *Pœna* occulto: o qual genitivo ſe póde mudar para ablatico com a prepoſiçaõ *De*, e algumas vezes *In*, clara, ou occulta, v. g. Accuſei a Joaõ do furto: *Accuſavi Joannem, furti, furto*, ou *de*, ou *in furto*.

Os verbos, que admittem eſte uſo ſaõ os ſeguintes: *Accuſo*, *Abſolvo*, *Adſtringo*, *Ago*, *Alligo*, *Appello*, *Arceſſo*, *Arguo*, *Capto*, *Coarguo*, *Condemno*, *Conſulo*, *Convinco*, *Damno*, *Defero*, *Increpo*, *Incuſo*, *Infamo*, *Inſimulo*, *Interrogo*, *Judico*, *Libero*, *Multo*, *Noto*, *Obligo*, *Obſtringo*, *Perdo*, *Poſtulo*, *Punio*, *Purgo*, *Urgeo*.

Com os verbos *Taxo*, *Sugillo*, *Reprehendo*, *Caſtigo*, ſe uſará o contrario do que ſe pratica com os verbos referidos; porque naõ diremos *Taxo Petrum delicti*, mas *delictum Petri*.

Com os verbos *Accuſo*, *Convinco*, *Incuſo*, e alguns mais, com quem fizer bom ſentido, po-

podemos uſar de hum, ou de outro modo, v. g. *Accuſavi Petrum furti*, ou *furtum Petri.*

Com o verbo *Ago* poremos a peſſoa accuſada em ablativo com a prepoſiçaõ *Cum*, ficando occulto o accuſativo *Actionem*, v. g. Pedro accuſa ao ſervo das injúrias: *Petrus agit cum ſervo injuriarum*, id eſt, *agit actionem injuriarum*.

Ao verbo *Teneor, eris*, e a eſte participio *Prehenſus* ſe póde ajuntar genitivo de crime, v. g. Pedro he comprehendido de furto: *Petrus tenetur furti*, ou *prehenſus eſt furti*.

Com os verbos de *condemnar* ſe póde pôr a pena em genitivo, dativo, accuſativo com *ad*, ou *in*, ou ablativo, v. g. *Damnatur mortis, morti, ad*, ou *in mortem*, ou *morte*. Quando for genitivo, ſerá eſte regido do dativo *Pœnæ* occulto.

Se vier na oraçaõ peſſoa, perante quem ſe accuſa, ſe porá em dativo, ou accuſativo com *apud*, ou em ablativo com *Coram*, v. g. Accuſei a Pedro perante o Juiz: *Petrum accuſavi judici, apud judicem*, ou *coram judice*.

Os verbos de *eſtimar*, como ſaõ *Æſtimo, Duco, Habeo, Facio, Puto, Pendo*, além do accuſativo pódem ter depois de ſi hum genitivo de preço, quando eſte ſe explicar por alguma deſtas palavras; *muito, pouco, tanto, quanto*, &c. v. g. Eſtimo te em muito: *Æſtimo te magni*; id eſt, *Æſtimo te, rem, pro re*, ou *in re magni æris*, ou *pretii*.

Os genitivos, que ſe pódem ajuntar aos verbos de eſtimar, ſaõ os ſeguintes: *Magni, Maximi, Pluris, Plurimi, Parvi, Minoris, Minimi, Tanti, Tantidem, Quanti, Quanticumque*; aos quaes ſe

ſe ajuntaõ: *Aſſis* em hum real: *Flocci* em huma areſta de lã: *Pili* em hum pêlo: *Teruntii* em hum real; *Hujus* em nada: *Nihil*, ou *Nihili* em nada: *Nauci* em huma caſca de noz: *Penſi* em hum armeo de linho, eſtopa, ou lã: em nada.

Se quizermos pôr claro na oraçaõ o nome *Pretium*; poremos os genitivos referidos, que forem de adjectivos, em ablativo com *Pretio* claro, v. g. A virtude em toda a parte he eſtimada em muito: *Magno ubique pretio virtus æſtimatur.*

Do verbo *Æſtimo*, *as*, ou *Æſtimor*, *aris* ſe achaõ exemplos deſtes ablativos *Eo*, *Magno*, *Permagno*, *Parvo* com *Pretio* occulto.

Os verbos de *comprar*, e *vender*, como ſaõ; *Emo*, *Vendo*, *Mercor*, &c. além do accuſativo pódem ter depois de ſi hum genitivo do preço, quando eſte ſe explicar por alguma deſtas palavras: *tanto*, *quanto*, *mais*, ou *menos*, &c. v. g. Comprei o livro por mais: *Emi librum*, *pluris*; id eſt, *Emi librum pro re pluris pretii*, ou *pro pretio pluris æris.*

Os genitivos, que ordinariamente ſe ajuntaõ aos verbos de comprar, ſaõ os ſeguintes: *Tanti*, *Quanti*, *Tantidem*, *Quanti*, *Quanticumque*, *Pluris*, *Minoris*, &c. Porém ſe a eſtes genitivos quizermos ajuntar o nome *Pretium*, os mudaremos para ablativo com *Pretio* claro, v. g. *Tanto pretio emi librum*, *quanto pretio emiſti pallium.*

Com eſtes adjectivos *Magnus*, *Permagnus*, *Parvus*, *Minimus*, *Paululus*, *Modicus*, *Plurimus*, *Tantus*, *Vilis* ſe póde pôr *Pretio* claro; ou occulto. Se forem outros os adjectivos, os poremos ſómente em ablativo com *Pretio* claro, ou uſaremos de hum adverbio naſcido do meſmo adjectivo,

vo, v. g. Comprei por bom preço: *Emi bono pretio*, ou *benè*.

Os verbos, que significaõ *comprar*, ou *vender*, saõ os seguintes: *Emo*, *Coemo*, *Mercor*, *Redimo*, *Vendo*, *Divendo*, *Distraho*, *Venundo*, aos quaes se ajuntaõ: *Sto*, *Consto*, *Valeo*, *Liceo*, *Liceor*, *Licitor*, *Addico*, *Loco*, *Conduco*, *Taxo*, e *Æstimo* por *taxar*, e alguns mais, que com o uso, e liçaõ dos livros se aprenderáõ.

Os verbos *Moneo*, *Admoneo*, *Commoneo*, *Commonefacio* por avisar, além do accusativo pódem ter depois de si genitivo, o qual se póde mudar para outros casos, como adiante se dirá, v. g. Aviso-te disto: *Moneo te hujus*.

Os verbos, que significaõ os affectos da nossa alma, como saõ *Miseret*, *Pænitet*, &c. além do accusativo admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixaõ de ti: *Miseret me tui*.

O verbo *Facio* admitte antes de si este genitivo *Æquiboni*, ou *Æquibonique*: e o verbo *Consulo* este genitivo *Boni* sómente; e se pronunciaõ ambos, como se fossem huma só dicçaõ, v. g. Lanço a boa parte as tuas palavras: *Æquibonifacio*, ou *Æquibonique facio*; ou *Boniconsulo tua verba*.

Verbos com accusativo, e dativo.

OS verbos, que significaõ *declarar*, *prometter*, *dar*, *restituir*, *ajuntar*, *antepor*, *pospor*, *commetter*, *entregar*, e outros de significaçaõ semelhante, além do accusativo admittem depois de si dativo, v.g. Declarei-te a minha tençaõ: *Aperui tibi mentem meam*.

Des-

Deste genero saõ os verbos seguintes: *Ago*, *Æquiparo*, *Æquo*, *Antefero*, *Antehabeo*, *Antepono*, *Aperio*, *Assimilo*, *Cedo*, *Coæquo*, *Coagmento*, *Colloco*, *Commendo*, *Committo*, *Commodo*, *Compono*, *Concedo*, *Concilio*, *Concredo*, *Confero*, *Continuo*, *Copulo*, *Credo*, *Declaro*, *Dedo*, *Defero*, *Delego*, *Despondeo*, *Devoveo*, *Dico*, *Do*, *Edo*, *Emancipo*, *Erogo*, *Exæquo*, *Exhibeo*, *Explico*, *Expono*, *Facio*, *Fœnero*, *Fero*, *Gero*, *Habeo*, *Impendo*, *Impero*, *Indico*, *Indíco*, *Indulgeo*, *Jungo*, *Loco*, *Mancipo*, *Mando*, *Memoro*, *Ministro*, *Mino*, *Mitto*, *Narro*, *Nuncio*, *Ostendo*, *Pendo*, *Perhibeo*, *Permitto*, *Persolvo*, *Pono*, *Postfero*, *Posthabeo*, *Postpono*, *Præbeo*, *Præcipio*, *Præfero*, *Præopto*, *Præpono*, *Præripio*, *Præverto*, *Promitto*, *Reddo*, *Refero*, *Remitto*, *Rependo*, *Repono*, *Restituo*, *Scribo*, *Significo*, *Spondeo*, *Suadeo*, *Suppedito*, *Trado*, *Tribuo*, *Voveo*, &c.

Os mesmos casos de accusativo, e dativo depois de si admittem muitos verbos activos de acçaõ transeunte compostos destas preposições *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*, e de outros verbos activos de acçaõ transeunte, v. g. Naõ te ajuntes a más companhias: *Pravis sociis te ne adjungas*, e assim nos mais.

Deste genero saõ os verbos seguintes: *Abscindo*, *Acclino*, *Acquiro*, *Addo*, *Addico*, *Adhibeo*, *Adigo*, *Adjicio*, *Adjudico*, *Adjungo*, *Admoveo*, *Adopto*, *Adscribo*, *Adveho*, *Adverto*, *Advolvo*, *Affero*, *Affigo*, *Affingo*, *Affligo*, *Afflo*, *Affrico*, *Affundo*, *Aggero*, *Appello*, *Applico*, *Appono*, *Apprimo*, *Arrogo*, *Assero*, *Astruo*, *Attempero*, *Attero*, *Illido*, *Illigo*, *Impingo*, *Impono*, *Importo*, *Im-*

Imprimo, *Imputo*, *Incido*, *Includo*, *Inculco*, *Incutio*, *Indo*, *Infero*, *Infigo*, *Infrico*, *Infundo*, *Ingero*, *Injicio*, *Injungo*, *Inſcribo*, *Inſculpo*, *Inſero*, *Inſtillo*, *Intendo*, *Intento*, *Interdico*, *Inveho*, *Invideo*, *Inuro*, *Irrogo*, *Offero*, *Offundo*, *Oppono*, *Præcludo*, *Præficis*, *Præfinio*, *Præparo*, *Præſcribo*, *Prætendo*, *Subdo*, *Subjicio*, *Subjungo*, *Subminiſtro*, *Submitto*, *Subrogo*, *Subſcribo*, *Subſterno*, *Subſtituo*, *Suffigo*, *Suggero*, *Suppono*, &c.

Alguns verbos como *Do*, *Verto*, *Duco*, *Tribuo*, e outros mais que o uſo enſinará, além do accuſativo admittem algumas vezes dous dativos depois de ſi, hum de peſſoa, e outro de couſa, e eſte ſe póde mudar para accuſativo com a prepoſiçaõ *Ad*, ou *In*, v. g. Attribuo-te iſto a louvor: *Do tibi hoc laudi*, ou *ad*, ou *in laudem*, &c.

Verbos com dous accuſativos.

OS verbos, que ſignificaõ *enſinar*, ou *aviſar*, e alguns de *rogar*, *pedir*, e *perguntar*, admittem depois de ſi dous accuſativos, hum de peſſoa, que he o Paciente, e outro de couſa, regido de *Circa*, ou *Super* occulto, v. g. Enſino-te Grammatica: *Doceo te Grammaticam*; id eſt, *Circa*, ou *Super Grammaticam.*

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes: *Admoneo*, *Celo*, *Cohortor*, *Commoneo*, *Conſulo*, *Dedoceo*, *Deprecor*, *Doceo*, *Edoceo*, *Efflagito*, *Exigo*, *Flagito*, *Hortor*, *Interrogo*, *Moneo*, *Obſecro*, *Oro*, *Percontor*, *Perdoceo*, *Peto*, *Poſco*, *Præcor*, *Præmoneo*, *Repeto*, *Repoſco*, *Rogo*, &c.

Com os verbos *Interrogo*, *Celo*, *Moneo*, *Doceo*, e ſeus compoſtos ſe póde mudar o accuſativo

da

da cousa para ablativo com *De*, v. g. Pergunto-te a lição: *Interrogo te lectionem*, ou *de lectione*.

Com os verbos de *rogar*, *pedir*, e *perguntar* se póde mudar o accusativo da pessoa para ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Interrogo à te lectionem*. Com o verbo *Celo* tambem se acha exemplo da pessoa em dativo; mas he pouco usado.

Os verbos *Erudio*, *Instituo*, *Informo*, *Instruo*, *Imbuo*, ainda que significão *ensinar*, só se usão com accusativo da pessoa, e ablativo sem preposição da cousa, v. g. Instrui a Pedro na Grammatica. *Instruxi*, ou *Instituí Petrum Grammaticâ*, e assim nos mais.

Verbos com accusativo, e ablativo.

OS verbos, que significão *encher*, *vasar*, *carregar*, *descarregar*, *livrar*, ou *prender*, e outros de significação semelhante, além do accusativo admittem depois de si ablativo, regido de huma preposição competente occulta, v. g. Enchi esta casa de trigo: *Implevi hanc domum tritico*.

Deste genero são os verbos seguintes: *Abdico*, *Afficio*, *Amicio*, *Circumvenio*, *Commuto*, *Compenso*, *Compilo*, *Compleo*, *Defraudo*, *Desero*, *Desólo*, *Destituo*, *Dito*, *Doto*, *Emungo*, *Everto*, *Exarmo*, *Exinanio*, *Exonero*, *Exorno*, *Expello*, *Expleo*, *Farcio*, *Fraudo*, *Gravo*, *Illaqueo*, *Impleo*, *Insterno*, *Irretio*, *Laxo*, *Libero*, *Locupleto*, *Munio*, *Muto*, *Nudo*, *Obruo*, *Onero*, *Oppleo*, *Opprimo*, *Orbo*, *Orno*, *Participio*, *Pello*, *Penso*, *Permuto*, *Premo*, *Privo*, *Relaxo*, *Relevo*, *Repenso*, *Repleo*, *Satio*, *Saturo*, *Spolio*, *Tego*, *Vacuefacio*, *Vasto*.

Os

Os verbos, que ſignificaõ *tirar*, *receber*, *refrear*, *apartar*, *rogar*, *pedir*, ou *perguntar*, e outros mais de ſignificaçaõ ſemelhante, além do accuſativo admittem depois de ſi ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab* clara, v. g. Tirei hum livro a Pedro: *Abſtuli librum à Petro.*

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes: *Adduco, Abrado, Abſterreo, Abſtraho, Accipio, Alieno, Amoveo, Audio, Avoco, Cohibeo, Conduco, Contineo, Decerpo, Deduco, Deterreo, Detraho, Dimoveo, Diſtraho, Emendico, Emo, Exoro, Expeto, Expoſco, Exquiro, Fero, Imploro, Mendico, Mutuo, Peto, Poſtulo, Quæro, Quæſo, Redimo, Refræno, Removeo, Repello, Reporto, Requiro, Revoco, Secerno, Sumo.*

Alguns dos verbos referidos, como *Agnoſco, Cognoſco, Colligo, Conjicio, Diſco, Intelligo, Scio, Sciſcitor, Scitor*, e outros mais, em lugar da prepoſiçaõ *A*, ou *Ab* pódem admittir a prepoſiçaõ *E*, *Ex*, ou *De*, v. g. Sei iſto de ti: *Scio hoc à te*, ou *ex te*, &c.

Verbos com accuſativo, e dativo, ou *accuſativo, e ablativo.*

ADmittem depois de ſi accuſativo, e dativo, ou accuſativo, e ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ad*, clara, além de alguns mais, que o uſo enſinará, os verbos ſeguintes.

Abalieno, Abripio, Abſtineo, Arceo, Avello, Averto, Aufero, Contendo, Defendo, Divello, Eripio, Exhaurio, Furor, Haurio, Prohibeo, Surripio, &c. v. g. Pedro apartou de ſi os amigos: *Petrus*

trus abalienavit sibi amicos, ou *à se amicos*, e assim nos mais.

Admittem depois de si accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo com a preposiçaõ competente occulta, além de outros mais, que o uso ensinará, os verbos seguintes:

Abstineo, *Admisceo*, *Adstringo*, *Alligo*, *Allino*, *Aspergo*, *Assuefacio*, *Calceo*, *Cingo*, *Circumdo*, *communico*, *Condono*, *Conspergo*, *Cumulo*, *Dono*, *Expedio*, *Exsolvo*, *Exuo*, *Illino*, *Impedio*, *Impertio*, *Implico*, *Induo*, *Inspergo*, *Intercludo*, *Intexo*, *Involvo*, *Misceo*, *Munero*, *Mutuor*, *Necto*, *Obdo*, *Obduco*, *Obligo*, *Obstringo*, *Obtendo*, *Præcingo*, *Prætexo*, *Prohibeo*, *Remunero*, *Remuneror*, *Solvo*, *Subnecto*, *Subtexo*, *Succingo*, *Sufficio*, *Suspendo*, *Spargo*, *Vindico*, *Vestio*, &c., v. g. Pedro vestio a si a tunica: *Petrus induit sibi tunicam*, ou *se tunicâ*.

Verbos com ablativo.

OS verbos, depois de cuja significaçaõ se seguir no Portuguez alguma das particulas, que saõ sinaes de ablativo, como *por*, *pelos*, *pelas*, *pelo*, *pela*, *em*, *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na*, *com*, *sem*, *até*, &c. admittem depois de si ablativo, regido da preposiçaõ competente clara, ou occulta, conforme for a circunstancia, que se explicar pelo mesmo ablativo.

Admittem depois de si ablativo da preposiçaõ occulta, além de outros mais, que o uso mostrará, os verbos seguintes: *Abundo*, *Abutor*, *Affluo*, *Confido*, *Consto*, *Delector*, *Diffluo*, *Exubero*, *Fido*, *Floreo*, *Glorior*, *Oblector*, *Pendeo*, *Polleo*,

leo, *Redundo*, *Sedeo*, *Sto*, *Vivo*, &c.

Pódem ter depois de si ablativo, ou accusativo, porque em huma significação são activos de acção permanente, ou passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, e em outra são activos de acção transeunte, os verbos seguintes.

Abhorreo, *Ardeo*, *Calleo*, *Careo*, *Cedo*, *Concedo*, *Doleo*, *Egeo*, *Emergo*, *Evado*, *Facesso*, *Fluo*, *Fruor*, *Fungor*, *Gaudeo*, *Indigeo*, *Innndo*, *Laboro*, *Lætor*, *Maño*, *Nitor*, *Obeo Occumbo*, *Periclitor*, *Pluo*, *Possum*, *Potior*, *Sudo*, *Supersedeo*, *Valeo*, *Vescor*, *Victito*, *Undo*, *Utor*, &c.

Muitos verdos admittem depois de si hum ablativo com a preposição occulta, da parte do corpo, onde se mostra a sua acção, ou paixão; o qual ablativo se póde mudar para accusativo, especialmente na Poesia, e Historia, v. g. O cavallo bolle com as orelhas, e treme com os membros: *Equus micat auribus, & tremit artus.* O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os verbos passivos admittem depois de si ablativo com a preposição *A*, ou *Ab*, o qual se póde mudar para accusativo com *Per*, ou dativo, v. g. *Amor à Petro*, *per Petrum*, ou *Petro.*

Os verbos depoentes em *o* admittem tambem depois de si ablativo com *A*, ou *Ab*, como os mais verbos passivos; v. g. Foi morto por João: *Periit à Joanne.* Está seca pelo Sol: *Aret à Sole*, &c.

Finalmente depois de muitos verbos, com quem fizer bom sentido, se póde por hum ablativo, com *A*, ou *Ab*; como nestes, e outros semelhantes modos de fallar: *Volo à te*: *Nil mihi defuit à Petro*, &c.

Os

Os verbos *Vapulo, as*, ser açoutado, *Veneo, is*, ser vencido, *Fio, fis*, ser feito, saõ depoentes em *o*, e admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ aos mais verbos passivos, v. g. Ser açoutado pelo mestre: *Vapulare a magistro*. Ser vendido pelo senhor: *Venire a domino*. Ser feito por Pedro: *Fieri a Petro, per Petrum*, ou *Petro*.

O verbo *Fio* ser feito, por modo de acontecimento, e os verbos, *Ago, Facio*, e o participio *Futurus, a, um*, admittem depois de si elegantemente dativo, ou ablativo com a preposiçaõ *De*, ou sem ella, daquillo, de que se falla na oraçaõ, v. g. Naõ sei, o que será feito de ti, *Nescio, quid tibi, te*, ou *de te fiet?* Que faremos a este homem: *Quid agemus, Quid faciemus*, ou *Quid futurum erit huic homini, hoc homine*, ou *de hoc homine*. Porém o ablativo com a preposiçaõ clara he o melhor, e o mais usado.

NOTA.

OS verbos compostos de alguma preposiçaõ admittem algumas vezes depois de si o caso, que corresponde a preposiçaõ, de que saõ compostos, ficando a mesma clara, ou oculta na oraçaõ, v. g. Ir ter com o juiz: *Adire judicem*, ou *ad judicem*. Sahir fóra dos muros: *Egredi muros*, ou *extra muros*: *muris*, ou *ex muris* em ablativo da preposiçaõ *Ex*; e do mesmo modo se póde praticar com outros muitos verbos, como o uso melhor ensinará.

APPENDIX

DOS VERBOS COMMUNS, *e depoentes em* or.

Verbos communs em or.

DOs verbos acabados em *or* os que seguramente se pódem usar communs com significaçaõ activa, ou passiva; porque delles se achaõ exemplos, saõ os verbos seguintes

Abominor, *Abutor*, *Adipiscor*, *Adminiculor*, *Aggredior*, *Alloquor*, *Amolior*, *Amplector*, *Arbitror*, *Aspernor*, *Assequor*, *Circummetior*, *Comitor*, *Complector*, *Confiteor*, *Consólor*, *Contestor*, *Criminor*, *Demetior*, *Demetor*, *Depopulor*, *Detestor*, *Dignor*, *Dilargior*, *Dimetior*, *Eblandior*, *Ementior*, *Exequor*, *Exordior*, *Experior*, *Faris*, *Hortor*, *Imitor*, *Interpetror*, *Lamentor*, *Loquor*, *Meditor*, *Metior*, *Metor*, *Modificor*, *Modulor*, *Oblivíscor*, *Opinor*, *Ordior*, *Paciscor*, *Partior*, *Periclitor*, *Perpopulor*, *Populor*, *Profaris*, *Profiteor*, *Sector*, *Sequor*, *Testor*, *Tucor*, *Tutor*, *Transgredior*, *Velificor*, *Veneror*, *Vercor*, *Ulciscor*, *Utor*, e alguns mais, que o uso mostrará.

Verbos depoentes em or.

ALém dos muitos verbos depoentes em *or*, que já ficaõ referidos nas listas antecedentes, e de outros mais, que com o uso se aprenderáõ, saõ depoentes em *or* os verbos seguintes.

Ad-

Admetior, *Admiror*, *Æmulor*, *Aucupor*, *Conqueror*, *Consequor*, *Depascor*, *Deprædor*, *Impertior*, *Largior*, *Miror*, *Molior*, *Pascor*, *Polliceor*, *Prosequor*, *Queror*, *Reor*, *Suppeditor*, *Vaticinor*, *Venor*, &c.

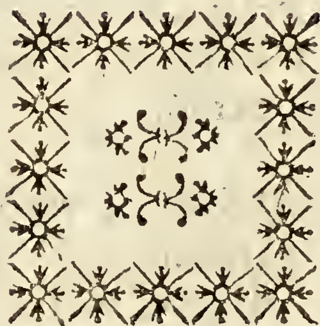
Depois de cada hum dos verbos referidos assim communs, como depoentes em *or*, poremos aquelles casos, que lhe competirem, conforme a significaçaõ, regras, e explicaçaõ, que até aqui temos dado.

Ordinariamente se usaõ sem caso algum depois de si os verbos seguintes: *Altercor*, *Aurigor*, *Bacchor*, *Cachinor*, *Concionor*, *Confabulor*, *Consternor*, *Desideror*, *Digladior*, *Excorior*, *Fabulor*, *Frumentor*, *Gesticulor*, *Gradior*, *Grassor*, *Labor*, *Lachrymor*, *Linor*, *Liquor*, *Luctor*, *Meridior*, *Nascor*, *Nictor*, *Nugor*, *Orior*, *Poetor*, *Prælior*, *Prævertor*, *Progredior*, *Ratiocinor*, *Renascor*, *Revertor*, *Ringor*, *Rixor*, *Scortor*, *Sermocinor*, *Spatior*, *Tumultuor*, *Versor*, *Vociferor*, e outros mais, que com o uso se aprenderáõ.

Alguns desta qualidade de verbos, que levarem no Portuguez esta particula *se*, como: Crapulor, aris, *embebedar-se*: Expergiscor, eris, *espertar-se*: Fatiscor, eris, *abrir-se*: Tristor, aris, *entristecer-se*: Verecundor, aris, *envergonhar-se*, &c. se pódem reduzir a passivos em *or* da segunda especie, ou a communs em *or* de acçaõ reciproca, que só admittem algum destes accusativos reciprocos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vós*, occultos sempre na oraçaõ, como em seu lugar fica dito.

NOTA.

POr suppormos já sabidas antes de se entrar no estudo da lingua Latina as regras geraes da Orthografia Portugueza, omittimos por hora o tratar diffusamente desta materia; porque sabido o que basta para se escrever com acerto a Oraçaõ Portugueza, sabe-se tambem o que he necessario para se escrever com certeza a Oraçaõ Latina. Algumas circumstancias notaveis, que se deveriaõ advertir, por serem proprias sómente da lingua Latina, com a pratica, e conversaçaõ, dos Doutos, com o exercicio, e uso de hum bom Diccionario facilmente se aprenderáõ.



IN-

INDEX

DA SIGNIFICAÇAÕ DOS NOMES substantivos, adjectivos, verbos, e outras mais partes da oraçaõ comprehendidas na Arte até á Syntaxe exclusive.

A

An-

B

C

Cal-

Da-

Di-

Hæ-

In-

Ne-

O

Po-

Pros-

R

Re-

Spe-

Su-

Supernè, adv. *de cima.*
Superstes, titis, c. *sã, e salva depois da morte de outrem.*
Suppetiæ, arum, *o soccorro, favor, ajuda.*
Supplex, plicis, c. *humilde, sujeita, &c.*
Surgo, is, *levantar-se.*
Sus, suis, *o porco, ou a porca.*
Susa, orum, *Suza Cidade.*
Sustollo, is, *levantar, &c.*
Suus, a, um, c. *sua.*
Syllogismus, i, *o syllogismo.*
Syphax, acis, *Syphas, Rei dos Numidas.*
Syracusæ, arum, *Saragoça Cidade de Sicilia.*

T

TAbes, bis, *a podridaõ, &c.*
Tabum, i, *a podridaõ, &c.*
Taceo, es, *callar, &c.*
Tædet, ebat, *o fastio tem.*
Tagus, i, *o rio Téjo.*
Talio, onis, *a pena de taliaõ, &c.*
Talpa, æ, *a Toupeira.*
Tamen, conj. *com tudo*
Tango, is, *tocar.*
Tantummodo, adv. *taõ sómente.*
Tantumdem, *outro tanto, igual preço.*
Tapes, etis, *o tapete, &c.*
Taras, antis, *Taranto Cidade de Italia.*
Tartarus, i, *o inferno.*
Taygetus, i, *Taygeto monte de Lacedemonia.*
Tellus, uris, *a terra.*
Temno, is, *desprezar.*
Tempe, indecl., *os lugares frescos de Thessalia.*
Tempero, as, *temperar*
Tempestas, atis, *a tempestade, o tempo.*
Tempus, poris, *o tempo.*
Tenebræ, arum, *as trevas.*
Tendo, is, *estender, &c.*
Teneo, es, *ter, possuir.*
Tepeo, es, *estar morno.*
Teres, etis, c. *roliça, &c.*
Tergeo, es, *alimpar.*
Tergo, is, *alimpar.*
Termes, mitis, *o ramo de oliveira, &c.*
Ternio, onis, *o terno.*
Tero, is, *trilhar, pizar, &c.*

Ter-

Uber,

Vi-

FINIS.

